

Taviraverde
Empresa Municipal de Ambiente, E.M.



Relatório de Gestão e Contas 2019

Índice



1. A Tavraverde.....	5
1.1. A empresa.....	5
1.2. Missão e Visão.....	5
1.3. Política, Objetivos e Estratégia.....	5
1.4. Estrutura Acionista, Estrutura Organizacional e Órgãos Sociais.....	6
1.4.1. Estrutura Acionista.....	6
1.4.2. Estrutura Organizacional.....	7
1.4.3. Órgãos Sociais.....	7
2. Principais Acontecimentos.....	8
3. Indicadores de Desempenho.....	9
4. Atividade Desenvolvida.....	15
4.1. Abastecimento de Água.....	15
4.1.1. Programa de controlo de perdas na rede de abastecimento.....	15
4.1.2. Zonas de Medição e Controlo (ZMC).....	16
4.1.3. Reabilitação de Estações Elevatórias de Águas de Abastecimento (EAAA).....	17
4.1.4. Controlo de Qualidade.....	19
4.2. Recolha e Drenagem de Águas Residuais Domésticas.....	23
4.2.1. Descrição do Sistema.....	23
4.2.2. Controlo Operacional.....	23
4.2.3. Controlo de Qualidade.....	25
4.3. Recolha de Resíduos Urbanos.....	26
4.3.1. Recolha de resíduos urbanos.....	26
4.3.2. Melhoria da qualidade do serviço prestado e higienização de contentores.....	26
4.3.3. Manutenção dos equipamentos de recolha.....	27
4.3.4. Recolha Porta-a-Porta ao comércio local.....	28
4.4. Limpeza Urbana.....	30
4.5. Limpeza de Praias.....	31
4.6. Manutenção de Espaços Verdes Públicos.....	32
4.6.1. Planeamento/organização e sistema de controlo de fugas.....	32
4.6.2. Tratamento de pragas de plantas e jardins.....	32
4.7. Equipamentos e Infraestruturas.....	33
4.7.1. Melhoria de equipamentos.....	33
4.7.2. Obras de melhoria das instalações.....	33
4.7.3. Equipamentos de climatização.....	33
4.7.4. Manutenções e melhorias ao nível de eletricidade das diversas instalações.....	34
4.8. Plano de Investimentos.....	35
4.8.1. Planeamento Geral.....	35

4.8.2.	Candidaturas.....	37
4.9.	Atividade Comercial.....	38
4.9.1.	Faturação.....	39
4.10.	Sensibilização Ambiental.....	42
4.10.1.	Escolas.....	42
4.10.2.	Sensibilização aos Colaboradores.....	43
4.10.3.	Comunidade.....	43
4.10.4.	Praias.....	43
4.10.5.	Eventos.....	44
4.10.6.	Comunicação e imagem.....	45
4.10.7.	Publicações de notícias referente ao ambiente.....	45
4.10.8.	Evento Move.....	46
4.10.9.	Ação de Sensibilização Ambiental.....	46
4.10.10.	Evolução do site/ comunicação e divulgação da empresa.....	47
5.	Sistema de Gestão da Qualidade.....	49
5.1.	Avaliação da Satisfação dos Clientes.....	49
5.2.	Registo e Tratamento de Reclamações e Sugestões.....	51
5.3.	Auditorias.....	52
5.4.	Segurança no Trabalho.....	52
5.4.1.	Gestão dos acidentes de trabalho.....	53
5.4.2.	Promoção da formação para a prevenção e correção de AT.....	53
6.	Recursos Humanos.....	55
6.1.	Avaliação de Desempenho.....	60
7.	Litígios e Contingências.....	62
7.1.	Cobranças.....	62
7.2.	Contencioso Águas do Algarve, S.A. – Valores mínimos garantidos.....	62
8.	Situação Económico-financeira.....	63
8.1.	Rendimentos:.....	64
8.1.1.	Estrutura e evolução.....	64
8.1.2.	Evolução das vendas.....	65
8.2.	Gastos:.....	66
8.2.1.	Estrutura e evolução.....	66
8.3.	Rentabilidade.....	69
8.4.	Indicadores financeiros.....	70
9.	Perspetivas Futuras.....	72
10.	Factos Relevantes Ocorridos Após o Termo do Exercício.....	74
11.	Autorizações concedidas a negócios entre a sociedade e os seus administradores.....	75
12.	Proposta de Aplicação de Resultados.....	75
13.	Agradecimentos.....	76

14.	Contas.....	77
15.	Anexo.....	84
16.	Relatório e Parecer do Fiscal Único.....	117

Three handwritten signatures in blue ink are located in the upper right quadrant of the page. The signatures are stylized and cursive, with varying degrees of flourish and loop.

1. A Taviraverde



1.1. A empresa

A TAVIRAVERDE - EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE, EM iniciou a sua atividade em março de 2005, tendo como principal objeto: I) gestão, exploração, manutenção e conservação dos sistemas públicos de distribuição de água para consumo público; II) recolha e rejeição de águas residuais domésticas; III) recolha e transporte de resíduos sólidos urbanos; IV) higiene e limpeza pública; V) manutenção, construção e gestão de espaços verdes, bem como outras prestações de serviços referentes à promoção da qualidade ambiental na área do município de Tavira.

1.2. Missão e Visão

Satisfazer as necessidades de abastecimento de água, de recolha de águas residuais e de RSU da população do município de Tavira, 365 dias por ano, num quadro de sustentabilidade económica, financeira, técnica, social e ambiental, bem como proporcionar espaços verdes de qualidade.

Tendo consciência de que os nossos serviços são prestados em regime de monopólio e que são fundamentais para a qualidade de vida da população e visitantes do concelho de Tavira, temos como desígnio, através da adoção das melhores práticas, mais seguras e ambientalmente adequadas e com o envolvimento de todos os colaboradores e clientes, ser uma empresa com responsabilidades e objetivos claros, de referência na sua área de atuação pelo nível de qualidade dos serviços prestados e do atendimento.

1.3. Política, Objetivos e Estratégia

A Taviraverde adotou uma estratégia organizacional assente no desenvolvimento sustentável da atividade e dos recursos que lhe são inerentes, permitindo alcançar os objetivos empresariais orientados para a satisfação dos clientes, acionistas e outras partes interessadas e na valorização e realização profissional dos colaboradores.

Assim, foram estabelecidos como fatores de sucesso:

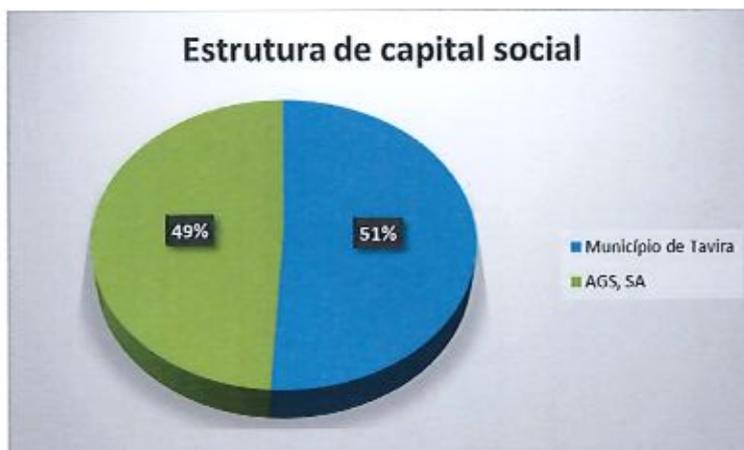
- Cumprimento dos requisitos dos clientes, legais e estatutários, normativos aplicáveis, plano de negócios e outros que a empresa subscreva;
- Dotar a empresa de infraestruturas e meios tecnológicos adequados ao desenvolvimento da atividade que possibilitem minimizar alterações ao quotidiano dos munícipes e empresas da área de intervenção da Organização;
- Desenvolvimento da atividade tendo por base uma atitude proactiva na procura e adoção das melhores práticas e consequentemente a melhoria contínua do sistema de gestão da empresa;

- Focalização no desenvolvimento das competências individuais e no trabalho em equipa para permitir, ao conjunto, atingir níveis elevados de desempenho;
- Alcançar os resultados de exploração previstos no plano de negócios de modo a garantir a taxa de rentabilidade do projeto;
- Sensibilizar e trabalhar preferencialmente com fornecedores que atribuam importância às boas práticas de um sistema de gestão;
- Divulgar e promover a compreensão da Política da Qualidade a todas as partes interessadas.

1.4. Estrutura Acionista, Estrutura Organizacional e Órgãos Sociais

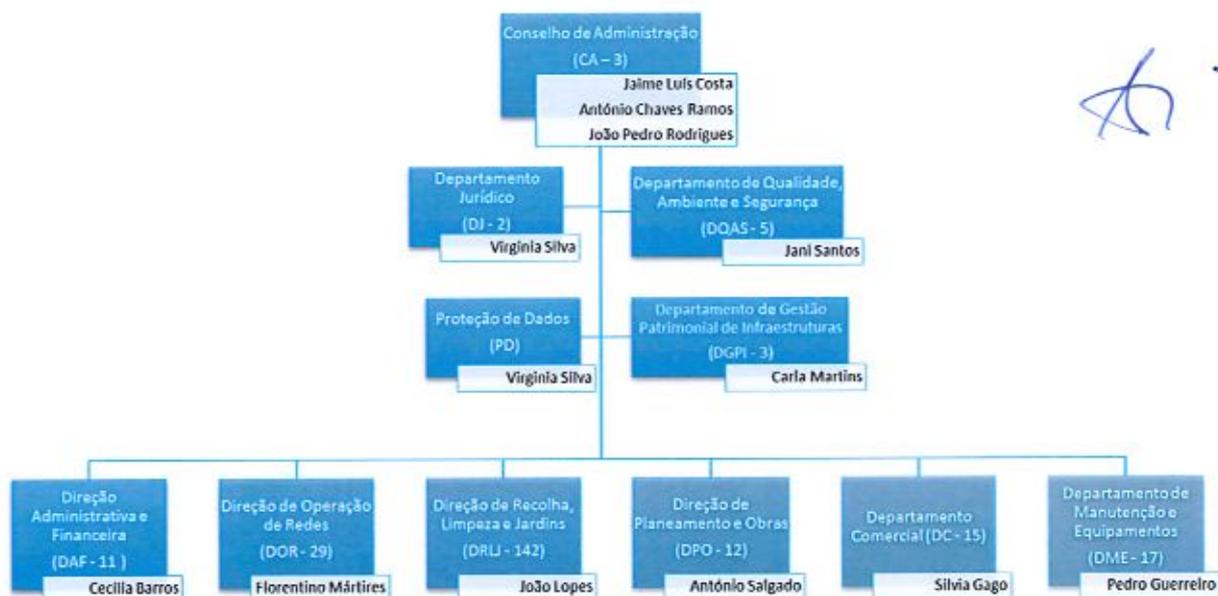
1.4.1. Estrutura Acionista

A 31 de dezembro de 2019 o capital social da Tavraverde era 50.000,00€ integralmente detido pelos seguintes acionistas:



O capital encontra-se dividido em 10 000 ações de valor nominal de 5,00€ cada, sendo 5100 ações pertencentes ao Município de Tavira e 4900 ações pertencentes à AGS – Administração e Gestão de Sistemas de Salubridade, SA.

1.4.2. Estrutura Organizacional



1.4.3. Órgãos Sociais

Assembleia Geral

Presidente:

João Carlos de Almeida Vidal

Secretário:

Maria Virgínia Dias Chaves Ramos

Conselho de Administração

Presidente:

Jaime Luís Fernandes Costa

Vogais:

António Manuel Dias Chaves Ramos

João Pedro da Conceição Rodrigues

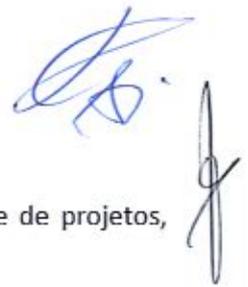
Revisor Oficial de Contas

Sociedade:

Isabel Paiva, Miguel Galvão e Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Representada por João Miguel Pinto Galvão

Suplente: José Luís Guerreiro Nunes



2. Principais Acontecimentos

Durante o ano de 2019, a Tavraverde, E.M. continuou a desenvolver uma grande variedade de projetos, destacando-se os seguintes, pela sua relevância para a empresa:

- Foi transferida a sede social da empresa para o edifício, adquirido e reabilitado para tal, no largo Tabira de Pernambuco;
- Deu-se continuidade ao projeto – “Controlo e redução de perdas de água no sistema de abastecimento do concelho de Tavira” que originou uma candidatura, que foi aprovada, no valor total de 1.255.099,91€, com o valor elegível de 759.256,76€, sendo o apoio total de 404.406,09€ no âmbito do Portugal 2020;
- Deu-se continuidade ao projeto – “PENSA – Programa para a sustentabilidade dos serviços de águas e gestão eficiente de Ativos”;
- Deu-se continuidade ao projeto de avaliação de desempenho por KPI’s (*Key Performance Indicator*);
- Iniciou-se um projeto para melhoria do atendimento e comunicação com clientes que inclui a renovação do *site*.
- Iniciou-se a elaboração de um projeto, em parceria com a Algar, destinado a permitir a utilização expedita e gratuita, pelos clientes da empresa, do centro de transferência da Algar, na Senhora da Saúde, como ecocentro.

3. Indicadores de Desempenho

No ano de 2019, e à semelhança dos anos anteriores, foram cumpridos a quase totalidade dos objetivos operacionais do Plano de Atividades e do Orçamento, como podemos verificar nos quadros de indicadores de desempenho seguintes:

A. Abastecimento de Água					
Objetivo Geral	Objetivo Setorial	Indicador	Meta	Resultados 2019	Situação
Redução das perdas de água	Controlo de perdas de água	Perdas de Água Totais na Rede - em percentagem	≤16,50%	16,12%	OK
		Perdas de Água Totais na Rede - em volume	≤420.000m ³	419 903	OK
	Controlo de substituição de contadores	Taxa de substituição de contadores planeados	≥98%	97,69%	NOK
	Controlo da selagem de contadores	Acompanhamento ao plano de selagem de contadores	sem meta	1 391	-
Cumprimento das obrigações legais relativas a qualidade da água de abastecimento	Controlo da qualidade da água de abastecimento	Taxa de cumprimento dos valores paramétricos de análises do PCQA	≥99%	99,89%	OK
		Taxa de cumprimento dos valores paramétricos do PCO	≥95%	99,44%	OK
		Taxa de cumprimento da frequência de análises do PCQA	100%	100,00%	OK
Melhoria da qualidade do serviço (satisfação do cliente)	Controlo do tempo para fornecimento de orçamento de ramais	Taxa de orçamentos entregues dentro do prazo de 3 dias úteis	≥95%	100,00%	OK
	Controlo do tempo para execução de ramais	Taxa de ramais executados dentro do prazo de 6 dias úteis	≥95%	100,00%	OK
	Controlo do tempo para colocação de contadores	Taxa de contadores instalados dentro do prazo de 1 dia útil	≥95%	100,00%	OK
	Controlo do tempo para desligação de contadores	Taxa de contadores desligados dentro do prazo de 1 dia útil	≥95%	100,00%	OK
Melhoria dos indicadores de gestão	Reabilitação dos equipamentos e construção civil das Estações Elevatórias Águas Abastecimento (EFAA)	Taxa de cumprimento do programa estabelecido	≥90%	100,00%	OK
	Manutenção e gestão de equipamentos das ETA e EFAA	Taxa de conformidades das manutenções planeadas nas ETA e EFAA	≥95%	100,00%	OK
	Caracterização das infraestruturas verticais de AA	Elaboração das fichas de caracterização de infraestruturas verticais de AA	Executar fichas a ≥7 instalações até final ano	100,00%	OK

Objetivo Geral	Objetivo Setorial	Indicador	Meta	Resultados 2019	Situação
Cumprimento das autorizações de descarga de efluentes no meio hídrico	Controlo da qualidade dos efluentes	Cumprimento das Licenças de Descarga de ETAR	≥95%	100,00%	OK
Melhoria dos indicadores de gestão	Reabilitação dos equipamentos e construção civil das ETAR	Taxa de cumprimento do programa estabelecido	≥90%	96,15%	OK
	Manutenção e gestão de equipamentos das ETAR e EFAR	Taxa de conformidades das manutenções planeadas nas ETAR e EFAR	≥95%	100,00%	OK
	Caracterização das infraestruturas verticais de AR	Elaboração das fichas de caracterização de infraestruturas verticais de AR	Executar fichas a ≥7 instalações até final ano	100,00%	OK
Melhoria da qualidade do serviço (satisfação do cliente)	Controlo do tempo para fornecimento de orçamento de ramais	Taxa de orçamentos entregues dentro do prazo de 3 dias úteis	≥95%	100,00%	OK
	Controlo do tempo para execução de ramais	Taxa de ramais executados dentro do prazo de 7 dias úteis	≥95%	100,00%	OK
	Controlo do tempo de reposição de pavimentos (aplicável a águas de abastecimento e águas residuais)	Taxa de pavimentos repostos dentro do prazo de 10 dias úteis após intervenções	≥95%	100,00%	OK
	Controlo de qualidade da reposição de pavimentos	Taxa de pavimentos conformes	≥95%	100,00%	OK
Eliminação das afluências indevidas na rede de águas residuais	Controlo de estanquidade de redes de drenagem	Taxa de águas residuais entregues à EG em alta relativamente ao total faturado na área de influência (%)	≤105%	93,96%	OK
		Quantidade de águas residuais entregues à EG em alta relativamente ao total faturado na área de influência em volume	≤80.000m ³	-84 408	OK
	Montagem de equipamentos de medição de nível em caixas de visita	Taxa de execução do programa de instalação de equipamentos de medição de nível em caixas de visita	≥95%	33,33%	NOK

C. Recolha de Resíduos Urbanos					
Objetivo Geral	Objetivo Setorial	Indicador	Meta	Resultados 2019	Situação
Controlo de execução dos serviços	Avaliação do sistema de controlo dos circuitos	Taxa de execução dos circuitos de recolha de RU	≥95%	100,00%	OK
		Taxa de execução dos circuitos de substituição de contentores lavados	≥95%	118,33%	OK
		Taxa de execução dos circuitos de monos e verdes	≥95%	119,20%	OK
		Taxa de realização das fiscalizações aos circuitos de recolha de RU	≥95%	100,00%	OK
		Conformidade de execução dos circuitos de recolha de RU	≥95%	100,00%	OK
	Lavagem de Contentores de Superfície e Subterrâneos	Frequência de lavagem de contentores	≥6,0 a <24,0	6,40	OK
Melhoria dos indicadores de gestão	Controlo dos pedidos de recolha de Monos e Verdes	Taxa de pedidos de clientes relativamente ao total recolhido	≥23%	30,72%	OK
	Controlo da recolha de recicláveis total (ALGAR e Taviraverde)	Taxa de recolha de recicláveis (no total) relativamente ao total dos resíduos não recicláveis entregues à ALGAR	≥20%	20,51%	OK
		Taxa da recolha de recicláveis (no total) relativamente ao ano anterior	sem meta	4,75%	-
	Diminuição da quantidade de resíduos sólidos pagos relativamente ao ano anterior	Taxa de resíduos sólidos pagos relativamente ao ano anterior	sem meta	100,20%	-

D. Limpeza Urbana					
Objetivo Geral	Objetivo Setorial	Indicador	Meta	Resultados 2019	Situação
Controlo de execução dos serviços	Avaliação do sistema de controlo dos circuitos	Taxa de execução dos circuitos de limpeza urbana	≥95%	101,29%	OK
		Taxa de execução dos circuitos de varredura mecânica	≥95%	114,68%	OK
		Taxa de realização das fiscalizações aos circuitos de limpeza urbana	≥95%	103,86%	OK
		Taxa de realização das fiscalizações aos circuitos de varredura mecânica	≥95%	95,65%	OK
		Conformidade de execução dos circuitos de limpeza urbana	≥95%	93,58%	NOK
		Conformidade de execução dos circuitos de varredura mecânica	≥95%	100,00%	OK

E. Jardins					
Objetivo Geral	Objetivo Setorial	Indicador	Meta	Resultados 2019	Situação
Controlo de execução dos serviços	Monitorização das manutenções de espaços verdes	Conformidade do serviço de acordo com os indicadores de avaliação definidos no contrato-programa	≥95%	98,96%	OK
	Monitorização das manutenções de sistemas de rega	Cumprimento do programa de manutenção de sistemas de rega	≥98%	101,04%	OK

F. Administrativo Comercial e Geral					
Objetivo Geral	Objetivo Setorial	Indicador	Meta	Resultados 2019	Situação
Melhoria das condições de funcionamento e operacionalidade	Leitura de contadores mensal	Nº de contadores não lidos mensalmente	≤50	33	OK
	Atividade de fiscalização de águas e resíduos	Taxa de cumprimento dos programas de fiscalização	≥95%	100,00%	OK
		Rácio de anomalias detetadas nas fiscalizações	sem meta	0,00%	-
	Compilação dos indicadores de desempenho no prazo estabelecido	Cumprimento do prazo de compilação dos indicadores de desempenho - TOTAL	≥95%	99,91%	OK
Diminuição dos montantes em dívida pelos clientes e outros devedores	Prazo de realização de cortes de fornecimento de água	Taxa de cortes efetuados dentro do prazo de 30 dias após emissão de listagem de cortes	≥97%	98,39%	OK
		Cálculo mensal da taxa de restabelecimentos realizados	≤1 não conformidade	0	OK
	Diminuição do nº de processos de cobrança duvidosa	Taxa de cobrança efetiva dos valores em dívida (inclui a dívida não vencida)	≥98%	99,66%	OK
		Taxa de cobrança efetiva no prazo normal (em valor)	≥90%	87,88%	NOK
	Eficácia dos processos de cobrança duvidosa	Taxa de cobrança efetiva dos processos de injunção (em valor)	≥45%	48,96%	OK
		Taxa de cobrança efetiva dos processos de injunção (em nº de processos)	≥45%	33,33%	NOK
		Taxa de cobrança efetiva dos processos de cobrança sem injunção (em valor)	≥65%	85,38%	OK
		Taxa de cobrança efetiva dos processos de cobrança sem injunção (em nº de processos)	≥65%	72,64%	OK
	Controlo do prazo médio de recebimentos de clientes	Prazo médio de recebimentos de clientes	≤60 dias	11	OK

F. Administrativo Comercial e Geral

Objetivo Geral	Objetivo Setorial	Indicador	Meta	Resultados 2019	Situação
Melhoria do nível de satisfação do cliente	Redução do tempo de resposta a reclamações	Taxa de reclamações respondidas dentro do prazo de 10 dias úteis	≥98%	99,02%	OK
	Cumprimento dos prazos legais para resposta a reclamações escritas	Taxa de reclamações escritas relativas a AA respondidas por escrito dentro do prazo de 15 dias úteis	≈100%	100,00%	OK
		Taxa de reclamações escritas relativas a AR respondidas por escrito dentro do prazo de 15 dias úteis	≈100%	100,00%	OK
		Taxa de reclamações escritas relativas a RS respondidas por escrito dentro do prazo de 15 dias úteis	≈100%	100,00%	OK
	Aumento dos clientes ativos com registo de contacto	Nº de clientes ativos com registo de e-mail	≥12.500	12 863	OK
	Melhoria do processo de cobrança	Número de clientes com pagamento por débito direto	≥14.000	13 528	NOK
		Número de clientes com fatura eletrónica	≥4.500	5 210	OK
Segurança no Trabalho	Controlo do cumprimento das normas de segurança (uso de EPI's, EPC, outras)	Nº de NC sobre as normas de segurança implementadas	≤20	5	OK
	Controlo do uso de fardamento	Nº de NC de uso de fardamento	≤5	0	OK
	Limpeza e arrumação dos locais de trabalho	Nº de NC de falta de limpeza e arrumação para cada espaço	≤15	1	OK
	Controlo de Acidentes de Trabalho	Índice de Frequência (avalia a frequência com que os AT ocorrem)	sem meta	63	-
		Índice de Gravidade (avalia a gravidade dos AT ocorridos em termos de dias de trabalho perdidos)	sem meta	2,02	-
		Controlo do nº de dias não trabalhados por AT relativamente ao ano anterior	sem meta	-19,91%	-
		Índice de Gravidade conforme requisitos da ACT	sem meta	1,00	-
Controlo de alcoolémia	Nº de NC no controlo de alcoolémia (não aptos)	sem meta	12	-	

F. Administrativo Comercial e Geral

Objetivo Geral	Objetivo Setorial	Indicador	Meta	Resultados 2019	Situação
Gestão de Recursos Humanos	Realização das Ações de Formação Preconizadas	Cumprimento da taxa mínima legal de formação	≥10%	9%	NOK
		Taxa de cumprimento do Plano de Formação	≥95%	93%	NOK
	Absentismo	Taxa de Absentismo	s/ meta	6,13%	-
		Taxa de Absentismo sem baixas prolongadas	s/ meta	3,26%	-
		Taxa específica por incapacidade (de curta ou longa duração) devido a doença e acidente	s/ meta	4,64%	-
	Controlo de Horas Extraordinárias	Taxa de cumprimento do plano anual de horas extraordinárias	≤100%	86,46%	OK
		Número de colaboradores que excederam o limite legal de horas extraordinárias	0	0	OK
		Controlo das horas extraordinárias efetuadas na globalidade	≤100%	70,55%	OK
	Gestão da documentação	Controlar a Documentação	Não utilização de documentos sem codificação	0 NC	0
Não utilização de documentos obsoletos			0 NC	0	OK
Acompanhamento do SG	Realização das Auditorias Preconizadas	Taxa de cumprimento do Programa Anual de Auditorias	≈100%	100,00%	OK
	Conclusão do tratamento de NC e OM nos prazos estipulados	Cumprimento do prazo de conclusão das NC e OM	≥75%	97,22%	OK
Acompanhamento a fornecedores e outros credores	Acompanhar o registo dos fornecimentos não conformes	Registo dos fornecimentos não conformes	1 NC	n.a.	OK
Cumprimento de prazos para disponibilização de informação financeira a entidades oficiais e acionistas	Disponibilização atempada de indicadores financeiros aos acionistas	Cumprimento do prazo de envio do report financeiro à AGS	≥10	10	OK
	Cumprimento dos planos de monitorização da área financeira e de tesouraria	Cumprimento dos prazos estabelecidos no plano de monitorização da área financeira	≥85%	88,24%	OK
		Cumprimento dos prazos estabelecidos no plano de monitorização de tesouraria	≥85%	100,00%	OK

G. Plano de Obras

Objetivo Geral	Objetivo Setorial	Indicador	Meta	Resultados 2019	Situação
Cumprimento do plano de obras	Cumprimento das obras e melhorias previstas no plano de investimentos anual	Taxa de cumprimento do programa estabelecido (obras em curso)	≥90%	n.a.	NOK

4. Atividade Desenvolvida

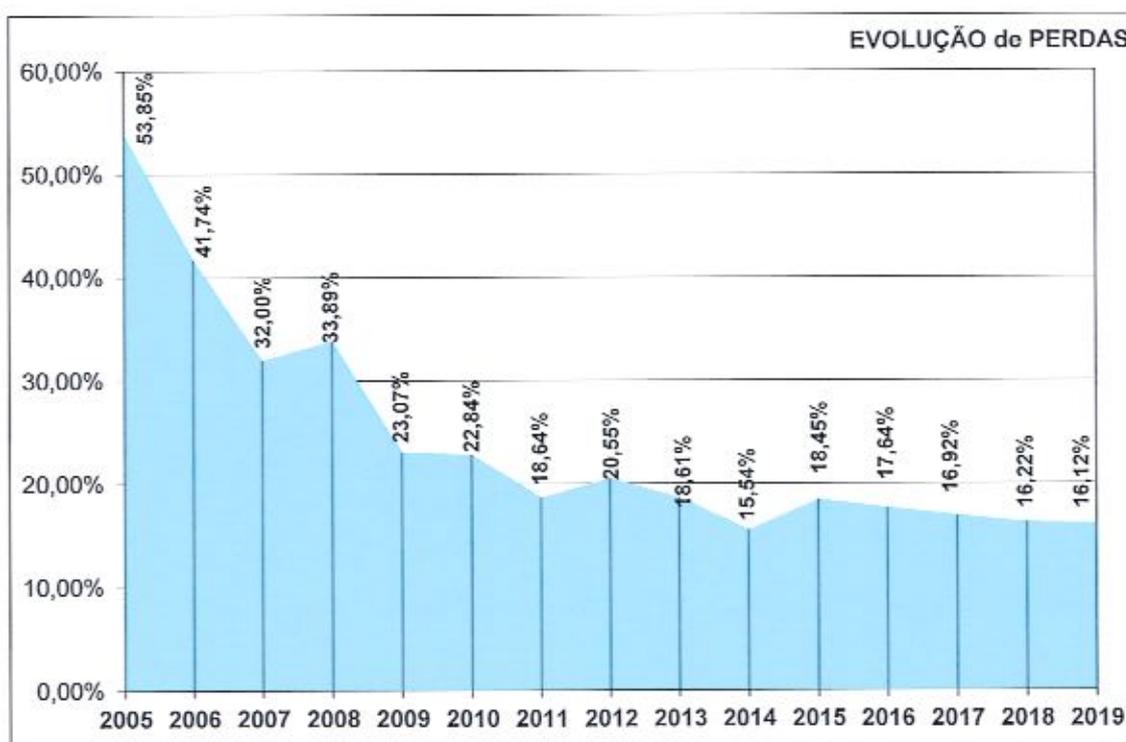
4.1. Abastecimento de Água

4.1.1. Programa de controlo de perdas na rede de abastecimento

Este programa, iniciado em 2005, é um dos programas operacionais mais relevantes da atividade da empresa.

Consideramos que tem sido um programa com bastante sucesso já que, no ano anterior ao início de atividade da empresa (2004), as perdas tinham sido de 58%.

O gráfico seguinte apresenta a evolução dos resultados deste programa:



4.1.2. Zonas de Medição e Controlo (ZMC)

Prosseguiu-se em 2019 com a melhoria da qualidade do serviço e a criação de novos pontos de monitorização e controlo, visando uma resposta mais eficaz na pesquisa ativa e controlo de perdas, realçando-se os seguintes melhoramentos:

- Entrada em exploração do novo sistema de adução ao reservatório dos Morenos a partir do limite nascente da rede de Santa Catarina, no sítio das Hortas, o que se traduziu desde logo numa melhoria significativa da qualidade da água servida aos clientes, cujo sistema passou a pertencer ao conjunto das zonas já abastecidas em alta pelas Águas do Algarve.

As melhorias das condições de abastecimento estenderam-se, não apenas ao monte dos Morenos, mas também às zonas do Marco e Hortas no sistema de Santa Catarina, uma vez que o reservatório de Morenos passou a funcionar como reservatório de extremidade, recebendo regularmente o caudal proveniente de Santa Catarina / reservatório da Fonte do Bispo (implantado a uma cota superior) e abastecendo simultaneamente em sentido contrário as zonas atrás referidas, durante os picos de maior consumo, eliminando as oscilações e redução acentuada de pressão que ocorria durante a época alta em anos anteriores, em parte motivado pelos consumos elevados do Hotel Rural do Marco, conjugado com a reduzida capacidade de serviço da rede existente.

Para monitorização e controlo de perdas na nova infraestrutura de adução, foram instalados medidores à saída do sistema de Santa Catarina (Hortas) e à chegada ao reservatório dos Morenos.

- Substituição de condutas entre o furo do Polidesportivo e a EM397 em Cachopo, infraestruturas onde as roturas sucediam com elevada frequência, e setorização da rede da aldeia, com a instalação de medidores de caudal para controlo de dois novos setores de abastecimento - um deles para registo de caudais aduzidos às zonas do Lar, Bombeiros e Bairro Social e o outro para a zona do Heliporto e parte da zona antiga da Aldeia e saída para Vale João Farto.
- Implementação de sistemas de monitorização nas EEs da Fonte Salgada, Sinagoga e Estiramantens, permitindo monitorizar em tempo real os dados de consumo, níveis e estado de energia na plataforma Zeus, em computador ou smartphone, juntando estes novos locais a outras instalações já integradas anteriormente na referida plataforma.
- Instalação de sondas de nível nos reservatórios dos Montes da Mealha e da Feiteira, variáveis que passam a ser monitorizadas igualmente em tempo real na plataforma Zeus.

Foram ainda instalados medidores de caudal para registo de caudais aduzidos a outros setores de abastecimento, nomeadamente os da Almiranta, Monte dos Frades, Urbanização Marlim em Tavira, e Montes da Nora e Casas Baixas no sistema de Faz Fato.

No final do ano, o sistema dispunha de um total de 194 pontos de medição, entre caudalímetros e contadores / totalizadores para suporte às atividades de controlo de perdas. Deste conjunto de pontos de medição, 118 estão atualmente associados a diversos sistemas de telegestão e outros sistemas SCADA (PEView da Macraut, Zeus, S_MONITOR, PMAC, ISOFT e FulgurIT).

4.1.3. Reabilitação de Estações Elevatórias de Águas de Abastecimento (EEAA)

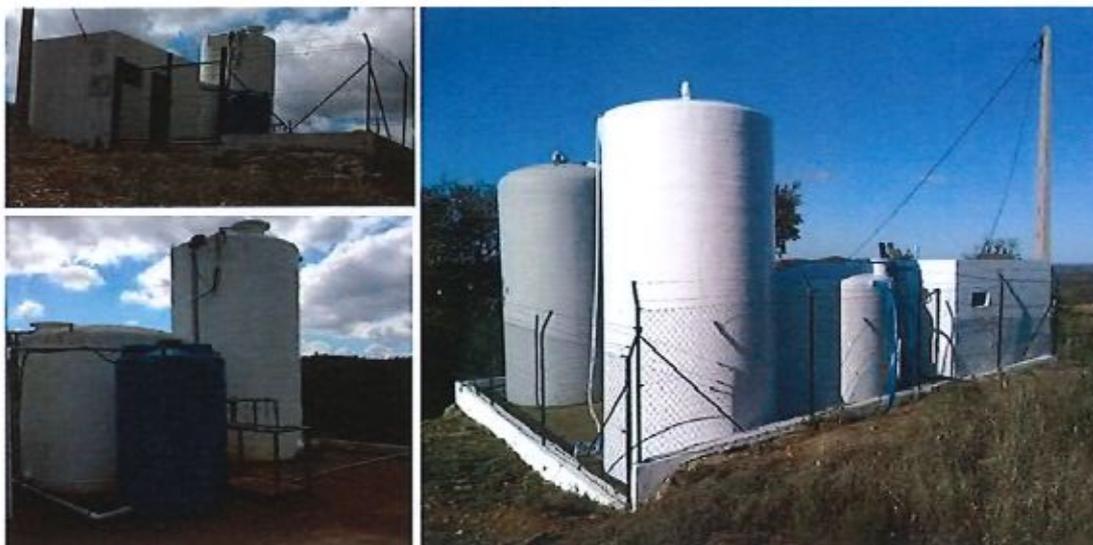
Durante o ano 2019, concluíram-se as reabilitações das instalações na freguesia de Cachopo, após no ano 2018 se ter reabilitado as ETA's de Cachopo e Feiteira. Em 2019 foram reabilitadas as instalações da ETA da Mealha, o Ponto de Cloragem (PC) dos Currais, a EEAA de Vale João Farto e as várias captações que se encontram associadas às ETA's. À semelhança do que já havia sido feito em 2018 estas instalações foram alvo de uma requalificação que envolveu uma revisão completa de todo o sistema e pinturas totais das infraestruturas e vedações. No PC dos Currais foi ainda criada uma laje em betão no espaço envolvente ao reservatório e casa de máquinas de forma a melhorar as condições do local e facilitar as tarefas de manutenção dos operadores.

Devido ao rebaixamento dos níveis freáticos foi necessário proceder à substituição e rebaixamento da bomba do furo do Polidesportivo, um dos 2 furos que serve atualmente a aldeia de Cachopo, Currais e Vale João Farto.

ETA da Mealha e Furo Polidesportivo Cachopo



Além das requalificações acima efetuadas foi ainda concluído o processo de substituição do quadro elétrico (QE) da captação de reserva TV 5, garantindo assim que atualmente as 4 principais captações de reserva da cidade se encontram em condições de funcionamento, caso haja necessidade.



[Handwritten signature]

ETA de Cachopo

Foi reparado o reservatório de abastecimento de água da ETA do Bengado e adaptado o novo reservatório da Alfarrobeira para o novo sistema hidráulico.



Reparação de reservatório de água de abastecimento em fibra da ETA do Bengado

No ano de 2019 encontravam-se previstas 49 ações de manutenção preventiva nas instalações de abastecimento de água tendo sido cumprida a totalidade das ações. Estas manutenções anuais são essenciais para garantir o bom funcionamento das instalações, bem como garantir a continuidade do mesmo.

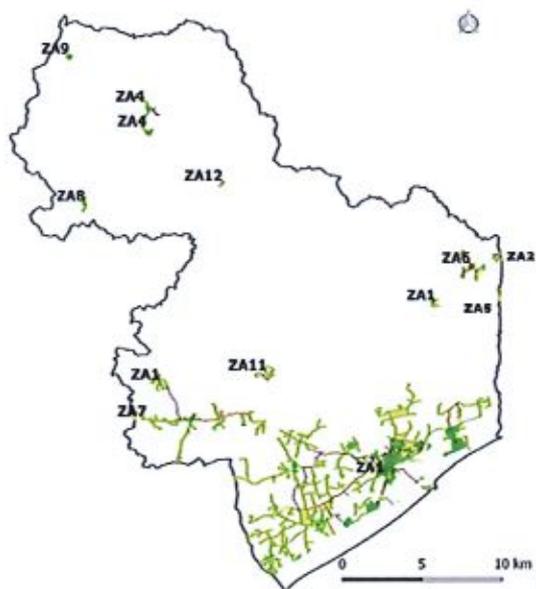
A Tavirverde monitoriza permanentemente através dos *softwares* ZEUS, Fulgurit e S-Monitor diversas instalações analisando desvios ao padrão do normal funcionamento (caudais, pressões, níveis, estados de funcionamento, etc...).

4.1.4. Controlo de Qualidade

O sistema de abastecimento do concelho de Tavira é constituído por 10 Zonas de Abastecimento (ZA), que se caracterizam por terem origens de água diferentes:

- ✓ ZA1 - Pontos de Entrega das Águas do Algarve
- ✓ ZA2 – PE Corte António Martins
- ✓ ZA4 - Cachopo
- ✓ ZA5 - Carrapateira
- ✓ ZA6 - Faz-Fato
- ✓ ZA7 - Bengado
- ✓ ZA8 - Feiteira
- ✓ ZA9 - Mealha
- ✓ ZA11 - Morenos
- ✓ ZA12 – Relvais

A ZA 2 foi criada em outubro de 2019, providenciando o abastecimento à localidade de Corte António Martins. Esse abastecimento já era realizado anteriormente, mas inserido na ZA1.



Mapa com a localização das ZA

[Handwritten signature]

As 10 ZA têm como origem:

- ✓ ZA1: águas superficiais, provenientes das barragens de Beliche e Odeleite, tratadas na Estação de Tratamento de Águas de Tavira pela Entidade Gestora (EG) em alta Águas do Algarve, S.A.
- ✓ As restantes ZA: águas subterrâneas, tratadas em pequenas Instalações de Tratamento de Água, onde se efetuam processos de tratamento de forma a ajustar a água captada às exigências da legislação (os processos utilizados variam desde a pré-oxidação, remoção de contaminantes orgânicos e inorgânicos, afinação de pH e de cloro residual livre).



a)



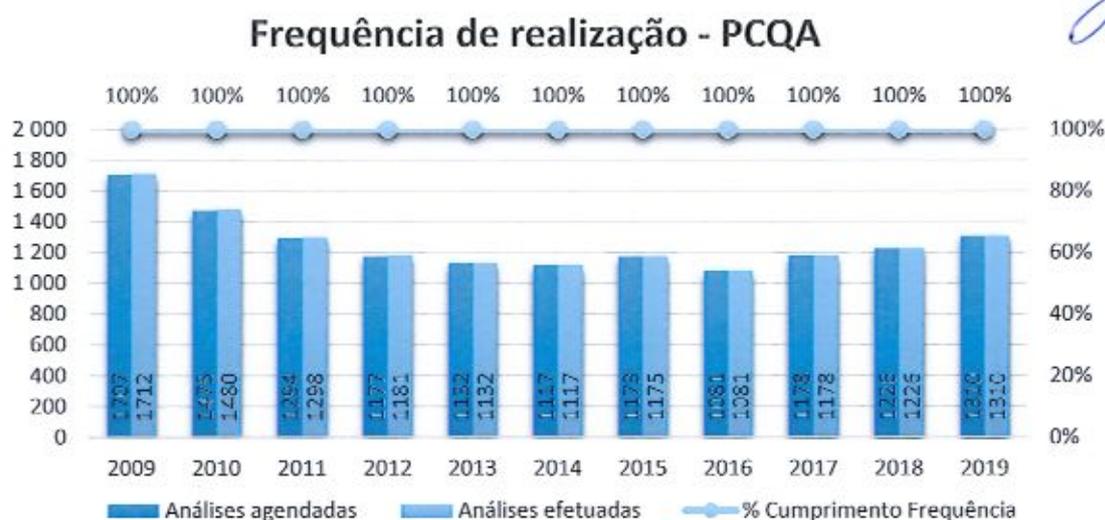
b)

Pequenas instalações de tratamento: a) Mealha (ZA9); b) Bengado (ZA7)

Plano de Controlo da Qualidade da Água (PCQA)

A Taviraverde elabora anualmente o Programa de Controlo da Qualidade da Água (PCQA), aprovado pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), dando cumprimento ao DL306/2007, de 27 de Agosto, alterado pelo DL152/2017, de 7 de Dezembro.

Em relação à evolução da frequência de realização das análises previstas, verificou-se o cumprimento integral das análises previstas.



Frequência de realização de análises do PCQA.

Em relação ao cumprimento dos valores paramétricos (VP), verifica-se que, no período entre 2009 e 2019, a percentagem de cumprimento encontra-se sempre acima dos 99 %.



Cumprimento dos valores paramétricos das análises realizadas no âmbito do PCQA.

Plano de Controlo Operacional (PCO)

O Plano de Controlo Operacional (PCO) constitui uma monitorização adicional às Zonas de Abastecimento, especialmente às que têm origens próprias (águas subterrâneas - Cachopo, Feiteira, Mealha, Relvais, Carrapateira, Faz-Fato, Bengado e Morenos). Nestas zonas é feita a monitorização à saída das captações e na rede de abastecimento, o que nos permite averiguar não só a potabilidade da água de origem, como também a eficiência do tratamento aplicado. Neste controlo são ainda verificadas todas as captações de reserva.

No decurso do ano foram realizadas um total de 6817 análises (das quais 3328 correspondem à água tratada, ou seja 49%), distribuídas por cada um dos CO com periodicidade mensal.



Frequência de realização de análises do PCO.

Foi realizado um total de 2536 análises com valor paramétrico, tendo-se verificado 99,4% de conformidade na água tratada.



Cumprimento dos valores paramétricos das análises realizadas no âmbito do PCO.

Os incumprimentos verificados foram essencialmente devidos a alterações pontuais nas origens de água e a problemas relacionados com as redes prediais.

O controlo operacional inclui também uma vigilância diária de todas as zonas de abastecimento, em termos do funcionamento geral dos sistemas de tratamento e a monitorização das concentrações de cloro ao longo da linha de distribuição.

4.2. Recolha e Drenagem de Águas Residuais Domésticas

4.2.1. Descrição do Sistema

No quadro seguinte podemos observar a evolução da atividade – “Saneamento” desde a constituição da empresa:

ANO	SANEAMENTO			
	CAUDAL TRATADO			CAUDAL COBRADO
	AdA	Próprios	TOTAL	(M³)
2005	N/A			1 313 163
2006	1 500 128		1 500 128	1 531 163
2007	506 590	909 956	1 416 546	1 643 548
2008	1 062 785	864 924	1 927 709	1 605 261
2009	1 232 541	524 388	1 756 929	1 657 754
2010	1 544 743	482 766	2 027 509	1 593 027
2011	1 264 437	655 833	1 920 270	1 530 385
2012	1 527 619	110 513	1 638 132	1 494 114
2013	1 511 197	0	1 511 197	1 435 229
2014	1 558 360	0	1 558 360	1 432 516
2015	1 513 511	0	1 513 511	1 459 980
2016	1 572 641	0	1 572 641	1 528 554
2017	1 701 326	0	1 701 326	1 606 720
2018	1 600 140	0	1 600 140	1 586 106
2019	1 516 328	0	1 516 328	1 586 106

Nota: os números indicados dizem respeito ao total do ano civil, salvo os de 2005 que diz respeito ao período de março a dezembro.

4.2.2. Controlo Operacional

Diminuição das afluências indevidas

No ano de 2019, prosseguiram as atividades tendo em vista a contínua diminuição das afluências indevidas nos sistemas de drenagem de águas residuais domésticas, nomeadamente:

- Foram reabilitadas duas dezenas de caixas de visita das redes de drenagem de águas residuais domésticas, que apresentavam um acentuado estado de degradação e com infiltrações de águas das marés ou freáticas, nomeadamente em Tavira, Santa Luzia, Cabanas, Conceição e Luz;

- Foram reabilitadas e niveladas com o pavimento adjacente, aproximadamente três dezenas de caixas de ramal das redes de drenagem de águas residuais domésticas, que apresentavam um acentuado estado de degradação e com infiltrações, nomeadamente em Tavira, Santa Luzia e Cabanas;
- Foram reconstruídos 290 ml de rede de drenagem de águas residuais domésticas, entre coletores gravíticos e condutas pressurizadas, que apresentavam um acentuado estado de degradação e objeto de infiltrações, nomeadamente na Luz e em Santa Margarida;

No que respeita às aflúências indevidas que ocorrem nas redes de drenagem de águas residuais domésticas, para fazer face a este fenómeno, será necessária uma intervenção contínua, reabilitando preventivamente e em primeiro lugar os troços gravíticos de rede constituídos em fibrocimento e grés, os quais representam as tubagens mais suscetíveis de sofrerem com este fenómeno. Assim, o principal objetivo nesta área, para os próximos anos, consistirá na contínua reabilitação preventiva das infraestruturas, tornando os sistemas de drenagem de águas residuais domésticas mais eficazes e sustentáveis ambiental e financeiramente.

Toda a rede de saneamento doméstico continua a ser monitorizada em pontos estratégicos, através do registo e observação da altura da lâmina líquida dentro das caixas de visita, tendo o sistema de monitorização sido ampliado em mais três locais, o que nos permite aumentar o conhecimento da altura da lâmina líquida dentro das caixas de visita nos diferentes sistemas de drenagem de águas residuais domésticas.

Quanto às aflúências indevidas de águas pluviais, sabe-se que o problema principal resulta na inexistência de redes prediais separativas em prédios, habitações e mesmo em urbanizações mais antigas, o que em caso de precipitação acentuada, aumenta significativamente o volume de aflúência à rede de drenagem de águas residuais domésticas.

Para combater esta problemática, foi criado no sistema de drenagem de águas residuais domésticas de Cabanas / Conceição mais um descarregador de emergência (de tempestade), o qual, perante uma ocorrência de precipitação intensa ou em caso de invasão da água do mar na rede de águas residuais domésticas, permitirá a rejeição e devolução do efluente ao meio recetor natural, mediante determinada diluição.

Reabilitação de Estações Elevatórias de Águas Residuais (EEAR)

Em 2019 foi dada continuidade ao programa de reabilitação das EEAR - Estações Elevatórias de Águas Residuais. Foi realizada a reabilitação da EEAR da Feiteira. Esta requalificação teve por base a beneficiação ao nível da estrutura, melhorando a zona de acesso ao poço de bombagem e à caixa de válvulas.

Procedeu-se ainda a uma revisão às eletrobombas e uma manutenção ao quadro elétrico (QE), de forma a garantir a continuação da boa funcionalidade da instalação.

Também foi reabilitada a EEAR das Pedras da Rainha. Nesta instalação foi substituída toda a tubagem de compressão entre a estação elevatória e a caixa de entrega às Águas do Algarve numa extensão de 50m. Esta alteração tem por base o futuro aumento da capacidade de bombagem da instalação.

Durante o ano de 2019 foi ainda executada a nova EEAR da Lux, na Luz de Tavira. Esta nova estação elevatória serve os loteamentos que estão a surgir e criou condições para desativar a EEAR da Estação da CP. A estação ficou ligada ao sistema de telegestão para envio de alertas em caso de avaria.

Nova EEAR Lux – Luz de Tavira



Assim como nas águas de abastecimento durante o ano de 2019, encontravam-se previstas 82 ações de manutenção preventiva nas diversas instalações de saneamento. O plano foi cumprido na sua totalidade contribuindo desta forma para a continuidade do bom funcionamento das instalações.

4.2.3. Controlo de Qualidade

O programa de controlo da qualidade dos efluentes foi efetuado de acordo com as licenças de descargas das ETAR's sob nossa gestão, nomeadamente: Santa Catarina, Bengado, Porto Carvalhoso, Morenos, Feiteira, Mealha, Currais, Carrapateira, Casas de Baixo e Estorninhos.

Das 40 amostragens programadas, apenas foram efetuadas 10 amostragens, correspondentes à campanha de fevereiro. As restantes amostragens não foram realizadas dado que as 10 ETAR pertencentes à Taviraverde foram transferidas para a entidade gestora em alta entre os meses de março/maio de 2019. Desta forma, todas as infraestruturas de tratamento de águas residuais existentes no concelho de Tavira foram integradas no Sistema Municipal de Saneamento do Algarve.

As análises correspondentes à campanha de fevereiro foram integralmente realizadas (144 análises), constatando-se 100% de conformidade com os limites estabelecidos nas respetivas licenças de descarga, ou seja, não foram registados incumprimentos.

Desta forma, regista-se para o indicador da ERSAR, "Cumprimento das Licenças de Descarga" (percentagem da população equivalente servida por instalações de tratamento que asseguram o cumprimento da respetiva licença, quer em termos de parâmetros e periodicidade de monitorização, quer em termos de limites de descarga), uma taxa de realização de 100%.

4.3. Recolha de Resíduos Urbanos

4.3.1. Recolha de resíduos urbanos

O gráfico seguinte representa a evolução dos resíduos urbanos no concelho de Tavira desde 2005.



Notas:

Os valores apresentados para o ano 2005 correspondem ao total de toneladas de indiferenciados recolhidos pela Câmara Municipal de Tavira (janeiro e fevereiro) e pela Taviraverde (março a dezembro).

A partir de 12 de junho de 2017, os valores de recicláveis recolhidos incluem a recolha de ecopontos (ALGAR) e os recicláveis recolhidos no sistema porta-a-porta ao comércio pela Taviraverde, no âmbito do contrato celebrado com a ALGAR.

4.3.2. Melhoria da qualidade do serviço prestado e higienização de contentores

Os programas de controlo da qualidade do serviço com a efetivação de inspeções semanais aleatórias aos diversos circuitos mantiveram-se durante todo o ano de 2019. Estes programas foram cumpridos a 100% relativamente ao planeado.

No âmbito do planeamento do Sistema de Gestão de Resíduos Urbanos (SGRU) indiferenciados, foram efetivados:

- Ajustes aos circuitos de recolha visando a sua otimização;
- Implementação de um circuito extra na época alta, permitindo a redução de horas extraordinárias, agilização do planeamento e organização da operação.

No que concerne à adequação do interface com o utilizador do SGRU, destaca-se a higienização em estaleiro de uma média de 893 contentores por mês, cumprindo, desta forma, a avaliação de qualidade de serviço com a apreciação **“boa”**, pela entidade reguladora do setor (ERSAR).

Relativamente aos sistemas subterrâneos, foi igualmente cumprido o planeamento da higienização das envolventes e dos marcos dos equipamentos de deposição (RU Indiferenciados e Recicláveis), com a periodicidade definida de acordo com a época do ano, ou seja: janeiro a abril, novembro e dezembro - mensal; maio, junho, setembro e outubro - 1ª e 3ª semana de cada mês; julho e agosto - semanal durante todo o mês.

Decorrendo do acompanhamento e monitorização dos SGRU foram efetuados vários reforços de forma a adequar a capacidade de deposição (+ 24 m³).

Ainda relativamente à monitorização do sistema de recolha de RU indiferenciados, consolidou-se e melhorou-se a aplicação informática de suporte a esta operação.

4.3.3. Manutenção dos equipamentos de recolha

Em 2019 foi realizada a requalificação (substituição por novos equipamentos) dos sistemas de contentorização subterrânea de RU indiferenciados e recicláveis nos seguintes pontos:

1. Rua Sebastião Martins Mestre (S67004) – 3 unidades RU reciclável;
2. Rua Dr. José Pires Padinha (S67045) – 3 unidades RU reciclável;
3. Rua Dr. José Pires Padinha (TVE050672) – 2 unidades RU indiferenciado;
4. Largo de São Brás (TVE050668) – 2 unidades RU indiferenciado.

Procedeu-se durante todo o ano a diversas manutenções de âmbito preventivo e curativo a todo o sistema de contentorização de superfície e subterrâneo, salientando-se, na continuidade da melhoria da eficácia do sistema de deposição enterrado.

Deu-se continuidade à colocação de alças de segurança para equipamentos de deposição coletiva de superfície.

Durante o ano de 2019 deu-se continuidade às manutenções preventivas das viaturas de recolha e também foi reabilitada uma desta atividade.

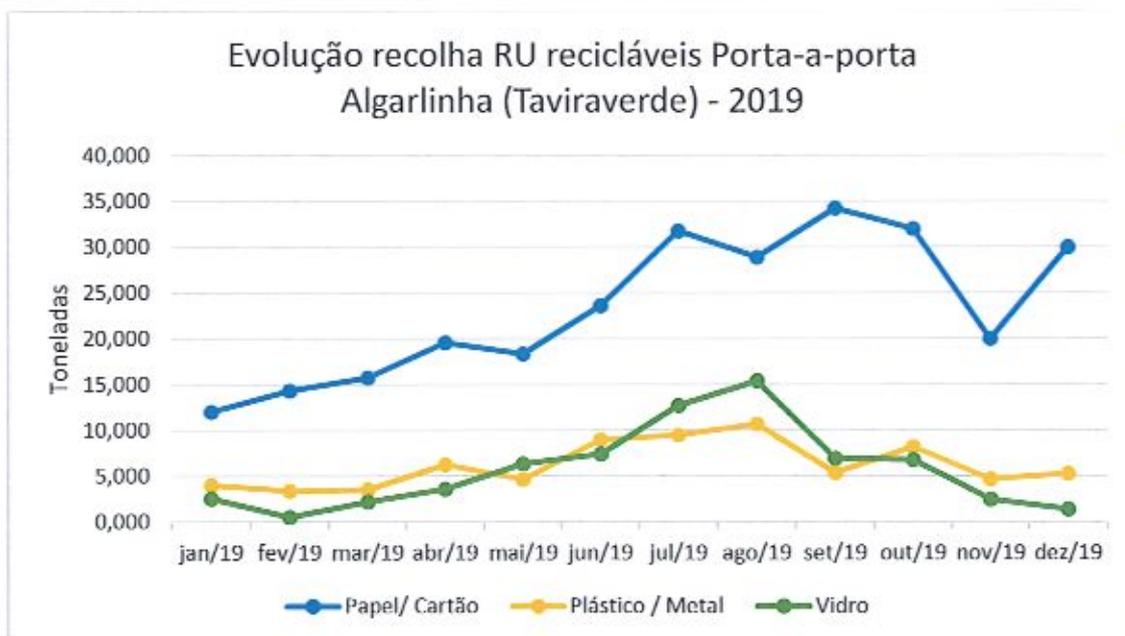
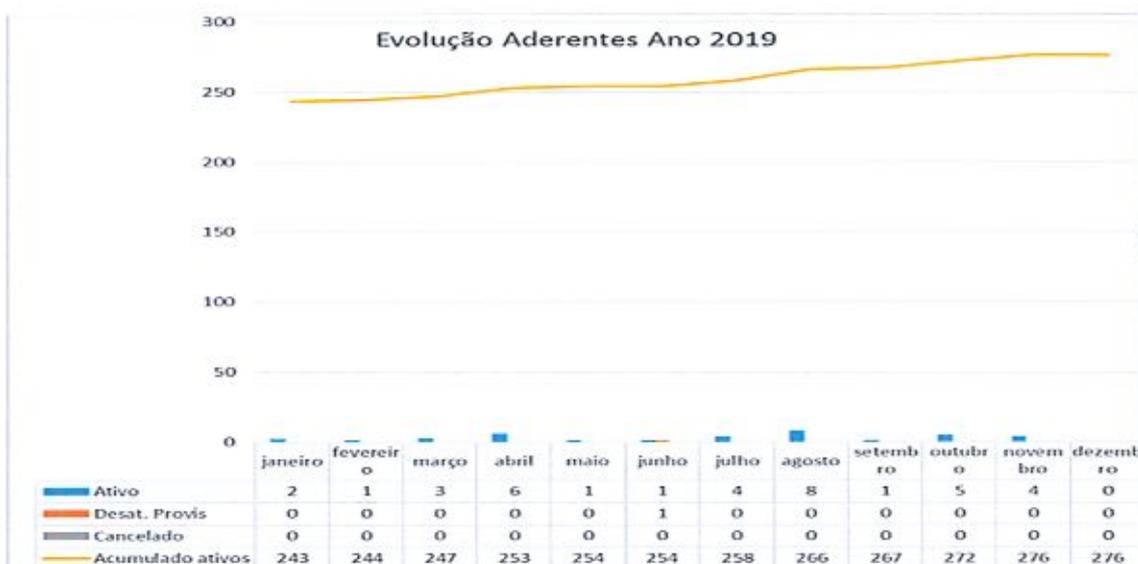
Para o serviço de limpeza de cubas, foi colocada ao serviço uma viatura ligeira de mercadorias de caixa fechada equipada com um equipamento de lavagem com autonomia de 500 litros.

4.3.4. Recolha Porta-a-Porta ao comércio local



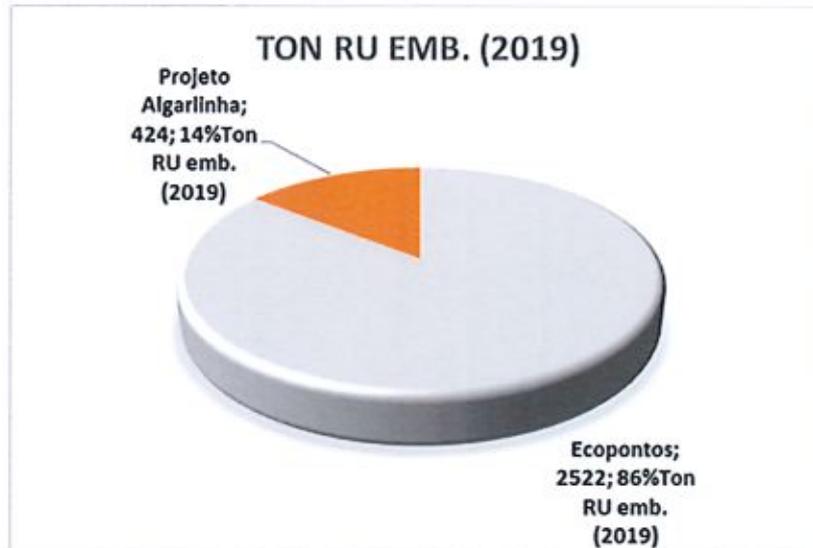
Em junho de 2017 e na sequência da verificação de perturbações no sistema porta-a-porta de recolha de embalagens ao comércio do concelho e frequências de recolhas insuficientes por parte da entidade multimunicipal Algar S.A., foi celebrado um protocolo de acordo com esta empresa, passando estas competências para a Tavraverde E.M.

Nos gráficos abaixo, apresentam-se os principais dados de evolução desta atividade, referente ao período a que este relatório diz respeito.



Em 2019 a empresa deu continuidade à execução do projeto “ Algarlinha” ou seja recolha dos resíduos recicláveis (cartão, embalagens e vidro) porta a porta para clientes não-domésticos que aderirem ao sistema.

Representando este serviço 14% dos resíduos recicláveis no concelho, conforme gráfico seguinte.



A Taviraverde agarrou este projeto com o objetivo de melhorar o serviço, nomeadamente na disponibilização da capacidade dos ecopontos para os clientes domésticos, redução da percentagem de resíduos recicláveis nos contentores de resíduos indiferenciados e diminuição da contaminação dos resíduos recicláveis.

A 31 de dezembro de 2019, o protocolo com a Algar foi cessado, para revisão das condições do mesmo.

4.4. Limpeza Urbana

Em 2019 foi assinado o contrato-programa para a limpeza Pública no Concelho de Tavira, este teve como principais objetivos: assegurar uma limpeza pública eficiente e eficaz, promover a boa utilização e a preservação das zonas públicas do concelho, sensibilizar a comunidade em geral e os utentes em particular para a necessidade de manter as zonas limpas.

O serviço da limpeza pública já estava a ser executado pela empresa, mas com o presente contrato foram reforçados alguns serviços, nomeadamente a lavagem de arruamentos e espaços públicos e a limpeza de mobiliário urbano. Também foram reforçados os recursos, quer humanos quer técnicos (a frota, com o aluguer operacional de duas viaturas ligeiras de mercadorias, caixa fechada, sendo uma delas para equipar com um pulverizador de 500 litros, melhorias nas instalações de apoio, etc).



4.5. Limpeza de Praias

A continuação da atividade de manutenção da limpeza das praias do concelho de Tavira foi desenvolvida no âmbito do contrato programa celebrado com o Município de Tavira, em vigor.

Os serviços de limpeza do areal, WC's públicos, posto de socorros e envolventes de praias e estacionamentos, acessos/passadeiras e respetivas envolventes, foram efetuados conforme planeado e previsto no contrato de gestão para a limpeza das praias, celebrado entre a Câmara Municipal de Tavira e a Taviraverde EM. Os serviços de limpeza mecânica do areal foram cumpridos, com elevada qualidade, tendo-se confirmado a boa operacionalidade do equipamento (máquina de limpeza de praia e trator) adquirido no âmbito deste contrato.

A rede de ecopontos da Ilha de Tavira foi reorganizada, com a colocação de novas sinaléticas, adaptação de localizações e aumento da capacidade de deposição. Sendo o transporte dos recicláveis (Embalagens, Metais, Papel e Vidro) totalmente assegurado pela Taviraverde.

Tanto na Ilha de Tavira como na Ilha de Cabanas, foram recolhidos e colocados em locais isolados para posterior trituração, alguns resíduos orgânicos, sobretudo canas e restos de árvores, que deram à costa e outros resíduos vegetais resultantes de abates (plantas mortas), podas de árvores e arbustos.

Efetuuou-se a reparação e/ou substituição de passadeiras degradadas e o respetivo reperfilamento tendo sido colocadas novas, fornecidas pela Câmara.

Foi dada colaboração, às diferentes ações efetuadas e/ou apoiadas pelo Município de Tavira ao longo deste período, nomeadamente à gestão do parque de campismo, às do âmbito das bandeiras azuis, a colocação de sinalética, deteção e reparação de roturas nos balneários, à corrida mar azul, bombeiros municipais, fundação Vodafone e ainda colaboração com a Associação Lais de Guia, em ações ambientais de limpeza de praias, com cedência de sacos, recolha e transporte a destino final dos resíduos apanhados.

Foi igualmente prestada colaboração às obras efetuadas nas zonas balneares, nomeadamente, parque de campismo, Wc's públicos, concessões da Ilha de Tavira, Terra Estreita, Barril e Cabanas, apoio no transporte de equipamentos para a ilha de Cabanas.

Foram eliminados rebentos de acácias junto aos caminhos para permitir a segurança na circulação de viaturas e retiradas árvores desta espécie que se encontravam caídas.

Para a realização dos trabalhos estiveram afetos 16 funcionários (incluindo a equipa de tripulação das embarcações) e 1 encarregado a tempo parcial.

Em 2019 foram efetuadas as manutenções preventivas e reabilitações das viaturas, embarcações e equipamentos para garantir a execução do contrato com eficácia.

4.6. Manutenção de Espaços Verdes Públicos

Deu-se continuação à atividade de manutenção dos 217 espaços verdes do concelho de Tavira, desenvolvida no âmbito do contrato programa celebrado com o Município de Tavira, em vigor.

Com base no relatório de segurança de Agosto 2018, onde é referido que os materiais de construção utilizados na estufa, se apresentavam degradados, verificou-se a necessidade de se efetuar a substituição completa da estrutura de madeira que tinha cerca de 30 anos, por uma estufa nova com estrutura em ferro galvanizado, tendo sido instalado um cabeçal de rega com programador e fertirrigação.



4.6.1. Planeamento/organização e sistema de controlo de fugas

Em 2019 consolidou-se a utilização do sistema informático de planeamento e controlo de execução dos serviços com o sistema de telemetria, em mais de 90% dos contadores de leitura de caudal que abastecem os espaços verdes protocolados, permitindo um controlo mais rigoroso das fugas. Os ajustes efetuados nos sistemas de rega e os alertas da telemetria reduziram significativamente as perdas de água nos espaços verdes.

4.6.2. Tratamento de pragas de plantas e jardins

Foram identificadas diversas pragas em plantas (árvores, arbustos e herbáceas) em espaços públicos que mereceram a maior atenção com a realização de diversos tratamentos fitossanitários, com produtos homologados.

A Taviraverde fez um planeamento de intervenções preventivas, nomeadamente a nível de podas e tratamento por endoterapia para minimizar os problemas provocados pelas pragas que surgem nas plantas em algumas épocas.

Para melhoria do serviço deste setor, renovámos a frota com o aluguer de três viaturas ligeiras de mercadorias, com diferentes tipologias, em substituição de diversos ciclomotores.



4.7. Equipamentos e Infraestruturas



4.7.1. Melhoria de equipamentos

Em 2019 foi necessário adquirir um novo equipamento de inspeção vídeo CCTV e efetuar diversas melhorias na viatura que opera com este equipamento, estes equipamentos são fundamentais para a eficácia dos serviços de águas residuais.

Investiu-se na aquisição de um Mega-ohmímetro, que se trata de um equipamento essencial para despiste de avarias em motores elétricos das eletrobombas.

Adquirimos também um empilhador para movimentação de cargas em segurança.



4.7.2. Obras de melhoria das instalações

No ano em referência, concluímos as obras das instalações de Vale Caranguejo nomeadamente:

- Os escritórios para encarregados da Direção de Manutenção e Equipamentos (DME) e da Direção de Operação de Redes (DOR);
- Armazém para armazenagem de material e equipamentos da DOR e DME;
- Relocalização do setor operacional da Direção de Planeamento e Obras;
- Ampliação da oficina interna da empresa, onde foi instalado um novo elevador de viaturas ligeiras;
- Ampliação do armazém de forma a facilitar a organização e gestão dos stocks.



Nas diversas instalações da empresa nomeadamente, Loja de Atendimento, Sede e Escritórios da DPO reforçámos a segurança, com a aquisição de sistemas de deteção de intrusão e novas câmaras de vigilância.

4.7.3. Equipamentos de climatização

Em 2019 deu-se continuidade à melhoria da climatização dos postos de trabalho, através da aquisição de novos equipamentos de ar condicionado, tipo mural, para climatização dos vários gabinetes dos serviços de higiene e

limpeza e sala de contabilidade e recursos humanos. Foram ainda adquiridos 2 novos equipamentos para refrigeração da sala do servidor principal da empresa; estes estão equipados com um sistema inteligente que permite contabilizar as horas de funcionamento, alternância entre as duas máquinas interiores e em caso de necessidade atuação como reforço, permitem ainda a parametrização do funcionamento através de relógio.

Além da aquisição de equipamentos novos foram ainda realizadas as manutenções periódicas anuais de todos os sistemas de climatização da empresa e reparações técnicas de avarias.

4.7.4. Manutenções e melhorias ao nível de eletricidade das diversas instalações

A DME durante o ano 2019 continuou a melhoria ao nível de reparações e novas instalações elétricas, substituição da iluminação existente por iluminação LED adequando a iluminância necessária nos vários postos de trabalho.

4.8. Plano de Investimentos

4.8.1. Planeamento Geral

O investimento total líquido realizado em 2019 foi de 629.111,11€. Os principais investimentos foram em redes de águas de abastecimento e de águas residuais. Estes investimentos foram objeto de candidatura ao POSEUR - PORTUGAL 2020.

Em 2019 foi assinado o protocolo de transferências das Estações de Tratamento de Águas Residuais para as Águas do Algarve, SA o que justifica os valores a negativo nos quadros seguintes.

TAVIRAVERDE - Empresa Municipal de Ambiente, E.M.		
ABASTECIMENTO DE ÁGUA	2018	2019
Redes	807 316,28 €	479 501,41 €
Conduitas adutoras (€)	352 700,43 €	224 519,58 €
<i>Conduitas adutoras (metros)</i>	0	0
Redes de abastecimento (€)	444 724,85 €	254 981,83 €
<i>Redes de abastecimento (metros)</i>	0	0
Conduitas elevatórias (€)	0,00 €	0,00 €
<i>Conduitas elevatórias (metros)</i>	0	0
Rede de combate a incêndios (€)	0,00 €	0,00 €
<i>Rede de combate a incêndios (metros)</i>	0	0
Remodelação/substituição de redes (€)	9 891,00 €	0,00 €
<i>Remodelação/substituição de redes (metros)</i>	0	0
Construção Civil	55 975,92 €	66 658,47 €
Furos de captação de água	0,00 €	0,00 €
Reservatórios	9 075,50 €	13 775,55 €
Estações elevatórias	0,00 €	28 746,33 €
Estações de tratamento de água	0,00 €	0,00 €
Sistema de extração de lamas	0,00 €	0,00 €
Soluções alternativas de captação e adução de água	0,00 €	0,00 €
Segurança	0,00 €	0,00 €
Benfeitorias	46 900,42 €	24 136,59 €
Equipamentos	56 642,03 €	153 827,51 €
Furos de captação de água	0,00 €	0,00 €
Reservatórios	0,00 €	38 736,27 €
Estações elevatórias	0,00 €	67 514,15 €
Estações de tratamento de água	0,00 €	0,00 €
Sistema de extração de lamas	0,00 €	0,00 €
Soluções alternativas de captação e adução de água	0,00 €	0,00 €
Segurança	0,00 €	0,00 €
Benfeitorias	0,00 €	0,00 €
Contadores	52 176,76 €	25 145,25 €
Laboratório	0,00 €	0,00 €
Telegestão	0,00 €	0,00 €
SIG - Sistema de Informação Geográfica	0,00 €	0,00 €
Equipamento eletromecânico	4 465,27 €	9 184,58 €
Equipamento de transporte	0,00 €	0,00 €
Equipamento informático	0,00 €	0,00 €
Ferramentas	0,00 €	13 247,26 €
Outros	0,00 €	137,87 €
Outros	0,00 €	137,87 €
TOTAL INVESTIMENTO EM ABASTECIMENTO DE ÁGUA	919 934,23 €	700 125,26 €

SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS	2018	2019
Redes	129 770,65 €	-56 931,05 €
Conduitas elevatórias (€)	15 087,30 €	0,00 €
Conduitas elevatórias (metros)	0	0
Emissários (€)	0,00 €	0,00 €
Emissários (metros)	0	0
Redes de água residual (€)	114 683,35 €	-73 949,45 €
Redes de água residual (metros)	0	0
Remodelação/substituição de redes (€)	0,00 €	17 018,40 €
Remodelação/substituição de redes (metros)	0	0
Construção Civil	147 890,87 €	-200 138,48 €
Estações elevatórias	66 251,84 €	-38 374,32 €
Estações de tratamento de águas residuais	0,00 €	-217 105,88 €
Sistema de extração de lamas	0,00 €	0,00 €
Fossas sépticas	0,00 €	0,00 €
Macrófitas	0,00 €	0,00 €
Segurança	0,00 €	0,00 €
Benfeitorias	81 639,03 €	55 341,72 €
Equipamentos	128 835,73 €	-106 442,91 €
Estações elevatórias	128 835,73 €	-35 828,80 €
Estações de tratamento de águas residuais	0,00 €	-155 853,80 €
Sistema de extração de lamas	0,00 €	0,00 €
Fossas sépticas	0,00 €	0,00 €
Macrófitas	0,00 €	0,00 €
Segurança	0,00 €	0,00 €
Benfeitorias	0,00 €	0,00 €
Laboratório	0,00 €	0,00 €
Telegestão	0,00 €	0,00 €
SIG - Sistema de Informação Geográfica	0,00 €	0,00 €
Equipamento eletromecânico	0,00 €	5 181,99 €
Equipamento de transporte	0,00 €	0,00 €
Equipamento informático	0,00 €	0,00 €
Ferramentas	0,00 €	80 057,70 €
Outros	0,00 €	56,53 €
Outros	0,00 €	56,53 €
TOTAL INVESTIMENTO EM SANEAMENTO	406 497,25 €	-363 455,91 €



RESÍDUOS URBANOS	2018	2019
Equipamentos	126 295,41 €	108 522,22 €
Segurança	0,00 €	0,00 €
Benfeitorias	0,00 €	6 031,24 €
Contentores de superfície para deposição indiferenciada	0,00 €	15 898,98 €
Contentores subterrâneos para deposição seletiva	0,00 €	45 387,00 €
Contentores subterrâneos para deposição indiferenciada	0,00 €	35 916,00 €
Equipamento eletromecânico	0,00 €	0,00 €
Equipamento de transporte	112 814,32 €	0,00 €
Equipamento informático	0,00 €	0,00 €
Ferramentas	13 481,09 €	5 289,00 €
Sistema de monitorização	0,00 €	0,00 €
Outros	0,00 €	153,44 €
Outros	0,00 €	153,44 €
TOTAL INVESTIMENTO EM RESÍDUOS URBANOS	126 295,41 €	108 675,66 €




OUTROS INVESTIMENTOS GERAIS	2018	2019
Outros	361 006,97 €	183 766,10 €
Estudos e projetos	0,00 €	0,00 €
Fiscalização de obras	34 500,00 €	17 981,14 €
Terrenos	0,00 €	-36 738,50 €
Capitalização de encargos financeiros	0,00 €	0,00 €
Outros	326 506,97 €	202 523,46 €
TOTAL OUTROS INVESTIMENTOS	361 006,97 €	183 766,10 €

TOTAL DE INVESTIMENTOS	2018	2019
TOTAL INVESTIMENTOS	1 813 733,86 €	629 111,11 €

4.8.2. Candidaturas

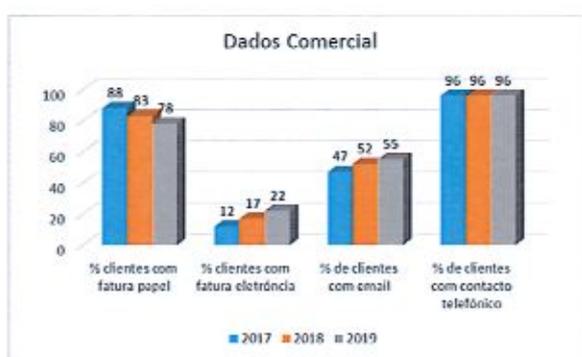
No quadro seguinte apresentamos os dados das candidaturas em curso, no âmbito do Portugal 2020.

Candidatura	Custo Total	Elegível	Apoio Total	Apoio Pago
ETAR do Almargem - Fecho de sistemas em baixa para alta e extensões de rede	504 916,99 €	490 226,12 €	416 692,20 €	384 968,10 €
ETA do Malhão - Fecho de sistemas em baixa para alta e extensões de rede	1 850 279,16 €	1 615 140,84 €	1 372 869,70 €	1 133 468,75 €
Controlo e redução de perdas de água no sistema de abastecimento do concelho de Tavira	1 255 099,91 €	759 256,78 €	402 406,09 €	- €

4.9. Atividade Comercial

A atividade do Departamento Comercial divide-se em 3 áreas, Loja de Atendimento, onde é efetuado o atendimento presencial, BackOffice, área na qual se procede ao atendimento não presencial (telefónico, email e ofício) e Serviço de Leituras. Na Loja de Atendimento e Backoffice são tratados todos os assuntos relacionados com a contratação dos serviços (contratos novos, desligações e alterações a contratos), recebimentos de pagamentos (faturas mensais e faturas diversas) e Atendimento geral ao cliente (recebimento de reclamações e sugestões, pedidos de clientes e esclarecimentos). Em Backoffice é ainda realizada toda a gestão de contas correntes de clientes e emissão das faturas.

Nos quadros abaixo apresentamos a evolução de alguns dos nossos principais indicadores de desempenho.

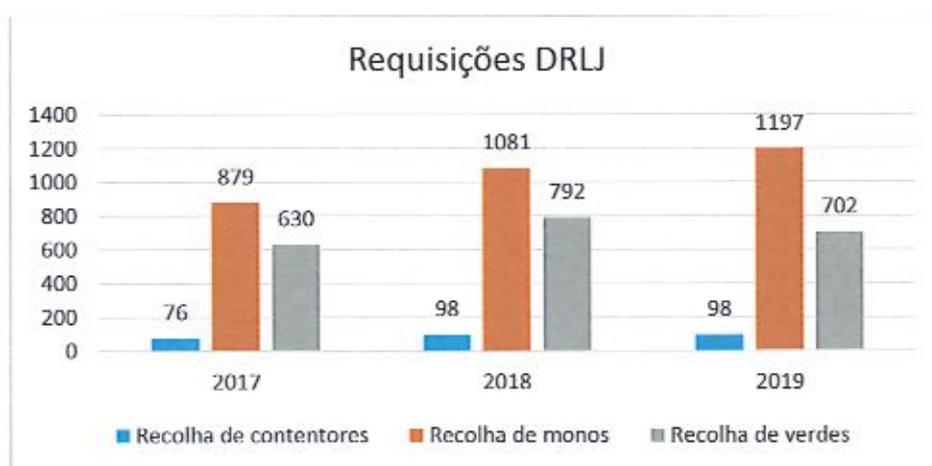
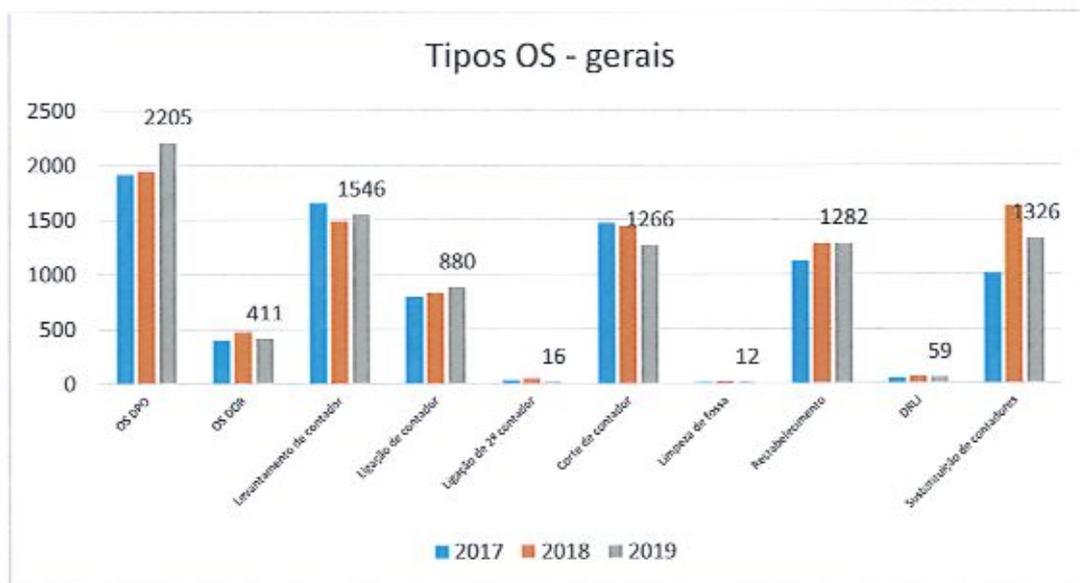


	2017	2018	2019
Nº de clientes	22.389	22.819	23.213
Nº de contratos com colocação contador	793	831	880
Nº de contratos sem colocação contador	1.104	1.019	1.077
Desligações	1.650	1.483	1.546
Nº de Ordens de Serviço	11.228	12.446	12.315

O serviço de leituras é responsável pela leitura de todos os contadores instalados, tendo terminado o ano de 2019 com uma média mensal de 26 casas fechadas (<1% do total de contadores).

Para além das leituras este serviço tem a função de prevenção, nomeadamente na deteção precoce de roturas em rede predial e contadores avariados e fiscalização relativamente a deteção de ligações ilícitas, contadores viciados, instalações não conformes, introdução de água de outras fontes na rede de abastecimento, entre outros. Em 2019 o serviço de leituras foi responsável pela emissão de 48% dos Ordens de Serviço de verificação.

Apresentam-se abaixo dados referentes à evolução das Ordens de Serviço, por tipologia e número.



4.9.1. Faturação

O Sistema de faturação utilizado pela Tavraverde é a aplicação SGA – Sistema de Gestão de Águas, através da qual é feita toda a gestão de clientes e emissão de faturas mensais e faturação de outros serviços.

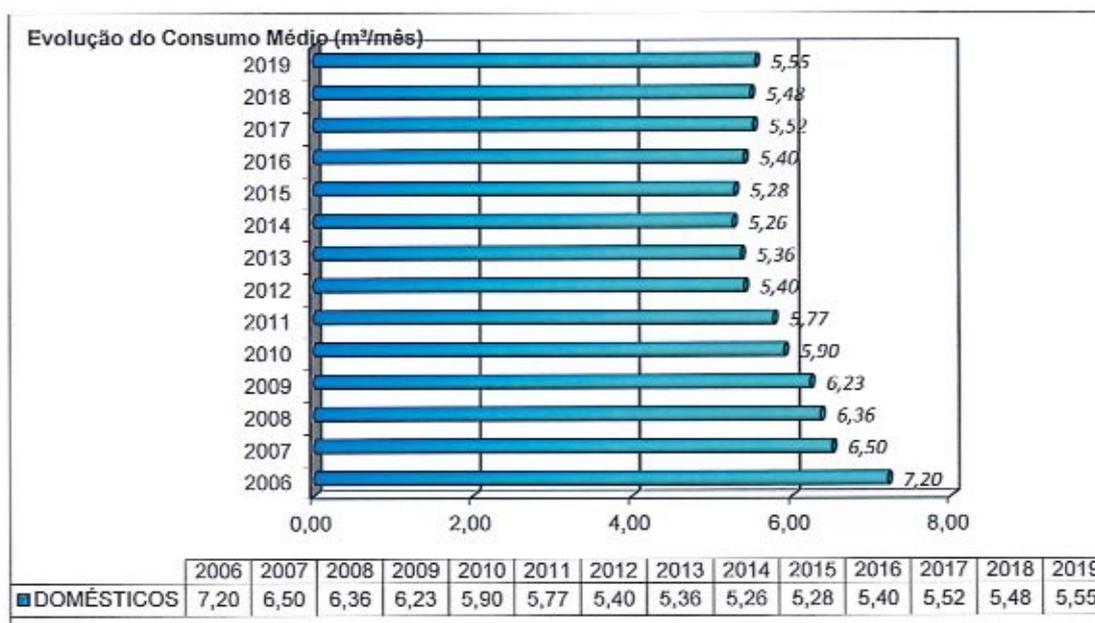
A Tavraverde tem contribuído para a evolução e melhoria da aplicação, nomeadamente no desenvolvimento de um sistema de identificação e caracterização de ramais com representação no SIG, criação de campos essenciais à gestão de clientes e da rede de distribuição e drenagem

(ZMC – Zona de medição de controlo, Subsistema de saneamento, EJR – extremidade jusante do ramal), etc., faturação de serviços diversos a partir da aplicação (inclusão destas faturas na conta corrente do cliente) e desenvolvimento de mapas para indicadores comerciais e financeiros.

O quadro seguinte mostra a evolução dos consumos médios em valores absolutos e percentuais.

ANO	CONSUMOS MÉDIOS (m ³ /mês)			
	TIPOS		Variação Anual	
	CLIENTES	DOMÉSTICOS	CLIENTES	DOMÉSTICOS
2014	7,39	5,26	8,87%	-1,73%
2015	7,42	5,28	43,00%	-0,35%
2016	7,56	5,40	1,83%	2,32%
2017	7,90	5,52	4,54%	2,07%
2018	7,47	5,48	-5,45%	-0,65%
2019	7,82	5,55	-1,03%	0,52%

Os consumos médios, dos clientes domésticos, tiveram uma ligeira diminuição como indicado no gráfico seguinte:



A atualização do tarifário, no valor de 1,40% para as águas de abastecimento e saneamento, foi efetuada de acordo com a taxa recomendada pela Entidade Reguladora Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), relativamente aos resíduos urbanos foi efetuada uma redução de 10%.

Os indicadores de Acessibilidade Económica de cada um dos serviços, calculados de acordo com a ERSAR, continuam com a classificação de BONS. Os valores de 2019 são de 0,43%, 0,42%, e 0,37% respetivamente para o abastecimento da água, saneamento e recolha de resíduos sólidos urbanos (RSU), (esclarece-se que os indicadores de acessibilidade económica do serviço são calculados com base na percentagem do custo de um consumo doméstico médio (10m³/mês) sobre o rendimento médio familiar anual no Concelho, classificando-se de 0 a 0,50% como boa, de 0,50% a 1,0% como mediana e superior a 1,0% como insatisfatória).

4.10. Sensibilização Ambiental

4.10.1. Escolas

1ª Mostra Criativa – D. Paio Peres Correia – 14 de Junho

Foi efetuada uma sensibilização sobre a temática do uso eficiente da água na escola D. Paio Peres Correia, no dia 14 de junho.



Semana da Ciência e Tecnologia – D. Paio Peres Correia – 21 de Novembro

A Taviraverde participou na Semana da Ciência e Tecnologia da Escola D. Paio, com uma apresentação sobre o ciclo da água e o seu uso eficiente. A campanha foi dirigida a alunos do 1º ciclo e alunos do 8º ano.



4.10.2. Sensibilização aos Colaboradores

Foi efetuada uma sensibilização sobre a temática do plástico a todos os colaboradores da empresa, entre os dias 23 de abril e 16 de julho.

4.10.3. Comunidade

A Taviraverde efetuou uma sensibilização dirigida aos trabalhadores de uma empresa do município, produtora de frutos vermelhos, sobre a temática dos resíduos.

Nessa ação foi dado a conhecer o âmbito da Taviraverde, no respeitante à limpeza urbana e à recolha de resíduos indiferenciados, foi referenciada a importância da separação dos resíduos por tipologia (ecopontos verde, amarelo e azul), os cuidados a ter na separação (espalmar as embalagens, retirar rolhas e tampas), os novos produtos/embalagens que se podem obter a partir da reciclagem dos resíduos separados e a redução da extração de matérias-primas decorrentes do reaproveitamento dos resíduos.

Ação de Sensibilização - Reciclagem



4.10.4. Praias

A Taviraverde realizou, entre os dias 27 e 30 de agosto, uma campanha denominada “ECOJOGOS DE PRAIA” em todas as praias do concelho de Tavira com Bandeira Azul. Esta campanha consistiu na utilização de jogos que foram construídos com material usado (conceito de “UPCYCLING” - ato de reutilizar um objeto que iria ser descartado como resíduo, prolongando a sua utilização). Com esta abordagem foram transmitidos valores que contribuem para a aprendizagem sobre a temática dos resíduos e da sua reutilização.

Para além desta campanha foram também realizadas sensibilizações sobre a temática da poluição das zonas costeiras, com foco na diminuição da utilização do plástico e correto

encaminhamento dos resíduos, e campanhas de sensibilização aos veraneantes e concessionários, visando o conhecimento do que fazer aos resíduos diferenciados no concelho de Tavira.



4.10.5. Eventos

Feira de Dieta Mediterrânica – 5 a 8 de Setembro 2019

A Taviraverde também esteve presente na VII Feira da Dieta Mediterrânica, que decorreu entre os dias 5 a 8 de setembro. As atividades desenvolvidas com as crianças visaram o reaproveitamento dos resíduos do dia-a-dia para a realização de novos objetos, como jogos e outros objetos. Ainda se abordou a temática do problema dos plásticos para os oceanos, através de um cartaz com o desenho de um meio marinho contaminado por resíduos de plástico, em que se pedia à faixa etária infantojuvenil que escrevesse uma frase para minimizar este impacto.

As campanhas presentes no stand foram as relativas à escolha do consumo de água da torneira, aos resíduos/reciclagem, dirigida às crianças e a campanha “Reciclar é Fazer Futuro”.



4.10.6. Comunicação e imagem

Ao longo do ano de 2019, a Taviraverde divulgou no seu site as atividades que dinamizou e em que colaborou e patrocinou, dias importantes referentes ao ambiente, como o dia mundial da água e o dia mundial do ambiente, a premiação das praias do Concelho com Bandeira Azul. Divulgação do Inquérito da Satisfação do cliente referente ao ano transato e o relatório com a avaliação dos resultados.

Durante o ano, foram ainda divulgados os anúncios de corte de água, anúncios de oferta de emprego e, campanhas de desbaratização no concelho de Tavira.

4.10.7. Publicações de notícias referente ao ambiente

A Taviraverde, ao longo do ano 2019, publicou várias notícias sobre os efeitos do plástico no ambiente, a importância do dia mundial da água, as alterações climáticas no planeta, a poluição atmosférica que visam sensibilizar o público que consulta do *site* da empresa para estas problemáticas.

A campanha contra a deposição ilícita de resíduos volumosos, amplamente divulgada na Comunicação Social¹, esteve presente na freguesia de Conceição e Cabanas de Tavira, Tavira, Freguesia de Santa luzia, sendo difundida em Outdoors, Mupis e transportes urbanos.

¹ <https://regiao-sul.pt/2019/10/04/ambiente/taviraverde-lanca-campanha-de-sensibilizacao-sobre-depositoes-ilicitas-de-residuos-volumosos/477512>



Freguesia da Conceição e Cabanas de Tavira



Freguesia de Santa Luzia

4.10.8. Evento Move

A associação oncológica realizou, no dia 31 de março de 2019, o evento Move, que contou com a colaboração da Taviraverde quer na sua organização, quer na divulgação, através da publicação no seu *site* do programa e informação sobre as inscrições para o evento.

A Taviraverde ainda marcou presença neste evento, divulgando os seus serviços a todos os que passassem pelo seu *stand*.

4.10.9. Ação de Sensibilização Ambiental

No âmbito de ação de sensibilização ambiental foram realizadas duas atividades nas Escolas D. Paio Peres Correia e Horta do Carmo, referentes ao tema água, a primeira atividade realizou-se no dia 14 de junho, e a segunda na semana da Ciência, entre os dias 18 e 22 de novembro, que foi intitulada como Jornadas “Vamos falar sobre a Água”.

No final da época balnear, a Taviraverde dinamizou uma atividade, nas praias do concelho de Tavira com Bandeira Azul, denominada como EcoJogos. Nas mesmas datas colaborou com o município de Tavira na organização da Caça à beata nas mesmas praias. Os programas destes dois eventos foram divulgados no *site* da empresa.

Ainda associado às praias, foi publicada uma nota de imprensa, referente à inauguração de uma escultura² de rede metálica na praia da Ilha de Tavira para deposição de plástico, informando o público que a escultura teria como objetivo a deposição de garrafas de plástico no seu interior.



Inauguração da Escultura

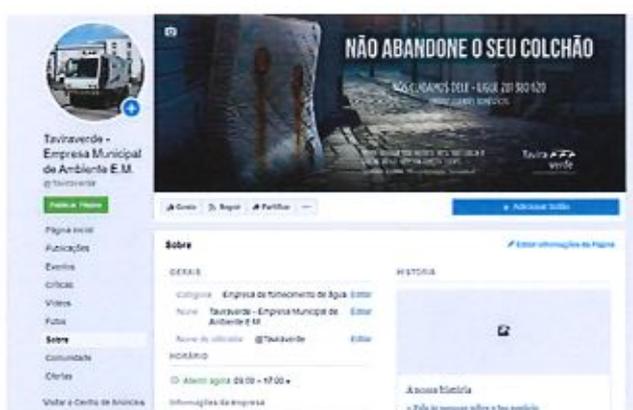


Inauguração da Escultura

Foi ainda divulgada, pela empresa, a ação de sensibilização à qual a Taviraverde se associou, promovida pela Associação Oncológica do Algarve, relativa à recolha de REEE (resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos), divulgando os locais, dias e horas em que as pessoas podem depositar os seus REEE.

4.10.10. Evolução do site/ comunicação e divulgação da empresa

A empresa está a desenvolver uma página na rede social *Facebook* para futuramente divulgar de forma mais instantânea a sua comunicação.



Facebook da Empresa



Patrocínio ao Evento MOVE.Tavira

² <https://www.sulinformacao.pt/2019/08/escultura-de-peixe-convida-a-depositar-os-plasticos-da-praia-da-ilha-de-tavira/>

A Empresa terá num futuro próximo uma nova plataforma de comunicação que irá substituir o atual.



Novo Website

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

5. Sistema de Gestão da Qualidade

O Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) implementado na Tavraverde baseia-se numa abordagem por processos. A correta e sistemática gestão de cada um dos processos assegura a contribuição para um desempenho e performance sustentável.



Mapa de processos do SGQ da Tavraverde.

O processo de melhoria visa garantir o estabelecimento e implementação de práticas de monitorização, medição e melhoria contínua, contemplando os seguintes inputs: avaliação da satisfação do cliente, gestão de reclamações e sugestões, avaliação de fornecedores, gestão de auditorias e ações de melhoria.

5.1. Avaliação da Satisfação dos Clientes

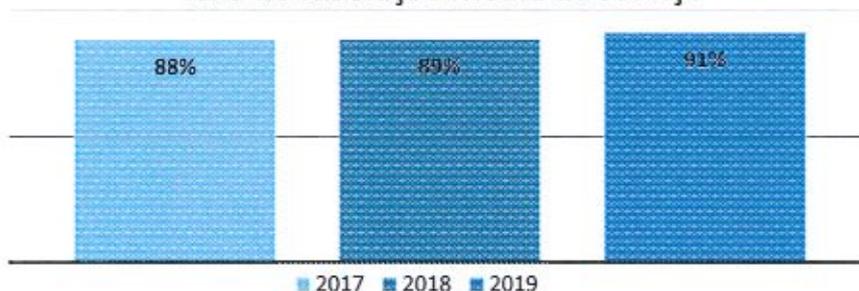
O inquérito da satisfação dos clientes, relativo aos serviços prestados em 2019, foi enviado a 27/01/2020 e fechado no dia 20 de fevereiro, tendo-se obtido um total de 1016 respostas.

Manteve-se a versão do formulário realizado no ano anterior, com algumas pequenas alterações que foram introduzidas na sequência de uma oportunidade de melhoria.

Voltou a usar-se o mesmo formato para esta auscultação, nomeadamente um inquérito desenhado no Google Form's, cujo link foi depois enviado via email a 8810 clientes, tendo o mesmo ficado disponível também na página da internet da Taviraverde.

A taxa de satisfação média do serviço apurada foi de 91%, uma subida de 2% em relação ao valor obtido no ano de 2018.

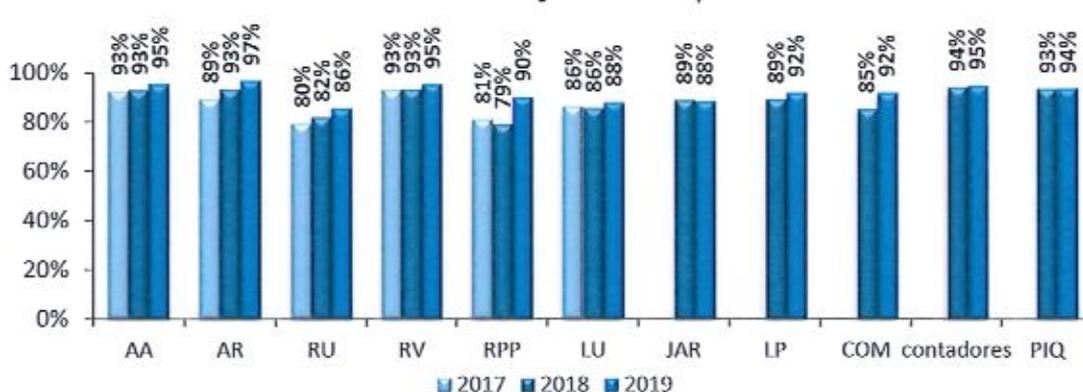
Taxa de satisfação média do serviço



Taxa de satisfação média anual dos serviços prestados pela Taviraverde.

Em relação à taxa de satisfação por áreas de atuação, registou-se uma ligeira subida em praticamente todas as áreas.

Taxa de satisfação média por áreas

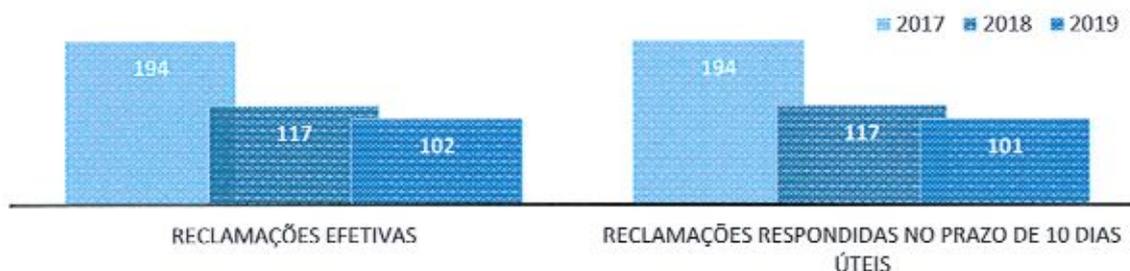


Taxa de satisfação média anual dos serviços prestados pela Taviraverde, por área de atuação.

5.2. Registo e Tratamento de Reclamações e Sugestões

Relativamente às respostas a todas as reclamações em 10 dias úteis (indicador interno), o indicador diminuiu ligeiramente para os 99% no ano de 2019, encontrando-se apenas 1 resposta fora deste prazo.

Reclamações registadas e respondidas no prazo de 10 dias úteis



Número de reclamações registadas e respondidas no prazo de 10 dias úteis (indicador interno).

As respostas escritas, a todas as reclamações escritas, mantêm-se nos 100% à semelhança dos anos transatos.

Respostas a reclamações escritas (%)



Percentagem de respostas a reclamações escritas por áreas: AA – Águas de Abastecimento; AR- Águas Residuais; RU – Resíduos Urbanos (indicador ERSAR).

A análise referente ao tipo de reclamações recebidas será analisada e discutida na próxima Revisão do Sistema de Gestão.

5.3. Auditorias

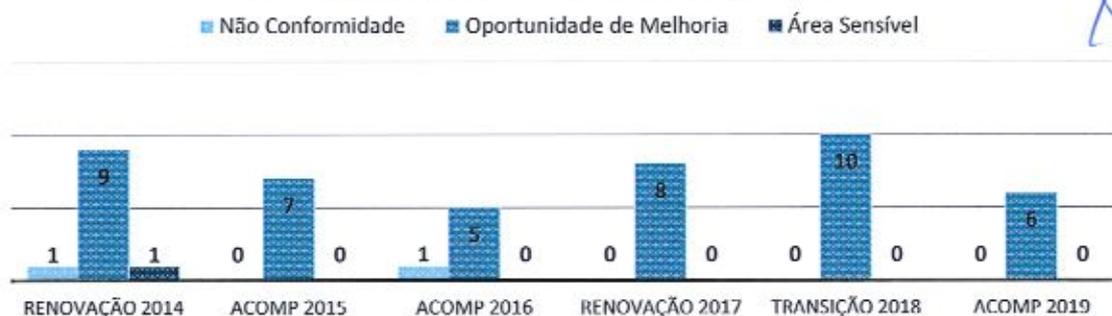
Foi cumprido o Plano Anual de Auditorias referente a 2019.

Foi efetuada uma auditoria interna à totalidade do SGQ, em maio de 2019, cujo âmbito foi a verificação da conformidade da documentação e das práticas com o novo referencial da ISO 9001:2015. A apreciação geral desta auditoria menciona que o Sistema se encontra, na generalidade, definido e bem implementado, quer do ponto de vista das suas áreas de prestação de serviços, quer em termos das áreas de suporte e atividades associadas ao Sistema de Gestão.

Relativamente à Auditoria de Acompanhamento, realizada pela APCER no final de maio de 2019, a empresa evidenciou, de uma maneira geral, a capacidade do Sistema de Gestão da Qualidade para atingir os resultados pretendidos, e demonstrou igualmente aptidão para, de forma consistente, fornecer serviços que satisfaçam tanto os requisitos dos clientes como as exigências estatutárias e regulamentares aplicáveis.

Foram constatadas 6 oportunidades de melhoria, não se tendo constatado nenhuma não conformidade.

Evolução das NC e OM - Auditorias APCER



5.4. Segurança no Trabalho

A segurança e saúde no trabalho pretende assegurar a realização de boas práticas laborais, integrando a prevenção no conjunto das atividades realizadas.

Das atividades desenvolvidas destacam-se neste relatório:

- a gestão dos acidentes de trabalho (AT);
- a promoção da formação para a prevenção e correção de AT

5.4.1. Gestão dos acidentes de trabalho

Em 2019 ocorreram 24 acidentes de trabalho, tendo sido registado um aumento face aos anos transactos.



Representação gráfica do número de acidentes por Departamento

À semelhança dos anos anteriores a movimentação manual de cargas foi a causa do maior número de acidentes registados, representando um total de 33% dos acidentes.

5.4.2. Promoção da formação para a prevenção e correção de AT

No âmbito da segurança no trabalho foi promovida formação em temas que se consideraram fundamentais para a garantia de práticas adequadas aquando do desempenho de algumas tarefas.

De 23 de abril a 16 de julho, decorreu uma ação de sensibilização intitulada “Prevenção da desinserção” tendo em vista a promoção de estilos de vida saudáveis. A mesma abrangeu todos os trabalhadores da empresa e foi desenvolvida com o apoio da Equipa de Reinserção, da Administração Regional de Saúde do Algarve.

Em 4 de julho foi ministrada, através de entidade certificada, formação a alguns colaboradores da DME e DOR, no âmbito da “Segurança em espaços confinados” e no dia 1 de outubro, foi ministrada a formação “Segurança em trabalhos em altura” para alguns colaboradores da DME e do setor dos Jardins.



Ação "Segurança em espaços confinados"



Ação "Segurança em trabalhos em altura".

[Handwritten signatures and marks in blue ink]

No âmbito da segurança no trabalho, com início a 05 de dezembro e término a 22 de janeiro de 2020, foi ainda promovida a formação "Trabalhos em segurança", em conjunto com a empresa externa de serviços de segurança no trabalho, a Interprev, abrangendo operacionais, ou seja aproximadamente 145 trabalhadores, com o objetivo de identificar as práticas seguras na realização dos seus trabalhos e sensibilizando-os para os riscos aos quais estão sujeitos no exercício das suas atividades, de forma a diminuir a taxa de sinistralidade.

6. Recursos Humanos

O gráfico abaixo representa a evolução do número de trabalhadores desde o início da atividade da empresa até ao exercício de 2019.

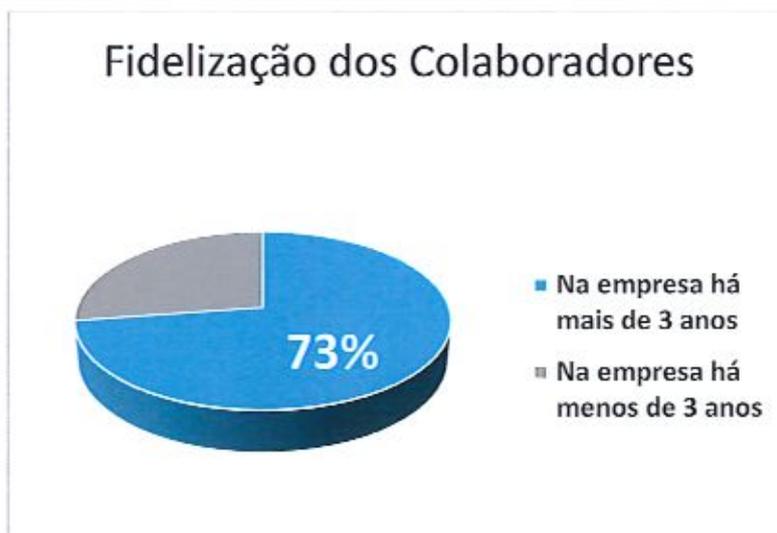
O pessoal da empresa, em 31 de dezembro de 2019 era composto por 234 indivíduos, sendo 23 em cedência de interesse público dos quadros do Município, 201 do quadro da Empresa e 10 contratados a termo/estágios.



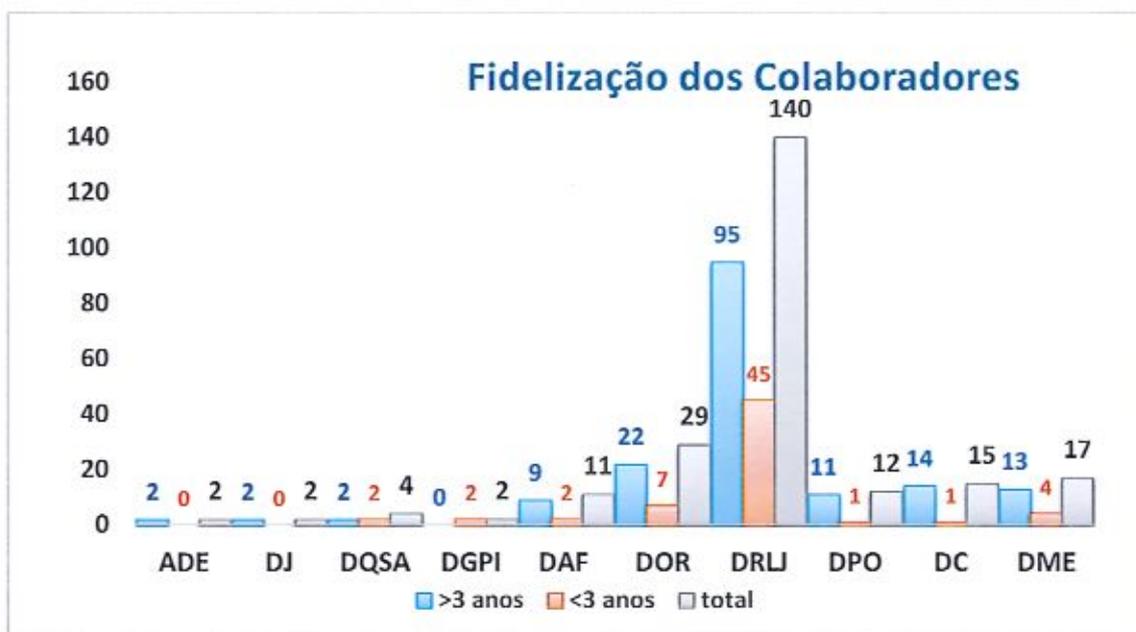
Quanto à percentagem dos colaboradores da empresa distribuídos por sexo, verificou-se a existência de 79% do sexo masculino e 21% do sexo feminino. No que diz respeito aos cargos de chefia a percentagem de mulheres é de 40% e a de homens é de 60%. Os resultados desta distribuição são justificados pela especificação das atividades da empresa, para as quais é difícil recrutar indivíduos do sexo feminino.



Na análise da antiguidade verifica-se que os quadros da empresa são estáveis, dado que 73% dos funcionários está na empresa há mais de três anos.

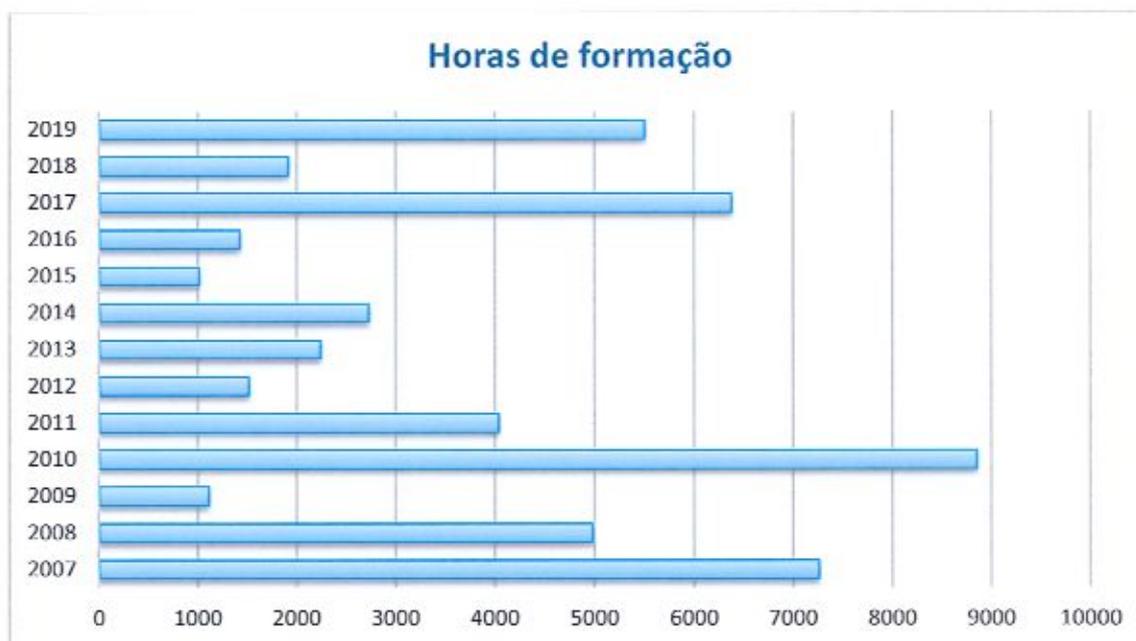


Na análise do quadro abaixo, que representa a fidelização dos colaboradores por departamento, pode concluir-se que os departamentos onde se verifica a maior rotatividade são o Departamento de Recolha, Limpeza e Jardins, devido aos contratos para reforço das atividades sazonais, nomeadamente a limpeza das praias e Departamento de Operação de Redes.



A Taviraverde considera que a formação dos seus colaboradores é um fator importante, tanto para o bom funcionamento de todos os setores da empresa, como para a diminuição do risco de acidentes no posto de trabalho.

Devido à especificação das atividades da empresa, a Taviraverde para além da contratação de formações externas dá também formação no posto trabalho, pois considera-se que é importante formar o pessoal através da passagem do conhecimento dos mais velhos.



Em 2019 os indicadores definidos para a formação não atingiram as metas previstas. Um indicador é o cumprimento do plano de formação em número de ações, cujo resultado foi de 93% para uma meta de 95%, mas da análise efetuada verificou-se que o volume de formação superou o plano, ou seja, obteve-se um resultado de 104%, como podemos verificar no quadro abaixo. Por o resultado deste último ser mais relevante para a organização, propôs-se a substituição do indicador cumprimento do plano de formação por ações pelo cumprimento do volume de formação para o ano 2020.

Horas de formação	2019
Formação planeada	5 318
Formação realizada	5 505
Volume de formação	104%

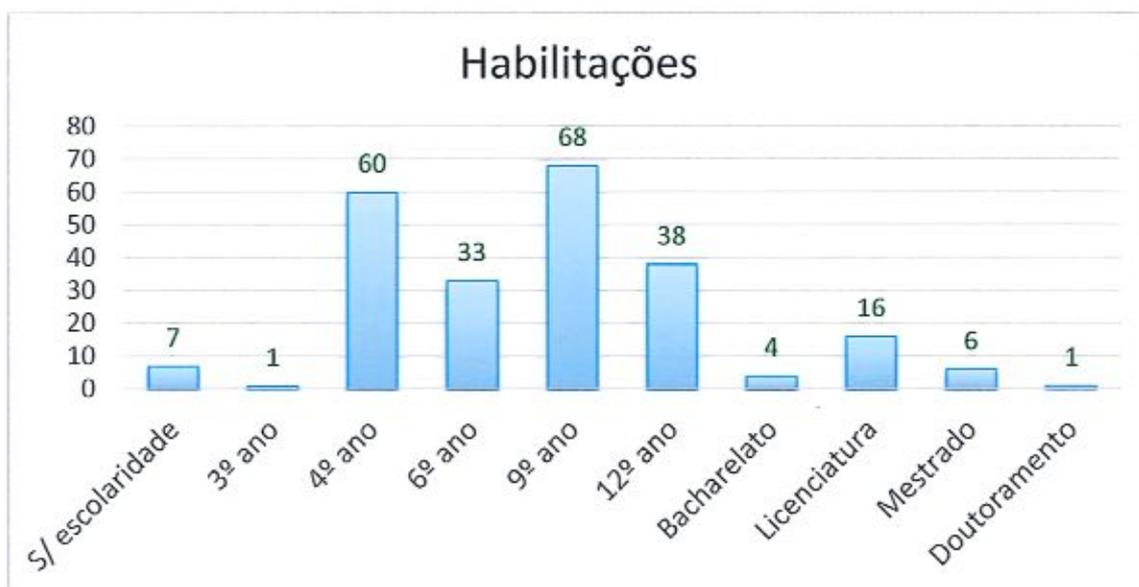
Relativamente ao indicador “Cumprimento da taxa mínima legal de formação” que no final do ano apresentou o resultado de 9% inferior ao objetivo 10% dos colaboradores com mais de 35 horas de formação. Da análise do indicador verificamos que este resultado se deve à forma como

foi definido o seu cálculo, ou seja, foi considerado o número de colaboradores com mais de 35 horas de formação a 31 de dezembro de 2019, mas não considerámos os colaboradores de contrato a termo que decorreram durante o ano e aos quais lhe foi dada formação. Ao fazermos este ajustamento, na empresa trabalharam 261 colaboradores distintos durante o ano e 30 dos quais tiveram mais de 35 horas de formação, assim o resultado do indicador ajustado será de 11,5%.

É de realçar que 90,42% dos colaboradores da Taviraverde tiveram mais de 30 horas de formação e que só um não teve formação por ter estado durante todo ano em baixa médica.

A empresa também tem a preocupação com o desenvolvimento intelectual dos seus colaboradores, neste sentido ao longo dos anos fez protocolos com as escolas, disponibilizou instalações e equipamentos de forma que os seus colaboradores fizessem a escolaridade obrigatória de acordo com a sua idade.

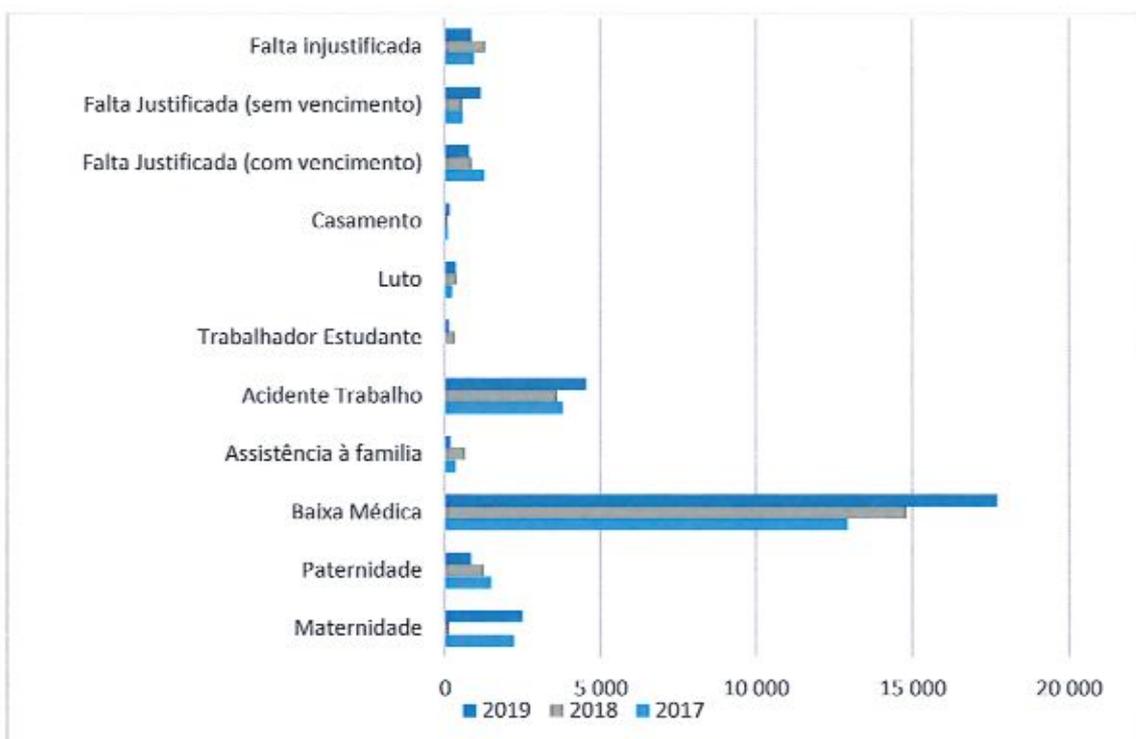
A empresa tem atualmente 23 colaboradores que não cumprem este requisito, mas só sete é que não têm qualquer escolaridade.



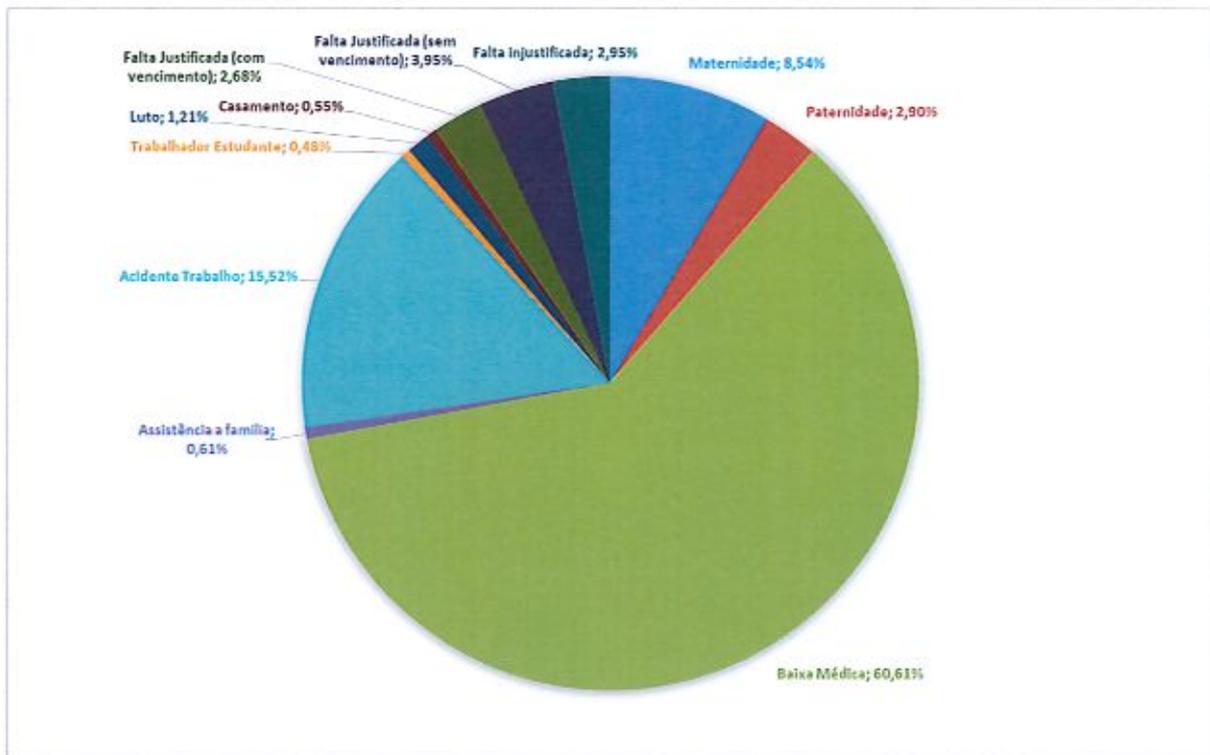
A Taviraverde tem feito um esforço para reduzir a taxa de absentismo, mas em 2019 a taxa de absentismo subiu, passando de 5,35% para 6,14%.



Da análise efetuada ao triénio verificamos que as faltas mais frequentes são as baixas médias que representam mais de 50% das ausências, seguida pelas faltas de acidente de trabalho. A maternidade e paternidade também têm um peso significativo na taxa de absentismo, esta situação é justificada por a empresa ter um quadro de pessoal jovem e por dar estabilidade às famílias.



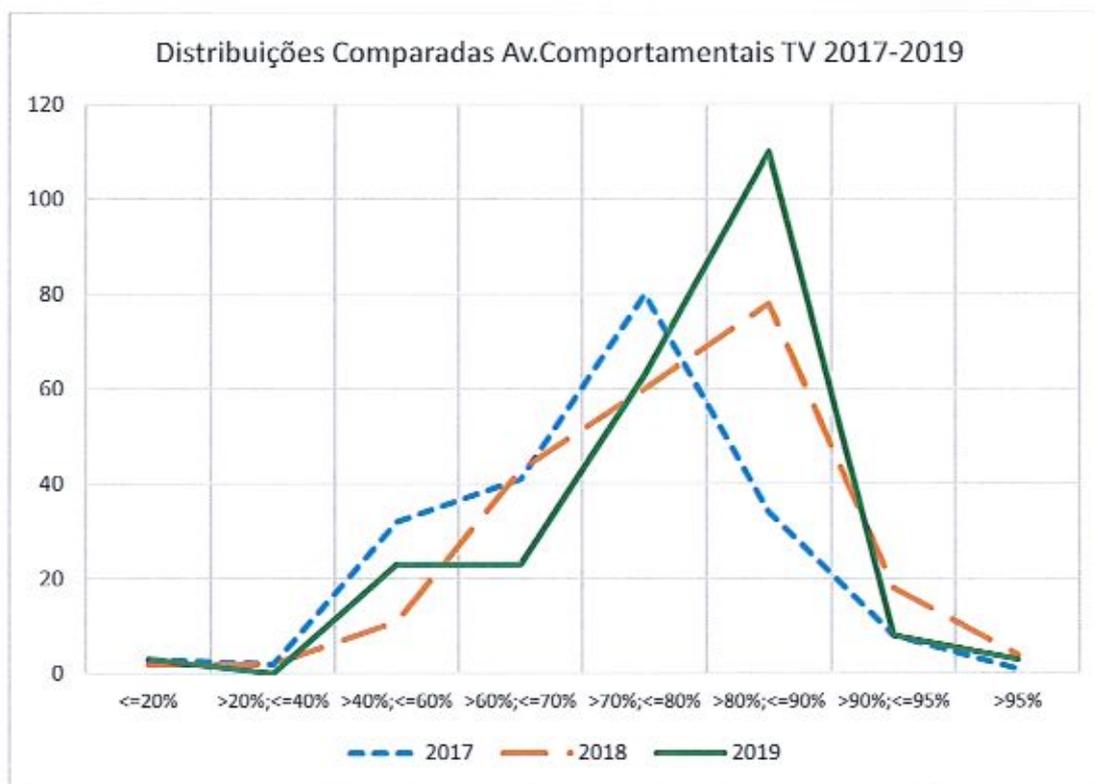
Como se verifica no quadro seguinte em 2019 as baixas médicas representam 61% das ausências da empresa e 37% destas são baixas prolongadas.



6.1. Avaliação de Desempenho

Em 2019 fechámos o 1º triénio do projeto de avaliação de desempenho.

O gráfico seguinte apresenta a avaliação comportamental da totalidade dos colaboradores que se encontravam ao serviço a 31 de dezembro do respetivo ano.



No gráfico apresentado anteriormente verificamos que as avaliações se situam maioritariamente no intervalo de 80% a 90% (Bom) apresentando uma melhoria ao longo dos anos. A evolução das avaliações comportamentais traduz, de facto, um impacto positivo da prática avaliativa ao longo dos últimos anos, sem que com isso se deva descartar a necessidade de manter os colaboradores em geral, e os avaliadores em particular, bem identificados com as ferramentas usadas, nomeadamente através de formação de refrescamento das normas e das práticas instituídas.

7. Litígios e Contingências

7.1. Cobranças

No ano de 2019, manteve-se um acompanhamento constante das situações de falta de pagamento da prestação de serviços da Tavraverde, o que continua a ser feito internamente pelos serviços da Tavraverde.

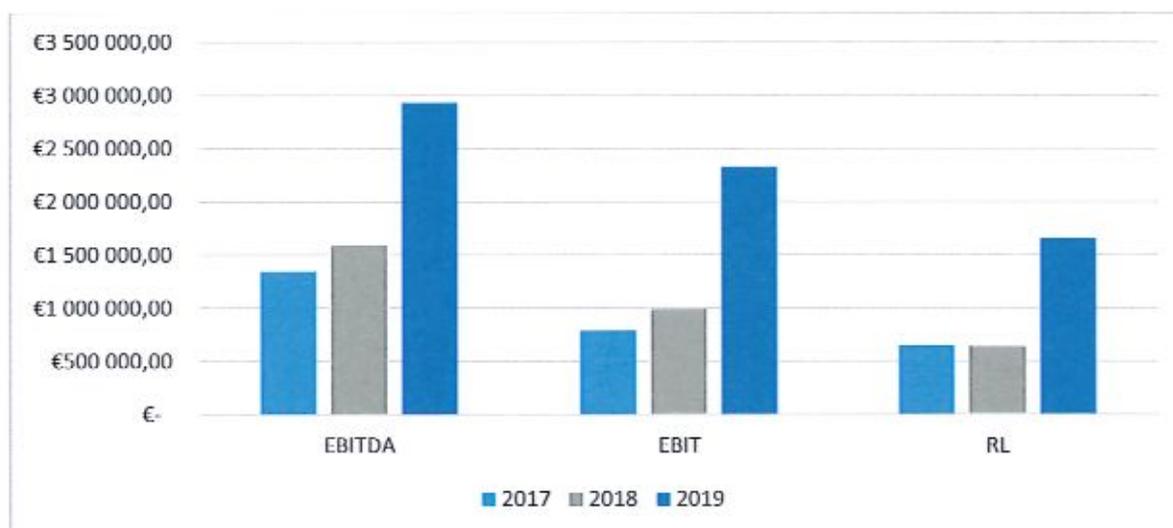
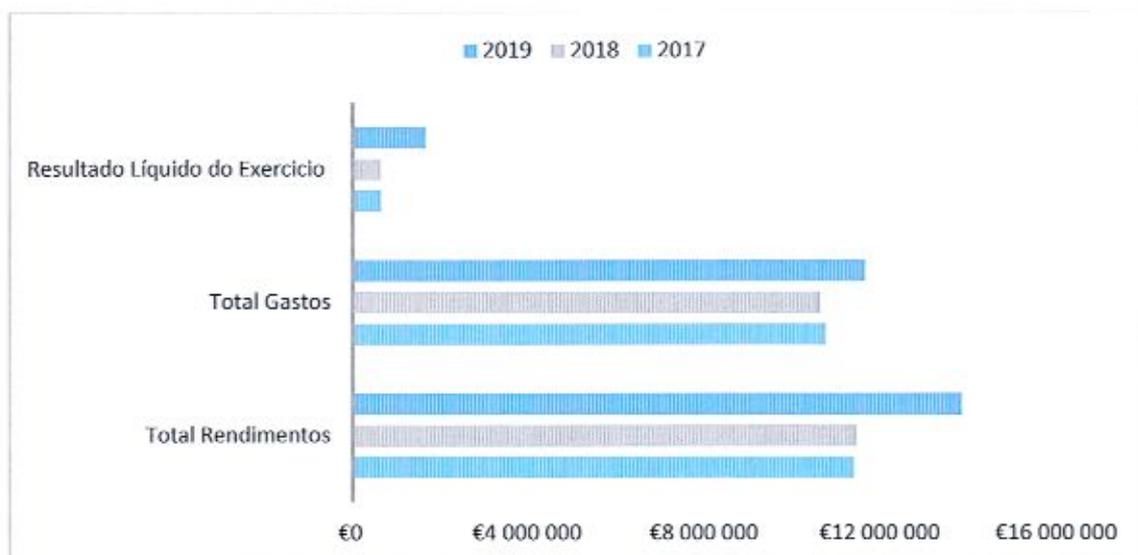
As cobranças pré-injunção excederam as metas estabelecidas, chegando aos 85,38% em valor e aos 72,64% em número de processos; nas cobranças pós-injunção, foi atingida a meta de 48,96% em valor; ficaram por cobrar oito processos de injunção; neste ano, os processos de injunção foram interpostos relativamente aos processos em que se pretende evitar a prescrição da dívida, mantendo a possibilidade de cobrança no futuro.

7.2. Contencioso Águas do Algarve, S.A. – Valores mínimos garantidos

Em valor, continua a destacar-se o contencioso que existe com a entidade Águas do Algarve, relacionado com o pagamento dos Valores Mínimos Garantidos de recolha de águas residuais dos anos de 2007 a 2010 relativo ao valor de 2.497.412,08€;

8. Situação Económico-financeira

Em 2019, a empresa apresentou um desempenho económico positivo, concluindo o exercício com um resultado líquido positivo. Nos gráficos seguintes podemos observar o desempenho económico dos últimos três anos.



EBITDA (*Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) - Lucros antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização

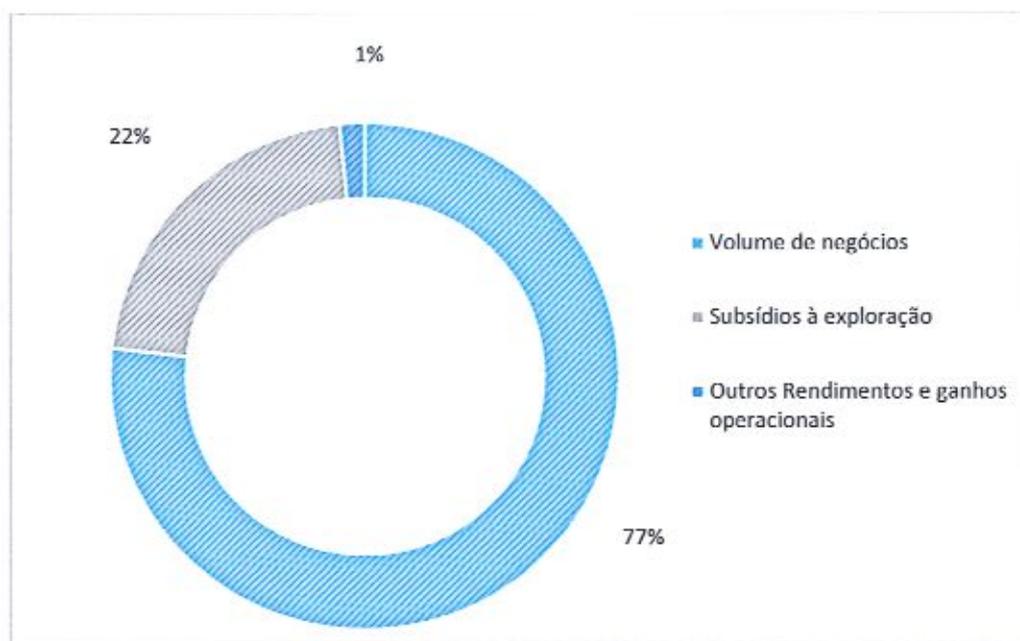
EBIT (*Earnings Before Interest and Taxes*) - Lucro Antes de Juros e Impostos

RL - Resultado Líquido do exercício

8.1. Rendimentos:

8.1.1. Estrutura e evolução

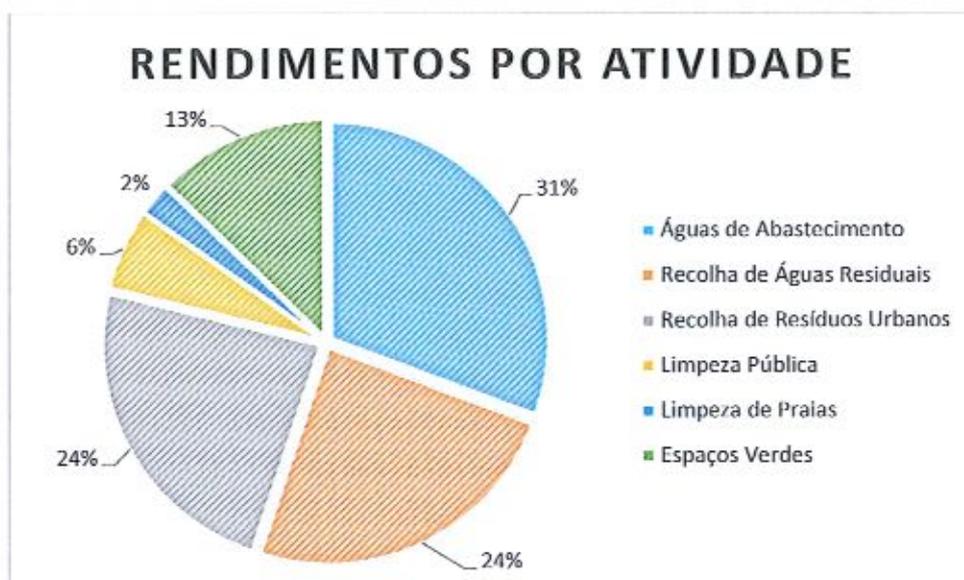
A estrutura de rendimentos mantém-se estável, o volume de negócios representa cerca de 77% dos rendimentos e os subsídios à exploração representam 22%.



Analisando a tabela verifica-se que na empresa o volume de negócios (VN) e os subsídios à exploração (SE) têm um peso preponderante na estrutura dos rendimentos (o VN entre os 77% e 84%) (o SE entre 14% e 22%) e que tem sido praticamente constante ao longo dos anos, em 2019 verifica-se uma diminuição do VN devido à entrada em vigor do contrato programa celebrado com o Município de Tavira para a limpeza pública do Concelho. Os outros rendimentos e ganhos têm um valor residual na atividade da empresa.

Estrutura	2017		2018		2019	
Volume de negócios	9 486 817,70 €	83,52%	9 639 872,61 €	84,28%	10 601 514,38 €	76,76%
Subsídios à exploração	1 574 382,39 €	13,86%	1 610 816,07 €	14,08%	2 984 374,45 €	21,61%
Outros Rendimentos e ganhos operacionais	298 041,19 €	2,62%	187 224,25 €	1,64%	224 726,08 €	1,63%
Total	11 359 241,28 €	100%	11 437 912,93 €	100%	13 810 614,91 €	100%

No que se refere ao peso das atividades, as águas de abastecimento representam 31%, a recolha de águas residuais 24%, a recolha de resíduos urbanos 24%, sendo que os restantes 21% são atividades efetuadas no âmbito dos contratos-programa com o Município de Tavira.

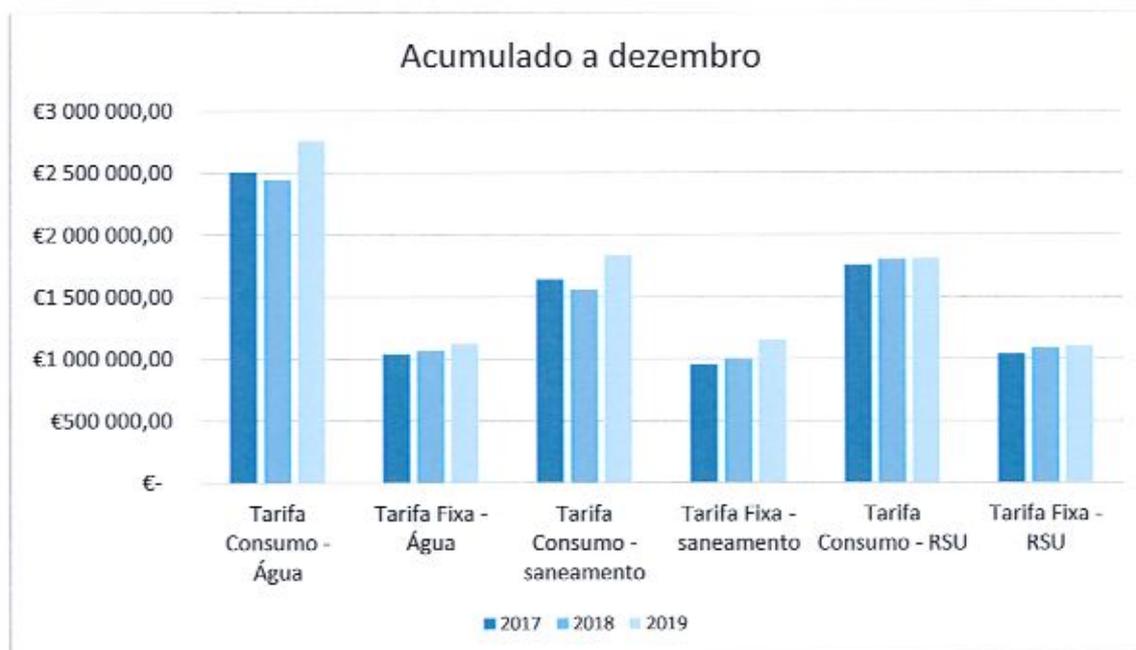


8.1.2. Evolução das vendas

No período em análise verifica-se que a empresa apresenta um crescimento positivo nas suas vendas, 10% relativamente ao ano anterior.

Evolução	2017	2018	2019
Volume de negócios	9 486 817,70 €	9 639 872,61 €	10 601 514,38 €
Taxa de crescimento	8%	2%	10%

O gráfico seguinte demonstra a evolução das principais tarifas do volume de negócios da empresa, em 2019 estas apresentaram um crescimento de 9% relativamente a 2018.



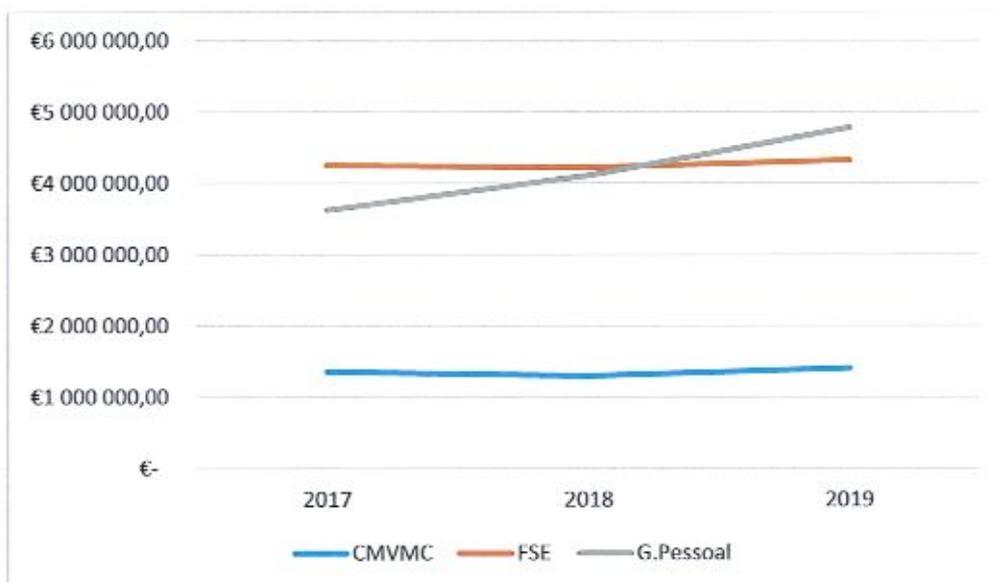
8.2. Gastos:

8.2.1. Estrutura e evolução

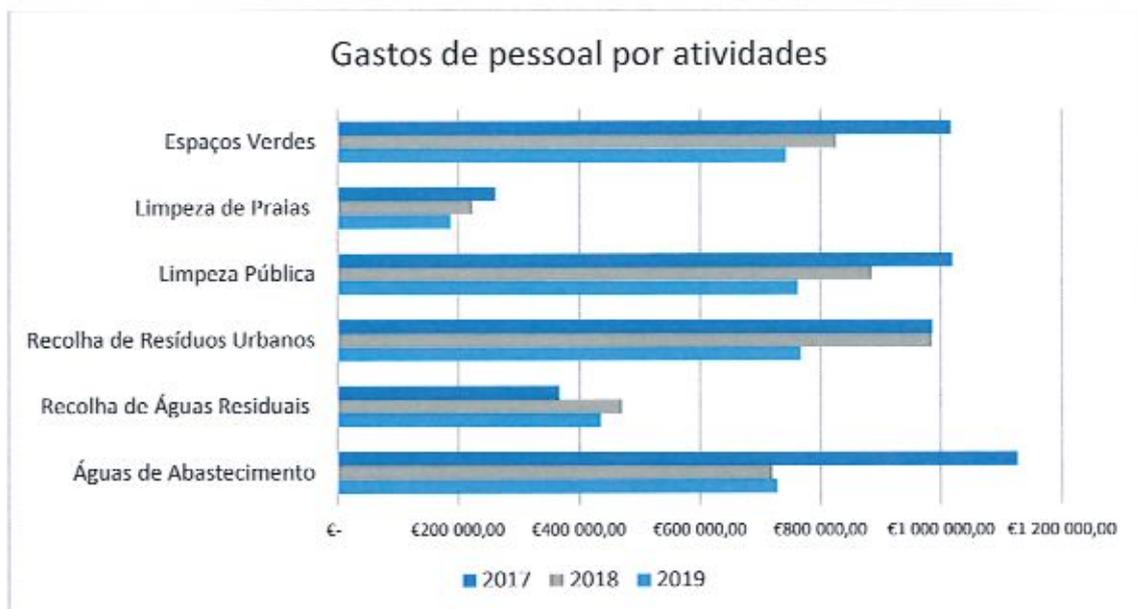
O mapa seguinte apresenta a estrutura dos gastos operacionais da empresa e a percentagem que cada rúbrica tem em relação ao total dos gastos.

Estrutura	2017		2018		2019	
CMVMC	1 360 123,48 €	12,70%	1 301 440,24 €	12,28%	1 408 422,06 €	12,12%
FSE	4 254 179,90 €	39,72%	4 222 989,94 €	39,85%	4 323 841,71 €	37,21%
G. Pessoal	3 623 076,88 €	33,83%	4 109 648,64 €	38,78%	4 777 769,16 €	41,12%
G. Depreciações	556 680,76 €	5,20%	600 849,65 €	5,67%	601 702,33 €	5,18%
Perdas de Imparidade	23 361,95 €	0,22%	26 363,66 €	0,25%	31 541,37 €	0,27%
Perdas por reduções de justo valor	- €	0,00%	0,49 €	0,00%	- €	0,00%
Provisões do Período	582 981,41 €	5,44%	- €	0,00%	- €	0,00%
Outros gastos e perdas	162 961,17 €	1,52%	182 493,72 €	1,72%	337 488,63 €	2,90%
Gastos e perdas de financiamento	146 016,34 €	1,36%	152 544,63 €	1,44%	139 354,69 €	1,20%
Total	10 709 381,89 €	100%	10 596 330,97 €	100%	11 620 119,95 €	100%

Fazendo uma análise da estrutura de gastos da empresa depreende-se com alguma facilidade que as rúbricas com maior peso são CMVMC, Fornecimentos e Serviços Externos e Gastos com Pessoal, que no seu conjunto representam cerca de 90% do total do ano 2019.



Em 2019 os gastos com pessoal foi a rúbrica com o maior peso no total dos gastos na empresa. Na empresa o valor desta rúbrica tem crescido ao longo dos últimos anos, quer em valor absoluto, quer em percentagem dos gastos totais. Este acréscimo deve-se ao aumento do quadro de pessoal motivado pelos contratos programa e também pela substituição de pessoal que saiu por aposentação por pessoal com mais competências, como podemos constatar no gráfico seguinte.



Os Fornecimentos e serviços externos têm um valor com algum significado, cerca de 38%, em 2019, mantendo-se sensivelmente o mesmo durante o triénio.

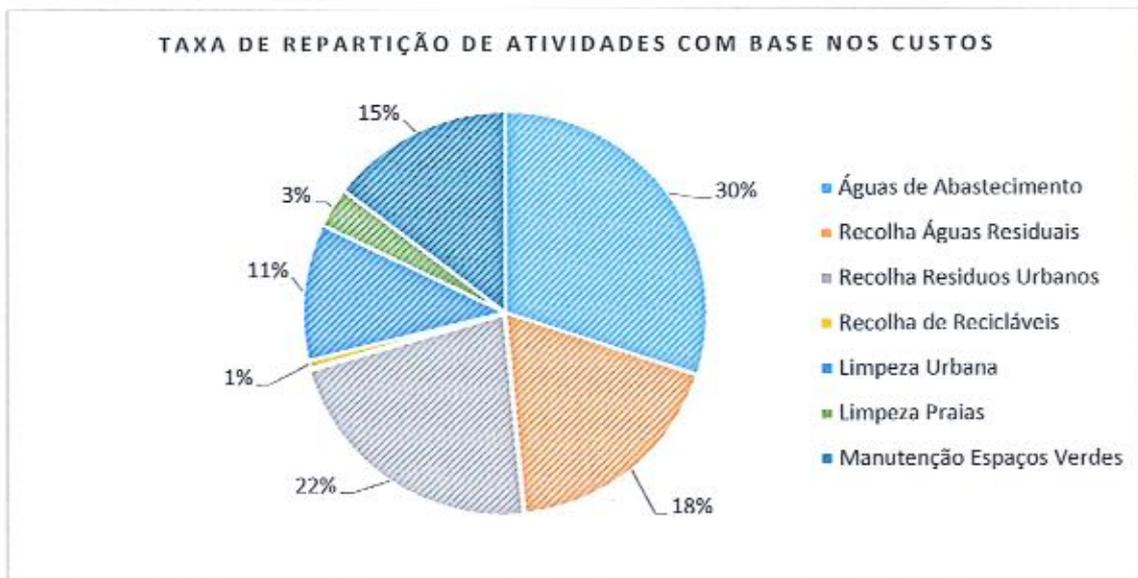
A situação dos Custos das mercadorias vendidas também apresenta um valor estável no triénio, cerca de 12%.

Os gastos referentes aos contratos com as entidades gestoras em alta (Águas do Algarve, SA e Algar, SA) representam uma fatia significativa quer dos CMVMC quer dos FSE, como podemos observar nos quadros seguintes:

Gastos com Entidade Gestora em Alta		2019
Gastos Entidades Gestoras em alta		1 620 269,28 €
Total FSE		4 323 841,71 €
		37%

Gastos com Entidade Gestora em Alta		2019
Gastos Entidades Gestoras em alta		1 213 347,73 €
Total CMVMC		1 408 422,06 €
		86%

No que se refere ao peso das atividades, as águas de abastecimento representam 30%, a recolha de águas residuais 18%, a recolha de resíduos urbanos 22%, sendo que os restantes 30% são atividades efetuadas no âmbito dos restantes contratos.



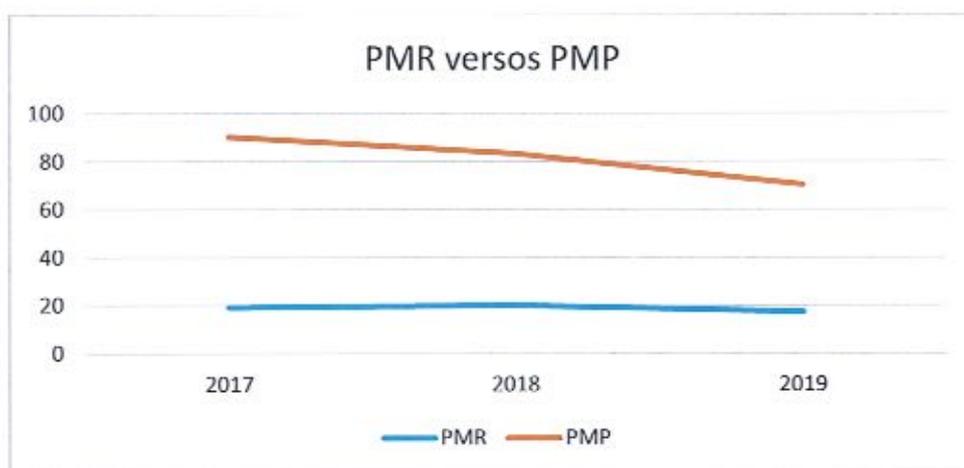
8.3. Rentabilidade

A Taviraverde, E.M. em 2019 apresenta uma melhoria nos seus rácios de rentabilidade, conforme gráfico seguinte, o que demonstra que globalmente a empresa apresenta uma gestão eficiente dos seus recursos.

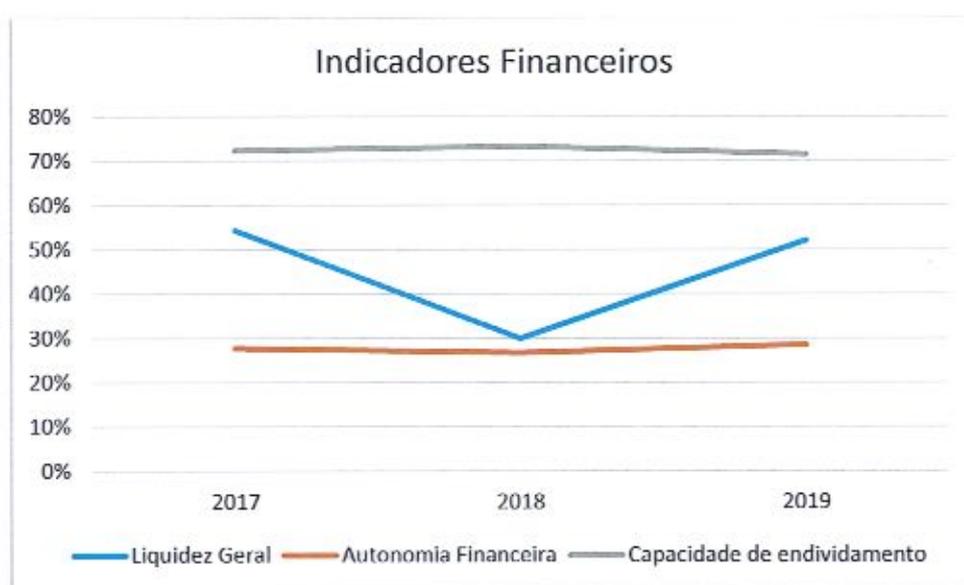


8.4. Indicadores financeiros

Os indicadores financeiros medem o desempenho da empresa, bem como a segurança e estabilidade financeira da mesma.



O gráfico anterior permite a análise entre os prazos médios de pagamentos e recebimentos. No triénio o prazo de recebimentos mante-se estável, esta situação também se verifica porque o Município de Tavira tem cumprido com os seus prazos de pagamento. Por outro lado os PMP da Taviraverde têm vindo a diminuir, por opção da administração, visto que o prazo definido para a empresa e comunicados aos nossos fornecedores é de 90 dias.



O gráfico anterior apresenta a evolução de três dos principais rácios financeiros no triénio. Onde se verifica uma melhoria significativa nos rácios de liquidez e estabilidade, nos rácios de autonomia financeira e de capacidade de endividamento.

A Taviraverde no final de 2019, reestruturou os seus financiamentos bancários de médio longo prazo, de forma a ajusta-los às necessidades de investimento.

9. Perspetivas Futuras

A administração da Tavraverde pretende dar continuidade ao plano estratégico da empresa, tendo definido para 2020, como principais os seguintes objetivos operacionais:

Área	Objetivos	Meta
Águas de Abastecimento	Controlo de perdas de água	≤16,50% e ≤420.000m ³
Águas Residuais	Controlo de estanquidade de redes de drenagem	≤100%
Resíduos Sólidos	Controlo da recolha de recicláveis	≥20 %
Obras	Cumprimento do plano de obras	≥90 %
Administrativo e Comercial	Taxa de cobrança efetiva dos valores em dívida (inclui a dívida não vencida)	≥98%
Qualidade	Redução do tempo de resposta a reclamações	≥98%

A Tavraverde pretende dar continuidade ao plano de investimentos, nomeadamente:

- Obras de redes de abastecimento de águas e redes de águas residuais, com o apoio da candidatura POSEUR;
- Projeto para controlo e redução de perdas de águas no sistema de abastecimento do concelho de Tavira, com o apoio da candidatura POSEUR.
- Continuar a obra de reabilitação do edifício da sede da empresa;
- Continuar a obra de ampliação das instalações de Vale Caranguejo;
- Implementação do *Software WorkWise* para o tratamento das ordens de serviço;
- Implementação do *Software Meterwise* para a gestão integrada do parque de contadores para apoio à gestão operacional e redução de perdas aparentes de água;
- Implementação do *Software Flowise* para a gestão e monitorização de redes de abastecimento de água.

A Taviraverde em 2020 prevê a renovação dos seguintes contratos-programa com o Município de Tavira:

- Gestão da Limpeza Pública;
- Gestão da Limpeza de Praias;
- Gestão e Manutenção dos Espaços Verdes.

Em 2020 prevê-se a assinatura do contrato de gestão delegada.

A situação de pandemia provocada pelo vírus COVID-19 afetou o tecido empresarial local, essencialmente no setor do Turismo e da Restauração. Os efeitos negativos sobre a atividade e rentabilidade da empresa no exercício de 2020 não são, no momento, possíveis de quantificar. O Conselho de Administração considera que, face à informação atualmente disponível, a situação de liquidez e os níveis de capital serão suficientes para prosseguir a atividade da Taviraverde.



10. Factos Relevantes Ocorridos Após o Termo do Exercício

Após o encerramento das contas Portugal foi atingido pelo surto do novo coronavírus, designado por COVID-19, o qual foi declarado como pandemia pela Organização Mundial de Saúde a 11 de março de 2020.

A 19 de março de 2020 foi declarado o Estado de Emergência em Portugal e este vai afetar a economia em geral. À presente data ainda não são previsíveis os impactos na sociedade em geral nem na Taviraverde, E.M., contudo prevê-se alguns acréscimos de encargos e investimentos para cumprimento do Plano de Contingência e alguma perda nos rendimentos, visto que a atividade do concelho está muito ligada ao Turismo e Restauração, que neste momento se encontram com as suas atividades limitadas.

Apesar da atual incerteza quanto ao potencial impacto e duração do COVID-19, reiteramos que não está em causa a operacionalidade e continuidade da atividade da Taviraverde

11. Autorizações concedidas a negócios entre a sociedade e os seus administradores

Não foram concedidas autorizações nos termos do artigo 397º do código das sociedades comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do seu nº 2, alínea e) do artigo 66º.

12. Proposta de Aplicação de Resultados

As contas, respeitantes ao exercício de 2019, conduziram a um resultado positivo de 1.654.601,62€ para o qual o Conselho de Administração propõe, nos termos da alínea c) do nº 1 do artigo 29º dos estatutos da Taviraverde, a seguinte distribuição:

- 1.000.000,00 € (Um milhão de euros) para distribuição de dividendos aos acionistas.
- 654.601,62€ (Seiscentos e cinquenta e quatro mil seiscientos e um euros e sessenta e dois cêntimos) para resultados transitados.

13. Agradecimentos

O Conselho de Administração da Taviraverde quer agradecer a todos os que contribuíram para os bons resultados da empresa no ano de 2019, designadamente:

Aos Clientes;

Aos Colaboradores;

Aos Acionistas;

Aos Fornecedores;

Às Entidades Bancárias;

Às Entidades Reguladoras.

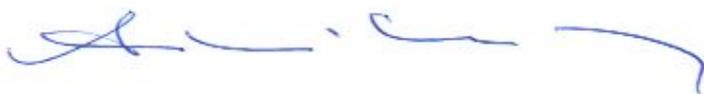
Tavira, 31 de Março de 2020

O Conselho de Administração



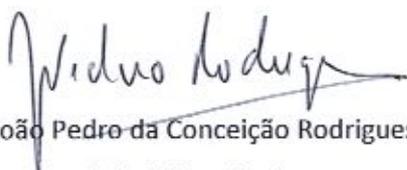
Jaime Luís Fernandes Costa

(Presidente)



António Manuel Dias Chaves Ramos

(Administrador)



João Pedro da Conceição Rodrigues

(Administrador)

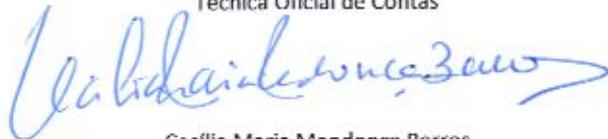
14. Contas

TAVIRAVERDE-EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE, E.M.**BALANÇO****PERIODO FINDO EM: 31 de dezembro de 2019**

RÚBRICAS	Notas	Períodos	
		2019	2018
ACTIVO			
Ativo Não Corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	3, 8, 9	15 840 747,59	15 566 163,69
Propriedades de Investimento			
Goodwill			
Ativos Intangíveis	3, 7	49 890,25	66 704,81
Ativos Biológicos			
Partes Financeiras - Método da Equivalência Patrimonial			
Partes Financeiras - Outros Métodos			
Acionistas/Sócios			
Outros Ativos Financeiros	3	16 284,90	10 200,36
Ativos por Impostos Diferidos			
		15 906 922,74	15 643 068,86
Ativo Corrente			
Inventários	3, 11	158 858,93	150 660,54
Ativos Biológicos			
Clientes	3, 6, 17	702 139,66	646 766,10
Adiantamentos a Fornecedores			
Estado e Outros Entes Públicos	3, 19	169 164,00	79 937,70
Acionistas/Sócios			
Outras Contas a Receber	3	31 754,27	29 106,49
Diferimentos	19	324 760,87	315 331,72
Ativos Financeiros detidos para negociação			
Outros Ativos Financeiros			
Ativos Não Correntes Detidos Para Venda			
Caixa e Depósitos Bancários	3, 4, 17	2 401 362,43	540 859,61
		3 788 040,16	1 762 662,16
TOTAL DO ACTIVO		19 694 962,90	17 405 731,02

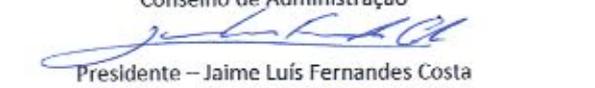
RÚBRICAS	Notas	Períodos	
		2019	2018
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital Realizado	3, 17	50 000,00	50 000,00
Ações (quotas) Próprias			
Outros Instrumentos de Capital Próprio	3	246 103,50	246 103,50
Prémios de Emissão			
Reservas Legais	3	10 000,00	10 000,00
Outras Reservas			
Resultados Transitados	3	79 321,39	438 801,07
Ajustamentos em Ativos Financeiros			
Excedentes de Revalorização			
Outras Variações no Capital Próprio	3	3 585 060,49	3 266 146,64
Resultado Líquido do Exercício		1 654 601,62	640 520,32
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		5 625 087,00	4 651 571,53
PASSIVO			
Passivo Não Corrente			
Provisões	13	1 371 006,50	1 371 006,50
Financiamentos Obtidos	3, 10	5 421 792,71	5 500 482,73
Responsabilidades Pós-Emprego			
Passivos por Imposto Diferidos			
Outras Contas a Pagar			
		6 792 799,21	6 871 489,23
Passivo Corrente			
Fornecedores	3, 6, 17	964 449,67	1 247 553,79
Adiantamento de Clientes			
Estado e Outros Entes Públicos	3, 16, 19	674 528,64	321 755,90
Acionistas/Sócios		2 000 000,00	1 000 000,00
Financiamentos Obtidos	3, 9, 10, 17	1 549 301,36	1 258 981,52
Outras Contas a Pagar	3, 6, 17	2 079 240,13	2 046 984,89
Diferimentos	3	9 556,89	7 394,16
Passivos Financeiros detidos para negociação			
Outros Passivos Financeiros			
Passivos Não Correntes Detidos para Venda			
		7 277 076,69	5 882 670,26
TOTAL DO PASSIVO		14 069 875,90	12 754 159,49
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		19 694 962,90	17 405 731,02

Técnica Oficial de Contas

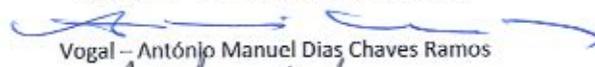


Cecília Maria Mendonça Barros

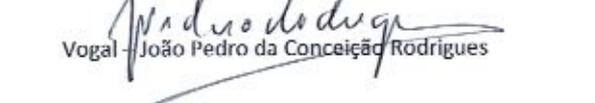
Conselho de Administração



Presidente – Jaime Luís Fernandes Costa



Vogal – António Manuel Dias Chaves Ramos



Vogal – João Pedro da Conceição Rodrigues

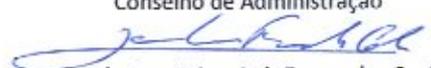
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

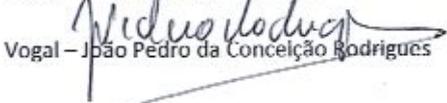
PERÍODO FINDO EM: 31 de Dezembro de 2019

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2019	2018
Vendas e Serviços Prestados	3,6,12,19	10 601 514,38	9 639 872,61
Subsídios à Exploração	14, 6	2 984 374,45	1 610 816,07
Ganhos/Perdas Imputados de Subsidiárias, Associadas e Empreendimentos Conjuntos			
Variação de Inventários na Produção			
Trabalhos Para a Própria Empresa			
Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias consumidas	11	-1 408 422,06	-1 301 440,24
Fornecimentos e Serviços Externos	3, 6, 19	-4 323 841,71	-4 222 989,42
Gastos com o Pessoal	6	-4 777 769,16	-4 109 648,64
Imparidade de Inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	17	-24 968,15	6 363,28
Provisões (aumentos / reduções)		0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos / Reduções de Justo Valor		8,11	-0,44
Outros Rendimentos	17, 19	218 144,75	154 497,26
Outros Gastos	19	-337 488,63	-183 823,92
Resultado antes de Depreciações, gastos de financiamento e impostos		2 931 551,98	1 593 646,56
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações	7, 8	-601 702,33	-600 849,65
Imparidade de Investimento depreciables/amortizações (perdas/reversões)			0,00
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2 329 849,65	992 796,91
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares Suportados	3, 10	-139 354,69	-151 214,43
Resultado antes de impostos		2 190 494,96	841 582,48
Imposto sobre o rendimento do período	3, 16	-535 893,34	-201 062,16
Resultado Líquido do Exercício		1 654 601,62	640 520,32

Técnica Oficial de Contas


Cecília Maria Mendonça Barros

Conselho de Administração

 Presidente – Jaime Luís Fernandes Costa

 Vogal – António Manuel Dias Chaves Ramos

 Vogal – João Pedro da Concelção Rodrigues

TAVIRAVERDE-EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE, E.M.

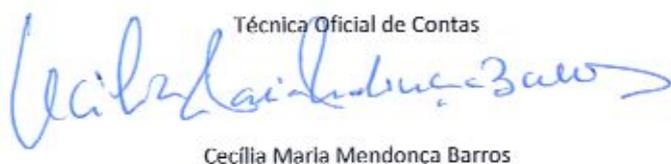
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM: 31 de Dezembro de 2019

RÚBRICAS	Notas	Períodos	
		2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS - MÉTODO DIRECTO			
Recebimentos de Clientes		13 373 747,60	11 348 623,69
Pagamento a Fornecedores		-6 882 623,14	-6 273 199,91
Pagamento ao Pessoal		-3 853 077,55	-3 644 911,82
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES		2 638 046,91	1 430 511,96
Pagamento/Recebimento do Imposto sobre o Rendimento		-290 747,58	10 808,04
Outros Recobimentos/Pagamentos		-286 980,79	-621 018,69
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)		2 080 318,54	820 301,31
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeltantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		-838 082,37	-1 173 543,63
<i>Ativos intangíveis</i>		0,00	0,00
<i>Investimentos financeiro</i>		0,00	0,00
<i>Outros Ativos</i>		0,00	0,00
Recebimentos respeltantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		0,00	0,00
<i>Ativos intangíveis</i>		0,00	0,00
<i>Investimentos financeiro</i>		0,00	0,00
<i>Outros Ativos</i>		0,00	0,00
<i>Subsídios ao investimento</i>		562 557,45	579 414,09
<i>Juros e rendimentos similares</i>		0,00	0,00
<i>Dividendos</i>			
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)		-275 524,92	-594 129,54

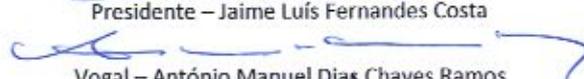
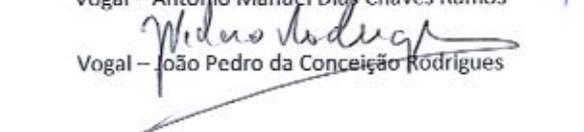
Handwritten signatures and initials in blue ink.

RÚBRICAS	Notas	Períodos	
		2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		2 210 000,00	540 000,00
<i>Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio</i>			
<i>Cobertura de prejuízos</i>			
<i>Doações</i>			
<i>Outras operações de financiamento</i>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		-1 998 370,12	-1 024 565,23
<i>Juros e gastos similares</i>		-155 920,68	-161 334,04
<i>Dividendos</i>			0,00
<i>Redução de capital e outros instrumentos de capital próprio</i>			
<i>Outras operações de financiamento</i>			
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)		65 709,20	-645 899,27
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (1+2+3)	4	1 860 502,82	-419 727,50
EFEITO DAS DIFERENÇAS DE CÂMBIO			
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO		540 859,61	960 587,11
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO		2 401 362,43	540 859,61

Técnica Oficial de Contas


Cecília Maria Mendonça Barros

Conselho de Administração

 Presidente – Jaime Luís Fernandes Costa

 Vogal – António Manuel Dias Chaves Ramos

 Vogal – João Pedro da Conceição Rodrigues

Entidade: TAVIRAVERDE-EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE, E.M.
Demonstração Individual das alterações no Capital Próprio no período findo em 31 de dezembro de 2019

DESCRIÇÃO	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Total do Capital Próprio	
		Capital realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Excedentes de reavaliação	Ajustamentos em Ativos e Passivos Financeiros	Outras variações no Capital Próprio	Resultados Transfidos	Resultado Líquido do período	Total		
6		59 000,00	246 103,29	10 000,00	0,00	0,00	0,00	3 356 146,64	498 891,07	640 320,32	4 651 671,53	0,00	4 651 671,53
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira adoção de nova referência contabilística													0,00
Alterações de políticas contabilísticas													0,00
Diferenças da conversão de demonstrações financeiras													0,00
Realização do excedente de reavaliação													0,00
Excedentes de reavaliação													0,00
Ajustamentos por impostos diferidos													0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	3							318 913,85					318 913,85
7		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	318 913,85	0,00	0,00	318 913,85		318 913,85
8	16										1 554 601,52		1 554 601,52
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO													
9=7+8											1 554 601,52		1 554 601,52
RESULTADO INTEGRAL													0,00
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO													
Realizações de capital													0,00
Realizações de prémios de emissão													0,00
Distribuições	19								-358 479,66				-1 000 000,00
Entradas para cobertura de perdas													0,00
Outras operações													0,00
10		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-358 479,66				-1 000 000,00
6+7+8+9+10		59 000,00	246 103,29	10 000,00	0,00	0,00	0,00	3 685 060,49	79 321,35	1 654 601,62	5 625 697,00	0,00	5 625 697,00

Cecília Mendonça Barros
 Técnica Oficial de Contas
 Cecília Maria Mendonça Barros

Conselho de Administração
 Presidente – Jaime Luis Fernandes Costa
 Vogal – António Manuel Dias Chaves Ramos
 Vogal – João Pedro da Conceição Rodrigues

Entidade: TAVIRAVERDE-EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE, E.M.
Demonstração Individual das alterações no Capital Próprio no período findo em 31 de dezembro de 2018

Euro

DESCRIÇÃO	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Interesses minoritários	Total do Capital Próprio	
		Capital realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Excedentes de revalorização	Ajustamentos em Ativos e Passivos Financeiros	Outras variações no Capital Próprio	Resultados Transiitórios	Resultado Líquido do período	Total			
1		50.000,00	246.103,50	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	922.951,86	516.839,18	4.610.212,66	0,00	4.610.212,66
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adaptação do novo referencial contabilístico												0,00		0,00
Alterações de políticas contabilísticas												0,00		0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												0,00		0,00
Realização do excedente de revalorização												0,00		0,00
Excedentes de revalorização												0,00		0,00
Ajustamentos por impostos diferidos												0,00		0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	3									0,00		0,00		0,00
2		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	450.839,35		450.839,35
3	16											0,00		0,00
4=2+3												0,00		0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO												640.820,32		640.820,32
RESULTADO INTEGRAL												640.820,32		1.041.358,67
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Realizações de capital												0,00		0,00
Realizações de prémios de emissão												0,00		0,00
Distribuições												0,00		0,00
Entradas para cobertura de perdas	19											0,00		0,00
Outras operações												-515.839,18		-1.000.000,00
5		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-434.160,82	-515.839,18	-1.000.000,00	0,00	-1.000.000,00
6=1+2+3+5		50.000,00	246.103,50	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	438.801,07	640.820,32	4.651.571,53	0,00	4.651.571,53

Cecília Maria Mendonça Barros
 Técnica Oficial de Contas

Conselho de Administração
 Presidente – Jaime Luís Fernandes Costa
 Vogal – António Manuel Dias Chaves Ramos
 Vogal – João Pedro da Conceição Rodrigues

Jaime Luís Fernandes Costa
António Manuel Dias Chaves Ramos
João Pedro da Conceição Rodrigues

15. Anexo

Este documento contém as divulgações exigidas pelas Normas de Contabilidade e de Relato Financeiro (NCRF) que compõem o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), que se aplicam à Empresa, em referência ao exercício de 2019.

1. Identificação da entidade

Designação da sociedade

A empresa foi constituída em 28 de Fevereiro de 2005 com a denominação Tavraverde – Empresa Municipal de Ambiente, E.M.

Sede da empresa

A empresa em 2019 alterou a sua sede para o Largo Tabira de Pernambuco, nº 1 – 8800-456 Tavira

Natureza da atividade

A 1 de Março de 2005 a Empresa iniciou a sua actividade de gestão, exploração, manutenção e conservação dos serviços públicos de distribuição de água para consumo público, recolha e rejeição de águas residuais domésticas, recolha e transporte de resíduos sólidos urbanos e higiene e limpeza pública, manutenção construção e gestão de espaços públicos no concelho de Tavira.

Designação da empresa-mãe

A Tavraverde - Empresa Municipal de Ambiente E.M. é uma empresa municipal de capitais maioritariamente públicos e é detida em 51% pelo Município de Tavira .

Sede da empresa-mãe

A empresa-mãe tem a sua sede na Praça da República , 8800-951 Tavira.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Sistema de Normalização Contabilística

Em 31 de dezembro de 2019, a preparação das demonstrações financeiras foi efetuada de acordo o Sistema de Normalização Contabilista (SNC).

Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.



Não houve derrogações com vista à imagem verdadeira e apropriada.

Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Existem contas da demonstração de resultados, cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior, nomeadamente as contas de gastos relacionadas com a atividade – serviço público de recolha de águas residuais que passou a aplicar-se o método de afetação real não podendo ser deduzida qualquer parcela de IVA suportado nas aquisições de bens e serviços que lhe estão associados.

3. Principais políticas contabilísticas

Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

Na preparação das demonstrações financeiras a que se referem as presentes notas, a empresa adotou:

- As bases de preparação das demonstrações financeiras constantes dos anexos da Portaria nº 220/2015, de 24 de julho que alterou o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, que instituiu o SNC ;
- As NCRF em vigor na presente data.

Assim, as demonstrações financeiras foram preparadas tendo em conta as bases da continuidade, do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação e da informação comparativa.

Tendo por base o disposto nas NCRF, as políticas contabilísticas adotadas pela empresa foram as seguintes:

a) Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis referem-se a bens de sua propriedade utilizados na produção, prestação de serviços ou no uso administrativo.

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição e amortizados pelo método duodécimal utilizando as taxas constantes no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de setembro. O gasto com amortizações é reconhecido na demonstração de resultados na rubrica gastos/reversões de depreciação e amortização.

Os custos de manutenção e reparação correntes são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

Os custos com substituições e grandes reparações são capitalizados sempre que aumentem a vida útil do imobilizado a que respeitem e são amortizadas no período remanescente da vida útil desse imobilizado ou no seu próprio período de vida útil, se inferior.

Qualquer ganho ou perda resultante do desreconhecimento de um ativo tangível (diferença entre o valor de venda menos custos da venda e o valor contabilístico) é incluído no resultado do exercício no ano em que o ativo é desreconhecido.

b) Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis correspondem aos programas informáticos, com contrato de continuidade, e são registados ao custo de aquisição.

Os contratos de manutenção dos referidos ativos são contabilizados em gastos no exercício em que ocorrem.

As amortizações são calculadas numa base duodecimal utilizando as taxas constantes no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro. O gasto com amortizações é reconhecido na demonstração de resultados na rubrica gastos/reversões de depreciação e amortização.

c) Subsídios ao Investimento

Os subsídios recebidos a fundo perdido para financiamento de ativos tangíveis, estão registados no balanço na rubrica: outras variações no capital próprio.

Mensalmente é calculada e transferida para a conta de outros rendimentos e ganhos do exercício, a quota parte do montante do subsídio através do processo da amortização durante a vida útil do ativo.

d) Ativos e Passivos por Impostos Diferidos e Imposto sobre o Rendimento do Período

i) Passivos por Impostos Diferidos

Os passivos por impostos diferidos resultam do apuramento de diferenças temporárias entre a base contabilística e a base fiscal dos passivos da empresa.



Os passivos por impostos diferidos refletem diferenças temporárias tributáveis.

As diferenças temporárias tributáveis são diferenças temporárias das quais resultam quantias tributáveis na determinação do lucro tributável/perda fiscal de períodos futuros quando a quantia escriturada do ativo ou do passivo seja recuperada ou liquidada.

A mensuração dos passivos por impostos diferidos:

- É efetuada de acordo com as taxas que se espera que sejam de aplicar no período em que o ativo for realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas fiscais aprovadas à data de balanço;
- Reflete as consequências fiscais que se seguem da forma como a empresa espera, à data do balanço, recuperar ou liquidar a quantia escriturada dos seus ativos e passivos.

ii) Imposto sobre o Rendimento

O imposto sobre o rendimento do período engloba os impostos correntes e diferidos do exercício.

O imposto corrente é determinado com base no resultado contabilístico ajustado de acordo com a legislação fiscal em vigor a que está sujeita a empresa.

A empresa é tributada em sede de imposto sobre o rendimento à taxa de 21 %.

O Conselho de Administração, suportado nas posições dos seus consultores fiscais e tendo em conta as responsabilidades reconhecidas, entende que das eventuais revisões dessas declarações fiscais não resultarão correções materiais nas demonstrações financeiras.

e) Existências

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. Como método de custeio das saídas adotou-se o custo médio ponderado.

f) Clientes

As contas a receber de clientes são mensuradas pelo justo valor da retribuição a receber deduzido das quantias relativas a descontos comerciais e de quantidades concedidas.

A imparidade é determinada com base nos critérios económicos tendo em conta a legislação em vigor.

g) Estado e Outros Entes Públicos

Os saldos ativos e passivos desta rúbrica são apurados com base na legislação em vigor.

B
J
A

No que respeita aos ativos não foi reconhecida qualquer imparidade por se considerar que tal não é aplicável dada a natureza específica do relacionamento.

h) Caixa e Bancos

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e bancos correspondem aos valores de caixa e outros depósitos, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Estes saldos estão mensurados da seguinte forma:

- Caixa – ao custo;
- Depósitos sem maturidade definida - ao custo;

i) Diferimentos Ativos e Passivos

Esta rubrica reflete as transações e outros acontecimentos relativamente aos quais não é adequada a sua integral imputação aos resultados num único exercício.

j) Rúbricas dos Capitais Próprios

i) Capital Realizado

O capital social encontra-se totalmente realizado à data das demonstrações financeiras.

ii) Outros Instrumentos de Capital Próprio

Esta rubrica inclui prestações acessórias que foram efetuadas, em espécie, pelo acionista de direito público, e que ficaram sujeitas ao regime das prestações suplementares. De acordo com este regime, tais prestações não vencem juros (art.º 210 do CSC) e apesar de não terem prazo de reembolso definido (art.º 211 do CSC) só podem ser reembolsadas se após o seu reembolso o total do capital próprio não ficar inferior à soma do capital e da reserva legal (art.º 32 do CSC).

iii) Reservas Legais

De acordo com o art.º 295 do CSC, pelo menos 5% do resultado tem de ser destinado à constituição ou reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do Capital Social.

A reserva legal não é distribuível a não ser em caso de liquidação e só pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, ou para incorporação no capital social (art.º 296 do CSC)

iv) Resultados Transitados

Esta rúbrica inclui resultados transitados apurados de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites (PCGA) anteriores a 2010 e ajustamentos efetuados de acordo com as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro.

v) Outras variações no capital próprio

Esta rúbrica inclui os passivos por impostos diferidos de acordo com a alínea d) e os subsídios do governo de acordo com a alínea c).

k) Financiamentos Obtidos

Os financiamentos estão valorizados ao custo nominal.

Estão registados os empréstimos bancários e as locações financeiras.

l) Outras Contas a Pagar

As restantes contas a pagar não vencem juros, nem têm implícitos quaisquer juros, pelo que estão mensuradas ao custo.

O reconhecimento em não corrente ou corrente advém da sua maturidade.

m) Fornecedores

As contas a pagar são reconhecidas ao custo.

n) Vendas e Prestação de Serviços

As vendas e as prestações de serviços são mensuradas pelo justo valor da retribuição, recebida ou a receber, deduzido das quantias relativas a descontos comerciais e de quantidades concedidas.

o) Trabalhos para a Própria Entidade

É contabilizada nesta rúbrica a capitalização dos gastos de financiamento ocorridos durante a construção dos ativos.

p) Fornecimento e Serviços Externos

São registados em fornecimentos e serviços externos todos os custos debitados por terceiros referentes a elaboração dos bens reversíveis.

q) Juros e Gastos similares suportados

Os gastos com financiamento são reconhecidos na demonstração de resultados do período a que respeitam e incluem:

- Juros bancários;



- o Juros de financiamentos em locação financeira;

Outras políticas contabilísticas relevantes

Não existem outras políticas contabilísticas de relevo para além das mencionadas no ponto 3.1.

Juízos de valor (excetando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:

- **Vidas úteis dos Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis**

A vida útil de um ativo é o período durante o qual uma entidade espera que esse ativo esteja disponível para seu uso e deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico.

O método de amortização/depreciação a aplicar e as perdas estimadas decorrentes da substituição de equipamentos antes do fim da sua vida útil, por motivos de obsolescência tecnológica, é essencial para determinar a vida útil efetiva de um ativo.

Estes parâmetros são definidos de acordo com a melhor estimativa da gestão, para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas por empresas dos setores em que a empresa opera.

Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte:

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo permanentemente revistas com base na informação disponível.

Alterações nos factos e circunstâncias subsequentes podem conduzir à revisão das estimativas no futuro, pelo que os resultados reais poderão vir a diferir das estimativas presentes.

r) Imparidade das contas a receber

O risco de crédito dos saldos de contas a receber é avaliado a cada data de relato, tendo em conta a informação histórica do devedor e o seu perfil de risco.

As contas a receber são ajustadas pela avaliação efetuada dos riscos estimados de cobrança existentes à data do balanço, os quais poderão vir a divergir do risco efetivo a incorrer no futuro.

4. Fluxos de Caixa

Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Todos os saldos incluídos em caixa e seus equivalentes encontram-se disponíveis para uso à data das demonstrações.

Desagregação dos valores inscritos na rúbrica de caixa e em depósitos bancários:

A rúbrica de Caixa e Bancos no Balanço decompõe-se da seguinte forma:

Caixa e Bancos	2019	2018
Caixa	2 300,00	2 150,00
Depósitos à Ordem	2 399 062,43	538 709,61
	2 401 362,43	540 859,61

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não ocorreram, durante o ano, alterações de políticas contabilísticas nem erros materiais relativos a exercícios anteriores, conforme o preceituado na NCRF 4 – Políticas Contabilísticas, Alterações de Estimativas e Erros.

6. Partes Relacionadas

Relacionamentos com empresas-mãe

a) Nome da empresa-mãe imediata

Município de Tavira

b) Nome da empresa-mãe controladora final

Município de Tavira

Remunerações do pessoal chave da gestão:

- a) Total de remunerações;
- b) Total de benefícios de curto prazo dos empregados;
- c) Total de benefícios pós-emprego;
- d) Total de outros benefícios de longo prazo;
- e) Total de benefícios por cessação de emprego;
- f) Total de pagamentos com base em ações;

B
J
K
L

Remunerações dos Órgãos de Gestão	2019	2018
Total de remunerações	107 803,21	102 078,86
Total de benefícios de curto prazo dos empregados	-	-
Total de benefícios pós-emprego	-	-
Total de outros benefícios de longo prazo	-	-
Total de benefícios de longo prazo	-	-
Total de benefícios por cessação de emprego	-	-
Total de pagamentos com base em ações	-	-
Total de remunerações do pessoal chave de gestão	107 803,21	102 078,86

Transações entre partes relacionadas:

a) Natureza do relacionamento com as partes relacionadas:

B




Natureza do relacionamento		
Partes Relacionadas	Serviços que prestam/Transações que faz	Serviços que recebem/Transações que recebe
Município Tavira	Fornecimento de Águas de Abastecimento, recolha de Águas Residuais e de Resíduos Sólidos Urbanos	Assistência Técnica
	Manutenção dos Espaços Verdes	Taxa Ocupação Lojas do Mercado
	Limpeza das Praias	Taxa de Ocupação Via Pública
	Limpeza Espaços Públicos	
AGS		Assistência Técnica
		Disponibilização de Serviços SIG
		Apoio para Melhoria da Eficácia e Eficiência na Gestão Operacional
		Micro produção de energia
		Atualização de Base dados de Legislação
		Fornecimento e montagem de válvula + outros equipamentos
		Sistema telemetria
		Waterwise/Workwise
		Análises Águas Residuais
		Serviços de manutenção corretiva, preventiva e condicionada, aplicada aos equipamentos eletromecânicos

b) Transações e saldos pendentes:

i) Quantia das transações:

Saldos Pendentes			
Partes Relacionadas	Anos	Contas a Receber	Contas a Pagar
Município Tavira	2019	320 120,94	33 835,77
	2018	209 455,75	0,00
	2017	159 126,85	448,00
AGS	2019	0,00	44 641,12
	2018	0,00	56 684,83
	2017	0,00	52 045,85

ii) Quantia dos saldos pendentes:

Quantias das Transações					
Partes Relacionadas	Anos	Vendas / Prestação de serviços	Compra de Bens, Serviços e outros	Subsídios à Exploração	Taxas
Município Tavira	2019	284 216,79	304 964,49	2 971 700,88	7 321,32
	2018	258 871,25	272 654,88	1 603 346,07	6 790,28
	2017	285 992,55	272 022,93	1 566 897,73	6 720,00
AGS	2019	0,00	386 122,26	0,00	0,00
	2018	0,00	363 312,12	0,00	0,00
	2017	0,00	355 858,86	0,00	0,00

iii) Ajustamentos de dívidas de cobrança duvidosa relacionados com a quantia dos saldos pendentes:

Não existem quaisquer ajustamentos de dívidas de cobrança duvidosa relacionadas com a quantia de saldos pendentes.

iv) Gastos reconhecidos durante o período a respeito de dívidas incobráveis ou de cobrança duvidosa de partes relacionadas:

Não existem gastos reconhecidos durante o período respeitantes a dívidas incobráveis ou de cobrança duvidosa de partes relacionadas.

7. Ativos Intangíveis

No Ativo Intangível estão registados os programas informáticos com contratos de continuidade.

Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, distinguindo entre os ativos intangíveis gerados internamente e outros ativos intangíveis

- a) Se as vidas úteis são indefinidas ou finitas e, se forem finitas, as vidas úteis ou as taxas de amortização usadas;

Todos os Ativos Intangíveis têm vida finita, de acordo com o contrato de continuidade do software.

- b) Métodos de amortização usados para ativos intangíveis com vidas úteis finitas

As amortizações são calculadas numa base duodecimal utilizando as taxas constantes no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de setembro. O gasto com amortizações é reconhecido na demonstração de resultados na rubrica Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização.

- c) A quantia bruta escriturada e qualquer amortização acumulada (agregada com as perdas por imparidade acumuladas) no começo e fim do período

Ver quadro da alínea e) do presente parágrafo.

- d) Os itens de cada linha da demonstração dos resultados em que qualquer amortização de ativos intangíveis esteja incluída

As amortizações dos Ativos Intangíveis estão refletidos na Demonstração dos Resultados por Naturezas na linha denominada "Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização".

- e) Uma reconciliação da quantia escriturada no começo e fim do período que mostre separadamente as adições, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas por imparidade e outras alterações

Ativos Intangíveis											
	01.01.2018	Adições	Transferências	Alienações	Abates	31.12.2018	Adições	Transferências	Alienações	Abates	31.12.2019
Programas de Computadores	281 562,37	17 984,79			1 247,50	298 299,66				800,98	299 993,68
Em curso	0,00					0,00					0,00
	281 562,37	17 984,79	0,00	0,00	1 247,50	298 299,66	0,00	0,00	0,00	800,98	299 993,68
Amortizações / Imparidade	202 836,71	30 005,64			1 247,50	231 594,85	16 814,56			800,98	250 103,43
	202 836,71	30 005,64	0,00	0,00	1 247,50	231 594,85	16 814,56	0,00	0,00	800,98	250 103,43
Ativos Intangíveis	78 725,66	-12 020,85	0,00	0,00	0,00	66 704,81	-16 814,56	0,00	0,00	0,00	49 890,25

Descrição, quantia escriturada e período de amortização restante de qualquer ativo intangível individual materialmente relevante para as demonstrações financeiras

Ver quadro da alínea e) do ponto 7.

8. Ativos Fixos Tangíveis

Divulgações sobre ativos fixos tangíveis.

- a) **Bases de mensuração usadas para determinar a quantia escriturada bruta;**

As bases de mensuração usadas para determinar a quantia escriturada bruta encontram-se descritas na alínea a) do ponto 3.

- b) **Métodos de depreciação usados;**

Os métodos de depreciação usados encontram-se descritos na alínea a) do ponto 3.

- c) **Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;**

As taxas de depreciação usadas encontram-se descritas na alínea a) do ponto 3.

- d) **Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período;**

A quantia escriturada bruta, depreciação acumulada e perdas por imparidade no início e no fim do período encontra-se apresentada no Quadro da alínea e) do presente item.

- e) **Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações.**

B
A
A

Ativos Tangíveis											
	01.01.2018	Adições	Transferências	Alienações	Abates	31.12.2018	Adições	Transferências	Alienações	Abates	31.12.2019
Terrenos e Recursos Naturais	287 280,38	0,00	0,00	0,00	0,00	287 280,38	15 599,50	0,00	52 338,00	0,00	250 541,88
Edifícios e Outras Construções	15 044 697,21	159 046,04	222 452,40	541,00	33 506,28	15 392 138,37	166 171,93	531 476,07	563 432,89	0,00	15 526 353,48
Equipamento Básico	1 702 616,59	114 773,63	0,00	15 386,88	6 717,98	1 795 285,36	152 642,46	0,00	51 348,51	5 555,00	1 891 024,31
Equipamento Transporta	1 895 855,77	189 323,45	0,00	0,00	0,00	2 085 179,22	5 416,10	0,00	7 033,99	0,00	2 081 555,31
Equipamento Administrativo	559 212,34	53 134,84	25 261,33	7 557,07	25 378,62	604 672,82	97 563,34	34 191,38	5 936,56	18 851,81	691 640,17
Outros Ativos Fixos Tangíveis	362 312,36	71 816,69	0,00	0,00	8 316,68	475 782,17	81 728,78	0,00	0,00	0,00	510 510,95
Em curso	688 844,35	1 297 630,96	-282 776,67	0,00	0,00	1 743 698,64	806 710,20	-545 670,45	0,00	0,00	2 004 238,39
	20 540 809,00	1 885 755,41	4 937,06	23 484,95	73 979,56	22 334 036,96	1 328 332,31	0,00	680 095,95	24 408,81	22 957 864,51
Amortizações / Imparidade											
Edifícios e Outras Construções	3 214 389,50	344 376,58	0,00	160,05	6 444,96	3 587 161,07	339 581,91	0,00	148 590,80	0,00	3 773 152,18
Equipamento Básico	1 063 593,11	87 680,99	0,00	15 386,89	6 717,98	1 179 169,95	97 631,95	0,00	50 603,48	5 555,00	1 165 642,72
Equipamento Transporta	1 377 796,83	80 116,54	0,00	0,00	0,00	1 457 913,37	81 820,94	0,00	0,00	7 038,99	1 532 694,32
Equipamento Administrativo	377 557,23	37 521,06	0,00	11 897,73	20 878,58	382 301,58	45 062,08	0,00	5 252,05	18 602,80	403 509,21
Outros Ativos Fixos Tangíveis	203 816,98	20 362,04	0,00	0,00	7 851,42	216 327,60	25 790,89	0,00	0,00	0,00	242 118,49
	6 267 153,67	570 057,21	0,00	27 446,67	41 897,94	6 767 873,27	584 887,77	0,00	304 446,33	31 197,79	7 117 116,97
Ativos tangíveis	14 273 655,33	1 315 698,20	4 937,06	-3 959,72	82 086,62	15 566 163,69	743 444,54	0,00	475 649,62	-6 788,98	15 840 747,59

Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos

Existem dois ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos:

- Prédio Urbano sob o artigo 4912 no valor de 201.400 €, referente ao empréstimo bancário de médio longo prazo na C. C. Agrícola;
- Prédio urbano sob o artigo 3167 no valor de 280.000 €, referente ao empréstimo bancário de médio longo prazo no Banco Comercial Português.

Depreciação, reconhecida nos resultados ou como parte de um custo de outros ativos, durante um período

Ver quadro na alínea e) no ponto 8.

As depreciações não foram incluídas como parte do custo de outros ativos tendo sido integralmente reconhecida em resultados na rubrica Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização.

Depreciação acumulada no final do período

Ver quadro na alínea e) no ponto 8.

9. Locações

Locações financeiras — locatários:

A Tavraverde, à data de 31 de dezembro de 2019, não tem contratos de locação financeira.

- a) **Quantia escriturada líquida à data do balanço para cada categoria de ativo**
- b) **Reconciliação entre o total dos futuros pagamentos mínimos da locação à data do balanço, e o seu valor presente**
- c) **Total dos futuros pagamentos mínimos da locação à data do balanço, e o seu valor presente, para cada um dos seguintes períodos**
 - i) Não mais de um ano;
 - ii) Mais de um ano e não mais de cinco anos;
 - iii) Mais do que cinco anos
- d) **Rendas contingentes reconhecidas no resultado do período**
- e) **Descrição geral dos acordos de locação significativos incluindo (pelo menos) o seguinte**
 - i) Base pela qual é determinada a renda contingente a pagar
 - ii) Existência e cláusulas de renovação ou de opções de compra e cláusulas de escalonamento
 - iii) Restrições impostas por acordos de locação, tais como as que respeitam a dividendos, dívida adicional, e posterior locação

10. Custos de empréstimos obtidos

Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos

A política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos encontra-se descrita na alínea k) do ponto 3.

Quantia de custos de empréstimos obtidos capitalizada durante o período

Durante o período não foram capitalizados custos dos empréstimos.

11. Inventários

Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

As políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e respetivas fórmulas de custeio usadas encontram-se descritas na alínea e) do ponto 3.

Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

A quantia total escriturada de inventários e a quantia escriturada em classificações apropriadas encontram-se no quadro seguinte:

Quantia Total de Inventários		
Inventários	2019	2018
Mercadorias	120,00	360,00
Matérias-primas	158 738,93	150 300,54
	158 858,93	150 660,54

Quantia de inventários escriturada pelo justo valor menos os custos de vender (no caso de corretores/ negociantes)

Não aplicável

Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas:

Quantia de Inventários reconhecida como Gasto			
	Mercadorias	Matérias-primas	Total
Existências em 01-01-2018	360,00	139 302,62	139 662,62
Compras	1 311 796,70	230 047,60	1 541 844,30
Regularização Existências	-175 226,15	-54 179,99	-229 406,14
Existências em 31-12-2018	360,00	150 300,54	150 660,54
Gasto do Exercício	1 136 570,55	164 869,69	1 301 440,24
Existências em 01-01-2019	360,00	150 300,54	150 660,54
Compras	1 130 874,21	285 089,85	1 415 964,06
Regularização Existências	82 473,52	-81 817,13	656,39
Existências em 31-12-2019	120,00	158 738,93	158 858,93
Gasto do Exercício	1 213 587,73	194 834,33	1 408 422,06

12. Rédito

Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

As políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços encontram-se descritos na alínea n) do ponto 3.1.

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

- a) **Venda de bens**

Venda de Bens		
	2019	2018
Venda de água	2 762 378,40	2 447 289,17
	2 762 378,40	2 447 289,17

b) **Prestação de serviços**

Prestação de Serviços		
	2019	2018
Águas de Abastecimento	1 418 589,07	1 320 082,70
Águas Residuais	3 178 247,34	2 681 972,48
Recolha de Resíduos Urbanos	3 242 299,57	3 190 528,26
	7 839 135,98	7 192 583,44

c) **Juros**

Juros		
	2019	2018
Juros Cobrança Fora de prazo		8956,86
	0,00	8 956,86

13. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Divulgações para cada classe de previsão:

a) **Quantia escriturada no começo e no fim do período:**

Provisões				
Contas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
Provisões para processos judiciais em curso	1 371 006,50	-	-	1 371 006,50
	1 371 006,50	0,00	0,00	1 371 006,50

Os valores provisionados referem-se ao contencioso existente com a entidade Águas do Algarve, relativo ao pagamento de Valores Mínimos Garantidos no âmbito do Contrato de Recolha de Saneamento.

- a) Ação relativa aos valores dos anos de 2007, 2008, 2009 e 2010 (2.497.412,08€): na sequência do recurso apresentado pela Taviraverde e por decisão do Tribunal Central Administrativo Sul de 30 de maio de 2018, a procedência parcial do pedido decidida em julho de 2017, relativa ao valor de €1.332.205,03 foi revogada; o processo está novamente pendente no Tribunal Administrativo e Fiscal de Loulé a aguardar a continuação da audiência prévia; o valor provisionado mantém-se de acordo com a decisão proferida em Julho de 2017, por não existir, por ora, outra decisão ou orientação para a sua determinação.
- b) Relativamente ao processo nº 126/14.2BELLE (relativa ao ano de 2011) foi proferida decisão a favor da Taviraverde com o Tribunal a considerar prescrita a dívida. Houve entretanto interposição de recurso extraordinário pela autora Águas do Algarve. De acordo com o entender do Departamento jurídico da Taviraverde, existe fraca probabilidade de sucesso quanto a este recurso, pelo que entendeu-se constituir apenas uma provisão de 39 mil euros, por mera prudência.

14. Subsídios do Governo e apoios do Governo

Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras:

As políticas contabilísticas adotadas para os subsídios do governo encontram-se descritos na alínea c) do ponto 3.

Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecido nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou.

Subsídios à exploração atribuídos pelo Município de Tavira, no âmbito dos contratos de gestão de limpeza pública do concelho de Tavira, Contrato de gestão de limpeza de praias e contrato programa para a gestão e manutenção dos espaços verdes públicos do concelho de Tavira:

Contratos Programa		
	2019	2018
Espaços Verdes e Lagos	1 743 539,56	1 305 546,03
Limpeza de Praias	331 299,86	297 800,04
Limpeza Pública	896 861,46	0,00
	2 971 700,88	1 603 346,07

- Subsídios à exploração para a área dos recursos humanos conforme quadro abaixo:

Estágios, Estímulos à Contratação e Formação		
	2019	2018
Instituto de Emprego e Formação Profissional	12 673,57	7 470,00
POPH	0,00	0,00
	12 673,57	7 470,00

15. Acontecimentos após a data do balanço

Autorização para emissão

- a) Data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão e indicação de quem autorizou.

As demonstrações financeiras foram aprovadas a 17 de fevereiro de 2020 pelo Conselho de Administração da empresa.

- b) Indicação sobre se os proprietários, ou outros, têm o poder de alterar as demonstrações financeiras após esta data.

Nos termos do art.º 68 do CSC, a Assembleia Geral de Acionistas pode recusar a proposta dos membros da Administração relativa à aprovação das contas desde que delibere, motivadamente, que se proceda à elaboração total de novas contas ou à reforma, em pontos concretos, das apresentadas.

Nos oito dias seguintes à deliberação que mande elaborar novas contas ou reformar as apresentadas, os membros da Administração podem requerer inquérito judicial, em que se decida sobre a reforma das contas apresentadas, a não ser que a reforma deliberada incida sobre juízos para os quais a lei não imponha critérios.

Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço

Indicação sobre se foram recebidas informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço. Em caso afirmativo, indicação sobre se, face às novas informações, foram atualizadas as divulgações que se relacionam com essas condições.

Não foram recebidas informações após a data do balanço que originassem atualizações quer das demonstrações financeiras quer das divulgações.

Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos

Para cada categoria material de tais acontecimentos:

- a) Natureza do acontecimento;
- b) Estimativa do efeito financeiro (ou declaração de que tal estimativa não pode ser feita).

A COVID-19 tem vindo a afetar um conjunto muito alargado de países, tendo infetado milhares de pessoas em todo o mundo. Os dados conhecidos sugerem que estes números vão continuar a aumentar. Tendo presente a alastrar desta situação em termos mundiais, e em particular em algumas economias da zona Euro tais como Portugal. A empresa considera ainda prematuro estimar eventuais impactos. Salienta-se que têm sido emitidas notas por parte de entidades supranacionais e agências de *rating* no sentido da revisão em baixa das perspetivas de crescimento económico Mundial e Europeu em 2020.

No contexto descrito a empresa adotou um conjunto de medidas de contingência previstas e concebidas para assegurar a proteção de pessoas e a continuidade da atividade, entre outras, as recomendações das autoridades sanitárias, trabalho à distância e segregação de equipas, procurando maximizar a resiliência da organização.

Dependendo da profundidade e extensão temporal dos impactos disruptivos, a atividade e rentabilidade da empresa será afetada em maior ou menor grau. Com base em toda a informação disponível à data, incluindo no que respeita à situação de liquidez e de capital, bem como quanto ao valor dos ativos, considera-se que se mantém aplicável o princípio da continuidade das operações que esteve subjacentes à elaboração das demonstrações financeiras.

B
J
f
A

16. Imposto sobre o rendimento

Divulgação separada dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de impostos

a) O Gasto (rendimento) por impostos correntes

O Gasto (rendimento) por Impostos correntes		
	2019	2018
IRC do ano	- 535 893,34	- 201 062,16

Imposto diferido e corrente agregado relacionado com itens debitados ou creditados ao capital próprio

Relacionamento entre gasto (rendimento) de impostos e lucro contabilístico (em uma ou em ambas das seguintes formas):

a) Reconciliação numérica entre gasto (rendimento) de impostos e o produto de lucro contabilístico multiplicado pela (s) taxa (s) de imposto aplicável (eis) e indicação da base pela qual a taxa (s) de imposto aplicável (eis) é (são) calculada (s);

O Gasto (rendimento) por Impostos correntes			
	Base de Imposto		Taxa de Imposto
	2019	2018	2018
Resultado antes de impostos	2 190 494,96	841 582,48	
Variações patrimoniais			
Taxa de imposto sobre rendimento	21,0%	21,0%	
	460 003,94 €	176 732,32 €	21,00%
Custos não dedutíveis para efeitos fiscais			
IRC			
Multas, coimas, juros compensatórios	590,78 €	1 434,87 €	
Correções Relativas a exercícios anteriores	24 356,66 €	27 963,33 €	
Menos-valias contabilísticas	144 057,63 €	32 457,59 €	
Outros	6,94 €	0,00 €	
	169 012,01 €	61 855,79 €	7,72%
Proveitos não tributáveis			
Mais-valias contabilísticas	37 782,12 €	7 240,53 €	
Correções Relativas a exercícios anteriores	2 755,77 €	20 126,75 €	
Redução de provisões tributadas	0,00 €	0,00 €	
Excesso da estimativa para Impostos	0,00 €	28 144,46 €	
	40 537,89 €	55 511,74 €	1,85%
Lucro tributável	2 318 969,08 €	847 926,53 €	
Taxa de imposto sobre rendimento	21,0%	21,0%	
Imposto calculado	486 983,51 €	178 064,57 €	22,23%
Derrama Estadual	24 569,07 €	0,00 €	1,1%
Tributação Autónoma	24 340,76 €	22 997,59 €	1,1%
Imposto sobre o rendimento	535 893,34 €	201 062,16 €	24,46%

B
J
A

b) **Reconciliação numérica entre a taxa média efetiva de imposto e a taxa de imposto aplicável, e indicação da base pela qual é calculada a taxa de imposto aplicável**

Explicação de alterações na taxa (s) de imposto aplicável comparada com o período contabilístico anterior

Em 2019 foi acrescida a Derrama Estadual de acordo com o artº 87º-A do IRC.

Ao IRC não foi acrescida Derrama Municipal pelo facto do Município de Tavira, em 2019, não ter fixado qualquer taxa de derrama.

17. Instrumentos financeiros

Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras encontram-se descritas nas seguintes alíneas do ponto 3:

- ✓ Alínea f) – Clientes
- ✓ Alínea h) – Caixa e Bancos
- ✓ Alínea k) – Financiamentos Obtidos
- ✓ Alínea l) – Contas a Pagar
- ✓ Alínea m) – Fornecedores

Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria

a) **Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade**

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade são os indicados no quadro seguinte:

Ativos Financeiros		
	2019	2018
Cientes	702 139,66	646 766,10
Caixa e depósitos bancários	2 401 362,43	540 859,61
	3 103 502,09	1 187 625,71

Os Clientes decompõem-se da seguinte forma:

Clientes		
Clientes	2019	2018
Clientes gerais	739 322,83	751 796,40
Estado	17 005,83	16 031,98
Clientes Caução	-431 254,30	-350 664,38
Clientes por acréscimo	11 277,46	4 546,76
Clientes partes relacionadas Acionista Publico	320 120,94	209 455,75
Clientes em imparidade	287 413,01	232 377,55
Clientes perdas imparidade acumuladas	-241 746,11	-216 777,96
	702 139,66	646 766,10

B
 J
 J
 A

O movimento ocorrido na imparidade do exercício relativamente a clientes foi o seguinte:

Imparidades				
	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
Imparidade de dívidas a receber	216 777,06	31 527,37	6 559,22	241 746,11
	216 777,96	31 527,37	6 559,22	241 746,11

b) Instrumentos de capital próprio mensurado ao custo

Não aplicável

c) Compromissos de empréstimo mensurados ao custo menos imparidade

Não aplicável

d) Passivos financeiros mensurados ao justo valor por contrapartida em resultados

Não aplicável

e) Passivos financeiros mensurados ao custo

Passivos Financeiros		
	2019	2018
Financiamento Obtidos	5 421 792,71	5 500 482,73
Outras contas a pagar	0,00	0,00
Passivos não correntes	5 421 792,71	5 500 482,73
Financiamento Obtidos	1 549 301,36	1 258 981,52
Fornecedores	964 449,67	1 247 553,79
Acionistas	2 000 000,00	0,00
Outras contas a pagar	2 079 240,13	2 046 984,89
Passivos correntes	6 592 991,16	4 553 520,20
	12 014 783,87	10 054 002,93

O detalhe dos financiamentos correntes e não correntes e respectivas condições são os indicados no quadro seguinte:

Detalhe dos Financiamentos		
	2019	2018
Não correntes		
Empréstimo Bancário BCP	2 973 903,21	3 458 597,88
Condições	Euribor 6m+2,25%	Euribor 6m+2,25%
Empréstimo Bancário CA	96 557,26	107 385,25
Condições	Euribor 6m+1,5%	Euribor 6m+1,5%
Empréstimo Bancário NB	0,00	906 250,00
Condições	Euribor 12m+7,25%	Euribor 12m+7,25%
Empréstimo Bancário Santander	851 932,24	1 035 248,08
Condições	Euribor 12m+2,25%	Euribor 12m+2,25%
Empréstimo Bancário BPI	1 500 000,00	
Condições	Euribor 12m+1,45%	
Correntes		
Empréstimo Bancário BIC	0,00	575 000,00
Condições	Euribor 3m+2%	Euribor 3m+2%
Empréstimo Bancário BCP	485 294,66	464 887,17
Condições	Euribor 6m+2,25%	Euribor 6m+2,25%
Empréstimo Bancário CA	10 834,65	10 751,12
Condições	Euribor 6m+1,5%	Euribor 6m+1,5%
Empréstimo Bancário NB	906 250,00	93 750,00
Condições	Euribor 12m+2,25%	Euribor 12m+2,25%
Empréstimo Bancário Santander	146 922,05	107 594,75
Condições	Euribor 12m+2,25%	Euribor 12m+2,25%

- f) Ativos financeiros para os quais foi reconhecida imparidade, com indicação, para cada uma das classes, separadamente, i) a quantia contabilística que resulta da mensuração ao custo ou ao custo amortizado e ii) a imparidade acumulada

Os Ativos financeiros para os quais foi reconhecida imparidade são os constantes no quadro da alínea a) deste ponto.

Situações de incumprimento para empréstimos contraídos reconhecidos à data do balanço

Não ocorreram situações de incumprimento para os empréstimos contraídos reconhecidos à data do balanço.

Incumprimento, durante o período, dos termos de contratos de empréstimo além dos referidos no parágrafo anterior (divulgar a informação exigida no parágrafo anterior, se tais incumprimentos permitem ao credor exigir pagamento acelerado, a menos que os incumprimentos tenham sido sanados, ou os termos do compromisso renegociados, até à data do balanço)

Não ocorreram situações de incumprimento que permitissem aos credores exigir pagamento acelerado.

Ganhos líquidos e perdas líquidas reconhecidas

Ganhos e perdas de financiamento		
	2019	2018
Juros obtidos	0,00	0,00
Juros de mora	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Ganhos	0,00	0,00
Juros de financiamento obtidos	-139 354,69	-151 214,43
Juros de derivados financeiros	0,00	0,00
Juros de mora	0,00	0,00
Comissões e despesas com financiamento	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Perdas	-139 354,69	-151 214,43

Quantia de perda por imparidade reconhecida para cada uma das classes de ativos financeiros

A quantia de perda por imparidade reconhecida por cada classe de ativo financeiro encontra-se espelhada no quadro da alínea a) do ponto 17.

Instrumentos de capital próprio:

Indicação das quantias do capital social nominal e do capital social por realizar e respetivos prazos de realização

O Capital Social Nominal da empresa ascende a 50.000€ e encontra-se totalmente realizado.

Número de ações representativas do capital social, respetivas categorias e valor nominal

O Capital Social da Empresa é constituído por 10.000 ações nominativas com valor nominal de 5€ cada.

Reconciliação, para cada classe de ações, entre o número de ações em circulação no início e no fim do período.

Não existem ações em circulação nem ações próprias.

Quantias de aumentos de capital realizados no período e a dedução efetuada como custos de emissão

Não foram efetuados aumentos de capital no período.

Quantias e descrição de outros instrumentos de capital próprio emitidos e a respetiva quantia acumulada à data do balanço

Não foram emitidos outros instrumentos de capital no período.

18. Divulgações exigidas por diplomas legais

Divulgação exigida pelo nº 1 do artº 66 – A do CSC

Natureza e o objetivo comercial das operações não incluídas no balanço e o respetivo impacto financeiro, quando os riscos ou os benefícios resultantes de tais operações sejam relevantes e na medida em que a divulgação de tais riscos ou benefícios seja necessária para efeitos de avaliação da situação financeira da sociedade;

Não existem operações não incluídas no Balanço pelo que não há lugar à divulgação da respetiva natureza, objetivo comercial, impacto financeiro ou riscos e benefícios.

Divulgação exigida pelo nº 2 do artº 66 – A do CSC

Honorários totais faturados durante o exercício financeiro pelo revisor oficial de contas ou pela sociedade de revisores oficiais de contas relativamente à revisão legal das contas anuais, e os honorários totais faturados relativamente a outros serviços de garantia de fiabilidade, os honorários totais faturados a título de consultoria fiscal e os honorários totais faturados a título de outros serviços que não sejam de revisão ou auditoria

Honorários		
	2019	2018
Honorários pela Revisão Legal de Contas	9 571,80	9 497,28
	9 571,80	9 497,28

19. Outras informações

Estado e Outros Entes Públicos

Esta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

Estado e Outros entes Públicos		
	2019	2018
Impostos sobre Rendimento Coletivo	169 164,00	79 478,58
Imposto sobre Valor Acrescentado	0,00	459,12
Taxa de Recursos Hídricos e Gestão RSU	0,00	0,00
Saldos a Receber	169 164,00	79 937,70
Impostos sobre Rendimento Coletivo	-535 893,34	-201 062,16
Retenção Imposto sobre Rendimento	-27 383,90	-25 912,89
Imposto sobre Valor Acrescentado	-26 936,17	-18 876,90
Imposto de Selo	0,00	0,00
Segurança Social	-84 315,23	-75 903,95
Saldos a Pagar	-674 528,64	-321 755,90

B




Diferimentos

A rúbrica de gastos a reconhecer discrimina-se da seguinte forma:

Diferimentos		
	2019	2018
Seguros	260 036,88	234 358,48
Manutenção e Assistência	36 168,29	55 860,39
Stocks	23 254,88	23 844,69
Outros	5 300,82	1 268,16
Diferimentos Ativos	324 760,87	315 331,72
Subsídios à Exploração - IEFP	9 556,89	7 394,16
Diferimentos Passivos	9 556,89	7 394,16

Fornecimentos e Serviços Externos

Esta rúbrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

Fornecimento e Serviços Externos		
	2019	2018
Subcontratos	1 620 744,30	1 679 631,36
Trabalhos Especializados	1 461 918,79	1 344 691,54
Materiais	34 279,63	31 606,30
Energia e Fluidos	730 941,66	717 363,42
Deslocações Estadas e Transporte	13 416,64	12 611,90
Serviços Diversos	462 540,69	437 084,90
	4 323 841,71	4 222 989,42

Outros Rendimentos e Ganhos

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

Outros Rendimentos e Ganhos		
	2019	2018
Rendimentos Suplementares	3 655,77	7 080,15
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Rendimentos e Ganhos em investimentos	37 782,12	7 240,53
Outros Rendimentos e Ganhos	176 706,86	140 176,58
	218 144,75	154 497,26

Outros Gastos e Perdas

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

Outros Gastos e Perdas		
	2019	2018
Impostos	60 403,58	29 996,70
Dívidas Incobráveis		35,86
Gastos e perdas em investimentos	144 057,63	32 457,59
Outros	133 027,42	121 333,77
	337 488,63	183 823,92

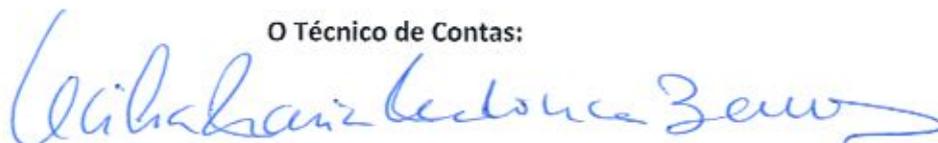
Resultados

A Taviraverde EM, realizou no exercício económico findo a 31 de dezembro de 2019, um resultado líquido de 1.654.601,62€.

Nos termos legais e estatutários, o Conselho de Administração propõe para distribuição de dividendos aos acionistas os resultados líquidos do exercício de 2019 no valor de 1.000.000,00€, sendo o valor remanescente transferido para resultados transitados.

Tavira, 31 de março de 2020

O Técnico de Contas:



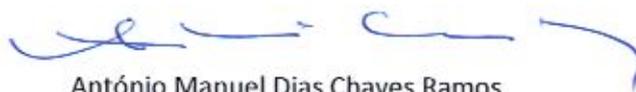
Cecília Maria Mendonça Barros

O Conselho de Administração



Jaime Luís Fernandes Costa

(Presidente)



António Manuel Dias Chaves Ramos

(Administrador)



João Pedro da Conceição Rodrigues

(Administrador)

16. Relatório e Parecer do Fiscal Único



ISABEL PAIVA, MIGUEL GALVÃO & ASSOCIADOS
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda

Isabel Paiva
Miguel Galvão
Anabela Peres
José Luis Nunes
Nuno Tavares

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exmos. Srs. Accionistas:

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias submetemos à Vossa apreciação o relatório da nossa acção fiscalizadora, bem como o parecer sobre as Demonstrações Financeiras apresentadas pelo Conselho de Administração de Tavraverde – Empresa Municipal de Ambiente, E.M., referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

1. RELATÓRIO

No decurso do exercício, acompanhámos a actividade da empresa através do contacto regular com a administração, do exame dos documentos e registos e das informações e esclarecimentos prontamente prestados pelos seus diferentes órgãos e serviços.

O relatório do Conselho de Administração satisfaz os requisitos legais e estatutários, reflectindo fiel e claramente a evolução dos negócios, os problemas e perspectivas da Sociedade. Igualmente o Balanço, as Demonstrações dos Resultados por naturezas, das Alterações no Capital Próprio, os Fluxos de Caixa e o respectivo Anexo estão organizados conforme as disposições legais.

Os critérios valorimétricos adoptados constam do Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados e conduzem a uma correcta avaliação do património da empresa e dos resultados do exercício.

Referimos como parte integrante deste parecer a Certificação Legal das Contas, emitida nesta data, que inclui uma opinião sem reservas e com ênfases.

2. PARECER

Assim e como resultado das informações recebidas e das verificações efectuadas, somos de parecer que sejam aprovados o Relatório do Conselho de Administração e os restantes elementos de prestação de contas respeitantes ao exercício de 2019, bem como a proposta da aplicação de resultados.

Faro, 6 de abril de 2020

O Fiscal Único

Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados, SROC, Lda³

ISABEL PAIVA, MIGUEL GALVÃO & ASSOCIADOS LDA

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por:

(João Miguel Pinto Galvão, ROC n.º 587)

Sede: Largo Alberto Sampaio, 3 A - 2795-007 Linda-a-Velha - Tel. 214 146 210 - Fax 214 146 219
Delegação Algarve: Rua Dr. José de Matos, n.º 19 - 8000-503 Faro - Tel. 289 894 949 - Fax 289 894 946
Delegação Alentejo: Rua 5 de Outubro, n.º 43 - 2.º - 7300 - 133 Portalegre - Tel. 245 609 358 - Fax 245 309 030
Delegação Açores: Rua Conselheiro Terra Pinheiro, n.º 16 - 9900 - 037 Horta - Tel. 292 392 601 - Fax 292 392 601
SROC n.º 64 - CS 6.000 Enxos - C.R.C. Cascais - Matricula NIF n.º 502 215 359 - Inscrição n.º 4737 na CMVM - www.ipmg.pt



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **Taviraverde – Empresa Municipal de Ambiente, E.M.**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 19.694.963 euros e um total de capital próprio de 5.625.087 euros, incluindo um resultado líquido de 1.654.602 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **Taviraverde – Empresa Municipal de Ambiente, E.M.** em 31 de dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfases

Chamamos a atenção para o divulgado na nota 15 do anexo e no relatório de gestão, relativamente aos impactos económicos e financeiros, não quantificáveis, resultantes da atual situação de pandemia do vírus COVID-19. Embora não seja possível quantificar os efeitos decorrentes da situação de pandemia, o pressuposto da continuidade, utilizado na preparação das demonstrações financeiras, mantém-se apropriado.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.



Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pelo:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

uf

Sede: Largo Alberto Sampaio, 3 A - 2795-007 Linda-a-Velha - Tel. 214 146 210 - Fax 214 146 219
Delegação Algarve: Rua Dr. José de Matos, n.º 19 - 8000-503 Faro - Tel. 289 894 949 - Fax 289 894 946
Delegação Alentejo: Rua 5 de Outubro, n.º 43 - 2.º - 7300 - 133 Portalegre - Tel. 245 609 358 - Fax 245 309 030
Delegação Açores: Rua Conselheiro Terra Pinheiro, n.º 16 - 9900 - 037 Horta - Tel. 292 392 601 - Fax 292 392 601
SROC n.º 64 - C5 6 000 Fuzos - C.R.C. Cascais - Matrícula NIF n.º 502 215 399 - Inscrição n.º 4737 na CMVM - www.sproc.pt



ISABEL PAIVA, MIGUEL GALVÃO & ASSOCIADOS
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda

Isabel Paiva
Miguel Galvão
Anabela Peres
José Luís Nunes
Nuno Tavares

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Faro, 6 de abril de 2020

Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados,
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

ISABEL PAIVA, MIGUEL GALVÃO & ASSOCIADOS LDA
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por:
João Miguel Pinto Galvão (ROC n.º 587)
SROC Inscrita como Auditor na CMVM sob o n.º 20161400
ROC Inscrito como Auditor na CMVM sob o n.º 20160242

Sede: Largo Alberto Sampaio, 3 A - 2795-007 Linda-a-Velha - Tel. 214 146 210 - Fax 214 146 219
Delegação Algarve: Rua Dr. José de Matos, n.º 19 - 8000-503 Faro - Tel. 289 894 949 - Fax 289 894 946
Delegação Alentejo: Rua 5 de Outubro, n.º 43 - 2.º - 7300 - 133 Portalegre - Tel. 245 609 358 - Fax 245 309 030
Delegação Açores: Rua Conselheiro Teira Pinheiro, n.º 16 - 9900 - 037 Horta - Tel. 292 392 601 - Fax 292 392 601
SROC: n.º 64 - CS 6.000 Fátima - C.R.C. Casual - Martim de Sá n.º 502 215 399 - Inscrição n.º 4717 na CMVM - www.ipmg.pt